

O Retrato de Um Grande Criminoso

O sr. Horacio de Carvalho Junior collocou-se optimamente passando a corda ao pescoço do negro Geraldo Rocha para enforca-lo de publico. O director desta folha é um moço brioso, de nobres qualidades de caracter. Seu pai, o dr. Horacio da Carvalho, é um homem digno, seu avô o 2º barão do Amparo e seu bisavô o 1º barão do mesmo titulo, sendo portanto tronco paterno da sua familia os Teixeira Leite. Pelo lado materno seus avós foram os barões Monteiro de Barros, ramo illustre nos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro.

Com esses encargos de tradição familiar, em virtude de sua mocidade, ainda não teve o tempo necessario a impôr uma personalidade, cuja nomeação o fôrresse da calumnia de um negro vilão. Por isso, o joven jornalista entendeu muito bem, que lhe assistia o dever e o interesse de castigar Geraldo Rocha, tanto em homenagem à sua familia e à sociedade em que vive, como no interesse do respeito e da estima publica, que se julga no direito de angariar de accordo com as mostras do seu valor.

Quanto a mim, suppõe generosamente o sr. Horacio de Carvalho Junior que mais de vinte annos de lutas politicas e jornalisticas puzeram-me ao abrigo de calumnias e injurias. Posso relegar ao desprezo um cão latindo na esquina. De facto, quasi todas as pessoas que o negro citou na sua torpe descompostura, como testemunhas de suas infâmias, foram e continuam a ser amigas, todas poderiam attestar as mentiras do cão, o qual por sua vez é por ellas julgado duramente como merece.

Ha, porém, neste episodio doentio da nossa vida social, alguma coisa em jogo afóra a minha reputação illesa. O proprio phenomeno do ladrão, cafeten e falsario editando um jornal, impondo-se ao publico, julgando e condemnando os seus desaffectedos é um tumor que devemos vasar, limpando o organismo nacional de sua pestilencia.

Entro pois no debate a prestar um serviço de hygiene publica. Dirijo-me à opinião popular, mais especialmente à mocidade estudantil e à mocidade do Partido Integralista à qual se arregimentou, certa ou erradamente, por um ideal politico mas que se anima incontestavelmente de um vigilante patriotismo mostrando o senso profundo dos deveres moraes da nacionalidade brasileira.

Quero pois que os moços se achem ao caso de Geraldo Rocha e tirem suas conclusões sobre as enormes lacunas da nossa policia, sobre as fraquezas e egoismos do nosso meio politico, abandonando indefesa a honra da Nação.

Geraldo Rocha veio de uma senala no sertão da Bahia, seus maiores eram de uma tribu de negros da Guiné. Seu firme proposito, abordando uma posição saliente no nosso mundo dos negocios, depois de trair miseravelmente seus primeiros incautos protectores — o velho Seabra e o sr. Farquhar que ainda estão vivos e o sr. Carlos Sampaio já fallecido — seu firme proposito era o de se impôr no cenário politico tanto para enriquecer nas traficancias administrativas como para se engrandecer num poderio incontrastavel.

Ignorante, canhestro, mal enforcado, porém audacioso, cobarde, amoral — Rocha planejou vencer pela imprensa. "Numa rotativa", costumava elle dizer, "está todo o Poder nesta terra". Não pretendia que a rotativa se impuzesse pelos milagres da intelligencia, mas tinha absolutamente certeza que um corsario empreendendo as mais desabusadas campanhas de injuria e calumnia, acabaria por ser o mais temido dos instrumentos da sua ambição.

Rocha antes de possuir a rotativa fazia prodigios de lisonja, batia todas as marcas da amabilidade, beijava humildemente os pés de todos os que encontrasse em posição de lhe dar alguma ajuda. Mas o seu fito era a rotativa, para se impôr pela violencia da infamia, criando um ambiente de ter-

ror em torno do seu quilombo jornalístico.

Assim o negro orientou suas vistas para os jornaes que nos fins do governo do sr. Wenceslau Braz disfrutavam maior prestigio politico. Não podendo forçar a intimidade do sr. Edmundo Bittencourt fez varias vezes proposta de compra do "Correio da Manhã". Quanto ao "O Imparcial" e a "A Noite" o seu programma era conquistar a confiança dos seus dirigentes, penetrar na praça, pela porta da falsa amizade e afinal se apropriar, de qualquer forma, dos prêlos cobicados.

Vou narrar agora, o que se passou nos negocios de Geraldo Rocha com "O Imparcial". Em 1916, não contávamos no paiz — em plena guerra mundial — senão com os serviços de informação parcialissimos da Agencia Hayas. As nossas empresas jornalisticas não tinham forças para custear a colaboração das grandes agencias americanas, de modo que o Brasil vivia bloqueado nas informações que lhe forneciam os porões do Quai d'Orsay. Resolvi, então, fazer uma tentativa de libertação, em Buenos Aires. Entrei em negociações com o sr. Jorge Mitre, director de "La Nacion" e obtive que me cedesse, gratuitamente, por um anno, os seus direitos aos serviços especiaes, pagando eu apenas a transmissão Buenos Aires-Rio. A nossa supposição razoavel era que tal iniciativa redundaria num grande triumpho jornalístico e que no segundo anno da vigencia do accordo "O Imparcial" poderia facilmente concorrer para as despesas de "La Nacion" com o seu formidavel serviço telegraphico.

Effectivamente o successo jornalístico foi immenso, mas as difficuldades da guerra encarecendo o preço do papel e da tinta e entorpecendo o já de si mediocre movimento de publicidade — deram em resultado final um prejuizo de 300 contos à empresa do "O Imparcial".

Para accorrer à esse desastre fiz uma operação de credito no Banco do Brasil. O sr. Wenceslau Braz sabendo do caso entendeu que ao governo competia indemnizar um prejuizo oriundo num real serviço prestado ao paiz. O sr. Nilo Pecanha, ministro do Exterior, manifestou-me esse ponto de vista do governo, mas eu não pude aceitar o auxilio, considerando que era deputado federal e effectivamente o director do "O Imparcial" e que minhas relações de amizade com varios membros do Ministerio poderiam desvirtuar a equanime iniciativa do honrado presidente da Republica.

Assim paguei o Banco do Brasil com os recursos de outra operação realizada no British Bank, depois transferida sempre com hypotheca dos bens da Empresa e caução de acções, para o Banco Portuguez.

Foi nessa altura do difficil negocio, que Rocha se empenhou, na confiança da amizade, em se transferir os creditos hypothecarios e a caução. Accedi às propostas do amigo. Ficou Rocha credor da empresa do "O Imparcial" adormecendo-nos com sua falsa generosidade.

A intervenção de Rocha já occorreu no declínio da campanha presidencial da Reacção Republicana de que foi parte destacada. O negro esperava grandes proventos da victoria e depositara as maiores esperanças num desfecho violento, incluído o assassinio do candidato Arthur Bernardes. Se não fosse a repugnancia geral que tal recurso provocara teria empregado na tarefa sinistra dois ou tres cangaceiros que importára especialmente de Píllão Arcado no rio São Francisco.

Installado Bernardes no governo, as difficuldades do "O Imparcial" tornaram-se insuperaveis. Para não envenerar a situação abandonou a direcção effectiva da folha. Um dia, na vigencia de perfeita camaradagem, soube que Rocha nos ia vender ao governo. Tinha obtido que o sr. João Luiz Alves fosse o seu intermediario junto do presidente Bernardes, allegando que participara da campanha presidencial "contra" o sr. Epitacio Pessoa sem ser propriamente (!) a favor do sr. Nilo Pecanha. Senhor do credito hypothecario do "O Impar-

cial", executando-o inopinadamente, estava certo de poder entregar o nosso jornal como penhor da nova fidelidade.

Minha ultima intervenção nos negocios do "O Imparcial" foi pagar o ladrão e judas. Fil-o com generosidade temporizando oito dias para não perturbar a audiencia que o negro obtivera do então presidente da Republica e na qual planejava entregar os amigos roubando-os para se salvar a si mesmo!

Rocha foi pago do principal e juros do seu credito até o ultimo real. Mais tarde, quando foram vendidas ao sr. Henrique Lage as acções da Empresa, tambem foram transferidos ao novo proprietario pequenos creditos que o ladrão adquirira sempre em manobras infames para assaltar o jornal, insinuando-se na sua gerencia. Mas nessa occasião eu já não tinha parte na direcção da folha, de que me retirara definitivamente.

Convém assignalar que Rocha conduzia ao mesmo tempo igual "escroquerie" contra o fundador da "A Noite": abrin-lhe no abandono da amizade de grandes creditos, traiu-lhe a confiança e quando Irineu Marinho se apercebeu, tinha perdido o seu jornal francamente roubado por seu "generoso amigo".

Reconciliado com o presidente Bernardes, que entrou a lisonjejar freneticamente, exactamente como até então fizera aos amigos dos presidentes Wenceslau Braz e Epitacio Pessoa — Rocha do alto do trampolim da "A Noite" arvorou-se em grão-capitão da nossa imprensa. Até ali não era um "jornalista" mas, como dizia, um chefe de industria jornalística, quer dizer, verdadeiramente, "um negociista administrativo armado com o pé de cabra de um jornal". Mas tudo isso não satisfazia a vocação vesânica de Rocha. Queria elle muito mais. Queria refocilar na lama e queria emporcalhar tudo quanto fosse limpo, queria criar pelo terror a potencia infame da injuria e da calumnia! Nessa occasião, porém, Rocha do alto da "A Noite", agente plenipotenciario de grandes empresas estrangeiras manipulando dezenas de milhares de contos — não desejava assumir pessoalmente o commando do corsario de bandeira negra.

Foi então que seduziu Mario Rodrigues, montou a "Manhã", traçou ao jornalista pernambucano o caminho de Apuleiro de Castro que é um dos santos do calendario de Rocha. Abriu-se, por esse tempo, na nossa sociedade um cano de esgoto, atrás do panno manejado por Geraldo Rocha que sem assumir responsabilidades perigosas vingava-se e insultava os seus desaffectedos! Rocha levou o Instituto de Café de São Paulo a comprar-lhe a tralha velha da "A Noite", embolsando 700 contos e ficando Mario Rodrigues devedor dessa quantia ao Instituto a titulo de comprador a credito da antiga officina do vespertino. Vencedora a Revolução o povo pôz fogo na machinaria e o Instituto de Café de São Paulo, já em outras mãos, reivindicou os escombros que eram afinal sua propriedade.

Todos conhecem o terrivel destino de Mario Rodrigues e sabem que elle não tendo um temperamento natural de corsario foi victima da covardia e da maldade de Rocha. Na sua familia ficou um rastro de sangue que os filhos do infeliz jornalista devem ao infame Geraldo Rocha.

Depois dos terribes castigos que soffreu da Providencia e dos homens, Rocha montou tenda, poz-lhe o nome suggestivo de "Nota" (é o que elle quer) e se declarou pirata, elle proprio. Nessa tarefa Geraldo Rocha arranjou uma velha cafina para commanditaria. Mas não precipitemos os assumptos.

A "Nota" é a velha arma dos sonhos do Rocha, o instrumento de poderio, aterrorizando e fazendo calar os seus inimigos. Abrir caminho na vida, através do lodaçal da calumnia e da injuria, é o ideal do Rocha. O seu instincto de chacal arrasta-o a devorar cadaveres. O titulo que Rocha aspira na sociedade que empesta, é o de

grande assassino moral, domador de fracos e covardes.

As accusações que Rocha me lançou ou são factos mal contados, positivamente deturpados ou mentiras porcas e indecorosas, fermentando na sua cabeça de negro.

As questões de dinheiro são tão irrisorias que não preciso dizer que nunca tive o minimo negocio particular com o negro Geraldo Rocha. Os negocios do "O Imparcial" são conhecidos de muita gente limpa e todos sabem a luta em que essa empresa se defendeu do corsario, que quebrou os dentes na sua resistencia.

Esforça-se Rocha para enlamear-me na minha vida intima. Estive nos presos na ilha Rasa mais de 50 pessoas vivendo num reducto limitado em forçosa promiscuidade. Nunca houve, nem podia haver, o minimo murmurio contra quem quer que fosse e se depois da minha fuga tivessem falsificado uma devassa que estaria aliás muito nas cordas da policia do marechal Pontoura — tal devassa só seria feita como vingança contra o preso fugitivo: — para vir a plena publicidade. A "reserva" da policia mais torpe do mundo prova a calumnia do negro feião. Quanto às demais asseverações de Rocha sobre factos miseraveis na minha vida de homem notoriamente forte, brioso e viril, deixem-me sorrir. Durante cerca de oito annos não tive vida privada na capital da Republica sendo seguido dia e noite por agentes de policia. Se tivesse sido possivel armar um escandalo para desmoralizar-me, essa policia de bandidos não teria deixado escapar a occasião. Pois, somente para aproveitar a se dava a tantas penas! O negro menta, mente como um cachorro!

Fui casado mais de vinte annos com uma senhora digna e respeitavel que não me trouxe um real de dote e hoje desfruta no decurso a heranca materna. O meu procedimento ao desfazer a sociedade conjugal foi o mais digno exactamente o que eu devia ter, aprovado por ambas as familias da minha mulher e a minha; ainda hoje vivem espontaneamente sob minha direcção as nossas duas filhas maiores, uma das quaes casada.

A mor parte das minhas amizades de hoje, são velhas amizades muitas dos bancos da Escola Naval e até do tempo remoto dos collegios primarios. A confiança e o respeito dos amigos invariaveis são um consolo da minha existencia, pois prova que abarcando o cerne do meu caracter, fecham os olhos ás asperezas da casca.

Vejam agora quem é o meu insultador, o que elle representa na nossa imprensa e de um modo geral, na vida brasileira.

Geraldo Rocha é um falsario e bigamo, processado por falsificação e destruição de documentos judiciais para annullar o consorcio, villipendiando e roubando sua infeliz companheira de mais de vinte annos!

Depois dos crimes de falsario Geraldo Rocha commetteu o de bigamia casando-se novamente, na vigencia do antigo casamento. E casou-se pela segunda vez com uma velha cafina franceza, estabelecida com alcouces e cabarets em Buenos Aires. A marafona tinha ajuntado dinheiro de infâmias e soffrimentos, era natural que produzisse nas mãos do negro, os frutos da injuria e da calumnia.

Depois da Revolução os committentes de Rocha na direcção dos negocios da Brazilian Railway, que vinham se sentindo roubados, tomaram coragem e pediram contas ao agente infiel. Rocha havia roubado mais de 30 mil contos à Empresa. Para fugir à policia, foi obrigado a reconhecer o latrocinio, a restituir por "escritura publica" os bens em que tinha invertido o dinheiro roubado: empresas, edificios, fazendas, "A Noite" terrenos urbanos, concessões, latifundios. Rocha confessou-se ladrão, restituiu o dinheiro alheio, de que se apossara criminosamente.

Vão, os leitores, reunindo os traços da personalidade do bandido falsario, bigamo, cafeten e ladrão. Des-

pojado da riqueza que não era sua, Rocha se transferiu para a Europa na esperança de intimidar os antigos patrões, arrancando-lhes novas concessões. Em Paris, Rocha montou uma campanha infame de diffamação e descredito contra o Brasil, accusando os novos directores das Empresas de que foi agente, de todos os crimes por elle proprio commettidos, enquanto abusava de sua confiança. E viu-se, por cumulo do cynismo, o ladrão da finança internacional arvorar-se em seu juiz implacavel. A toga dessa estranha magistratura era a capa preta do saltador de estrada; o Codigão a escriptura publica de confissão da propria ladroagem!

Rocha é um renegado: contra a honra e o bom nome do Brasil empregou-se mais de dois annos na esperança de ainda reaver o dinheiro roubado que depois se viu na contingencia de restituir.

Agora temos o retrato de Rocha quasi completo: falsario, bigamo, cafeten, ladrão e renegado. Faltam-lhe dois traços ligeiros, porém, muito humanos. Depois de vilmente traído e de ter descoberto a immensa vilania do negro, salvei-lhe a vida, na noite de 27 para 28 de outubro de 1930, em Bello Horizonte, quando a multidão queria no Grande Hotel lynchar o fugitivo. Salvei-lhe a vida por caridade e por espirito publico, desejo de evitar a Revelação victoriosa um acto de repressão fôrça das formalidades officiaes. O negro é ingrato.

Rocha tem uma unica filha criada e educada na sua companhia, vivendo no seu amor paternal, expresso continuamente, na linguagem chula dos negros da Guiné. Ha os documentos dessa amizade, afóra testemunhas irrefragaveis. Pois Rocha, depois amigo com a cafina, expulsou a filha, recusa-lhe todo auxilio, condemnou-a, tuberculosa, à pobreza vizinha da indigencia. Essa moça tem um garoto, neto de Rocha e que é o seu retrato. O velho bandido sorri da miseria, do soffrimento, da infelicidade dessa prole. O coração de pedra do cangaceiro é um espectáculo odioso na injusticia e na crueldade. Esse traço, não faltaria singularmente ao retrato desse aleijão de infâmias, desse negro do sertão da Bahia, que é uma vergonha do genero humano?

Recapitulem os leitores o retrato de Geraldo Rocha: falsario, bigamo, cafeten, ladrão, renegado, ingrato, cruel e injusto! Tudo isso não são invectivas, são factos e documentos judiciais, episodios criminosos, apreciados por tribunaes, testemunhados, provados e passados em julgado.

Esse Rocha é o dono de uma rotativa de infâmias, um jornal cujo objectivo é degradar o Brasil, humilhar os brasileiros, impôr sua furia de poderio e de riqueza à força de "chantagem", de injurias e calumnias. A velha franceza, meretriz aposentada, e a socia-commanditaria dessa Sapucaia jornalística.

Pergunto agora à mocidade patriota, à nova geração brasileira, aos homens de honra e que querem viver numa Patria honrada — como se poderá supportar essa infecção permanente no espirito popular, esse cancro roendo a imaginação dos ignorantes, esse estimulante dos despeitos, das invejas dos odios impotentes numa sociedade trabalhada por todos os fermentos do crime? A acção do cangaco nas cidades, o cangaco na imprensa, o cangaco na politica — é por sua natureza: communista; é cúmplice e socia dos esforços communistas para demolir os fundamentos moraes da civilização em que vivemos.

As nações fortes, conscientes de sua força, decididas a sobreviver e glorificar-se no triumpho da perennidade, não podem cerrar os olhos nem pactuar tacitamente, nem condonar com os assassinos da consciencia, os bandidos da morte moral!

Aqui fica, nestas columnas, o retrato de um grande criminoso; vamos a cile, quem o reconhecer que o castigue, como merece, à face de Deus.

J. E. DE MACEDO SOARES

Fique Rico

200 CONTOS

AMANHÃ



LOTERIA FEDERAL

O BRASIL ECONOMICO

IDEIA QUE PRECISA VENCER

Segundo se verifica da carta que nos escreveu o deputado Vergueiro Cesar e que publicamos na edição de domingo p. p. o retardamento na marcha do projecto Caldeira de Alvarenga corre exclusivamente sob a responsabilidade do Ministério da Fazenda que ainda não remetteu as informações solicitadas pela Câmara.

Seria de desejar que o illustre sr. Souza Costa desse instruções no sentido de abreviar a marcha daquele processo, de forma a permitir que o Poder Legislativo deliberasse sobre o assunto da mais alta relevância para a economia nacional e para a própria defesa do país.

Ainda recentemente o presidente da República, na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Segurança Nacional, aprovou a relação das indústrias que interessam a defesa nacional. Entre ellas, no numero 3 da referida relação, encontramos a industria de gases que por sua natureza ou mediante transformação possam ser utilizados como elementos de guerra.

Uma industria da soda caustica, cuja fundação é tão recente no nosso país, e exactamente a base para a fabricação de gases tóxicos tão amplamente empregados na guerra moderna.

Memmo pondo de lado quaisquer razões de natureza economica, simples considerações de ordem militar estão indicando a necessidade de um desvelado apoio aquella industria.

Infelizmente, isso não tem acontecido. Ao contrario os "trusts" estrangeiros que dominam os mercados mundiaes de soda e chlorato conseguiram, abusando da boa fé dos funcionarios fazendarios, obter a redução dos direitos que gravam aquelles productos facilitando a acção nefasta e criminosa dos "dumpings".

Os salinheiros fluminenses têm procurado, nestes ultimos annos reagir contra a pressão asphyxiante dos grandes exportadores, organizando-se commercial e industrialmente. Era não bem pouco tempo idéa dominante na zona salinheira a criação de uma nova usina de soda caustica, pois, a de São Gonçalo supprime menos de 10 % do consumo do país. A baixa da tarifa da soda caustica e o golpe da importação e "chloretos concentrados" tornam inviável a consecução daquelle projecto.

O governo federal e a Câmara não devem permitir, porém, que tão interessante idéa morra no nascedouro, impedindo o surto de progresso do sudeste fluminense.

A aprovação do projecto Caldeira de Alvarenga viria impedir a concorrência desleal dos "trusts" estrangeiros á industria nacional existente e em vias de criação.

Lancamos daqui o nosso apelo aos poderes publicos em prol de grandes interesses do país.

F. J. Teixeira Leite.

A A. B. I. e os jornalistas presos

OS BENEFÍCIOS DA SUA SECÇÃO DE ASSISTENCIA

Encontrando-se gravemente doente, na Casa de Correção, onde se acha preso desde novembro de 35, o nosso confrade Benjamin Soares Cabello, e necessitando ser operado imediatamente, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa assumiu a responsabilidade do custeio no tratamento daquelle jornalista, que foi realizado no Hospital da Polícia Militar.

Restabelecido, o sr. Benjamin Soares Cabello endereçou ao presidente da A. B. I. a seguinte carta, bem expressiva:

"Estimado amigo: Accuso o recebimento, hoje, da carta que v. excia. me endereçou a 1º de fevereiro pp., annexando copias da correspondência trocada entre v. excia. e o director do Hospital da Polícia Militar, residente á responsabilidade da A. B. I. no custeio de meu tratamento naquelle estabelecimento hospitalar. Antes de mais nada, desejo expressar a v. excia. o meu ilimitado reconhecimento pela maravilhosa attitudo da nossa classe, amparando em todos os sentidos os profissionais que as vicissitudes atiraram ás condições precarias em que nos encontramos. Esse amparo, que vai desde a assistência judicial até o custeio de uma operação e consequente internação hospitalar, representa, em ultima instancia, um verdadeiro conforto moral tão apreciavel quanto á sua parte material. Reafirmando meus protestos de reconhecimento, subscorvo-me de v. excia. muito cordalmente. — (a.) Benjamin Soares Cabello"

Foi designado o capitão

H. Rodrigues Peixoto

O ministro da Guerra designou o capitão Hermogenio Rodrigues Peixoto, actual director interino do Curso Especial de Transmissões, para a comissão organizadora das "Instruções Técnicas sobre Telephonia", em substituição ao major Benjamin Rodrigues Gaiharo.

JORGE KANITZ WALTER KANITZ

COM CURSOS POST-GRADUADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Tratamento da Pyorrhea, Electro-therapia. Cirurgia da boca, Trabalhos em porcellana, Dentaduras

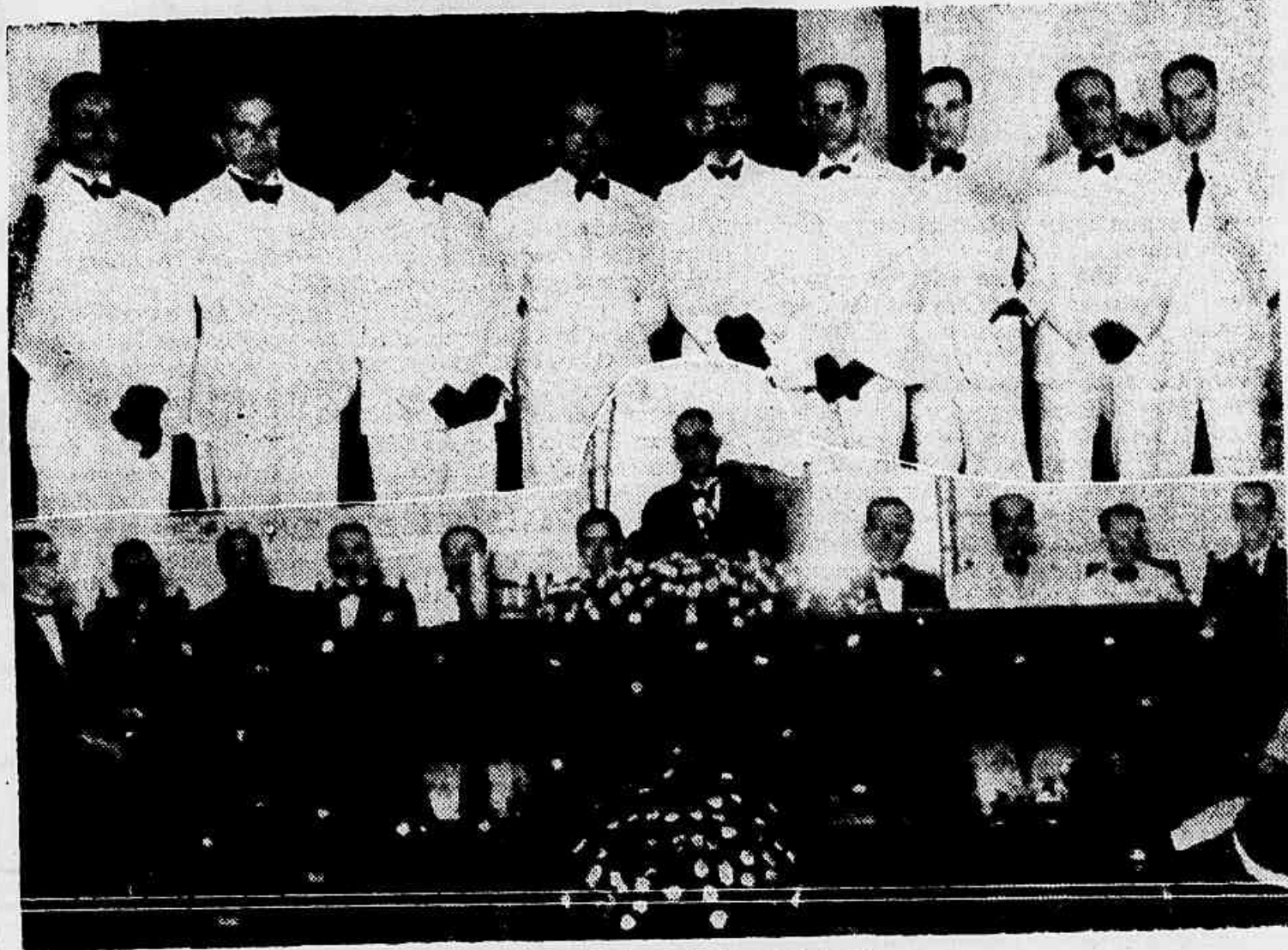
Prothese em geral.

RUA REPUBLICA DO PERU, 15-A.

2º andar — Tel. 42-2821.

O 57.º Anniversario da Associação dos Empregados no Commercio

AS SOLENNIDADES E O IMPONENTE BAILE, COMMEMORATIVO DA DATA



Aspecto da solennidade de hontem na A. E. C.

O 57.º anniversario da Associação dos Empregados no Commercio foi comemorado hontem, com grande solennidade.

Reuniram-se em sua sede os associados e grande numero de convidados a fim de assistirem á sessão solenne de posse dos novos dirigentes e participarem do baile de gala.

A sessão solenne foi aberta ás 21 horas e meia pelo sr. Victor Rodrigues Junior, que convidou para fazer parte da mesa os seguintes senhores: Ennio Lepage, representante do ministro do Trabalho; Eustorgio Wanderley, representante do prefeito; Pedro M. Corrêa, representante da Associação Commercial; Moraes Junior, representante do Instituto dos Contabilistas; Carlos Costa, representante da Câmara Portueguesa; Oscar Vianna, representante do Syndicato dos Lojistas; Francisco Cyrillo Junior, representante da União dos Empregados no Commercio; Clothasio Uruguay, representante do Instituto da Ordem dos Contadores; Galdino Ferreira, representante do chefe de Segurança Social e Politica.

Depois da execução do Hymno Nacional, ouvido de p.º por todos os presentes, o presidente manda ler os telegrammas de congratulações e dos posse aos novos directores, que foram introduzidos no recinto sob palmas da assistência.

Houve varios discursos de saudação aos novos directores e de exaltação da data e, finda esta parte da solennidade, aos convidados foram offerecidos champagne e doces finos. Faltaram, nessa occasião, os srs. Eugenio Mergulhão e Honorio Araújo Maia, que irradizaram as aspirações da actual directoria, o primeiro, e as despedidas do que deixou, o segundo.

Depois, então, tiveram inicio as danças. A directoria empossada é composta dos seguintes nomes: presidente, Cornelio Marcondes da Luz; vice-presidente, Aluisio Ribeiro Marinho; 1º secretario, Eugenio Mergulhão; 2º secretario, Heracleito Valente; 1º thesoureiro, Adelinio Santos; 2º thesoureiro, João Moreira de Araújo; procurador, Djalma da Cunha Ribeiro; director de Assistencia, João Palm de Menezes; director do Ensino, Mário J. de Carvalho.

Educação e Ensino

ESCOLA DE AGRONOMIA

Comunicam-nos da Secretaria da Escola Nacional de Agronomia, que estarão abertas de 1 a 15 de março, as inscrições á matrícula nas primeira e segunda series do Curso Complementar.

Os candidatos á primeira série, deverão instruir seus requerimentos com os seguintes documentos:

a) Certidão de idade; b) certificado de aprovação no 5º anno do Collegio Pedro II, ou estabelecimento de ensino sob inspecção federal; c) attestado de vacinas; d) attestado medico provando não soffrer de doença contagiosa ou repugnante, nem de defeito physico que o impossibilite para os trabalhos do campo; e) 3 retratos tamanho 3 x 4 centimetros.

Todos os documentos, inclusive o requerimento, deverão estar com as firmas devidamente reconhecidas.

Etiveram na Agricultura

Foram hontem recebidos pelo ministro Odilon Braga os senhores Nereu Macedo e Ribeiro Junqueira; deputados Manoel Novais, Bueno Brandão Filho, José Braz; srs. Guido Gilhelli, Manoel Maysen, ex-

Uma Utilissima Inovação Administrativa

A ESTATISTICA SE INCLUE ENTRE OS CONHECIMENTOS GERAES INDISPENSAVEIS AOS QUE EXERCEM FUNÇÃO PUBLICA

Uma representação do embaixador José Carlos de Macedo Soares ao presidente da Republica



Sr. J. C. de Macedo Soares

Afim de cumprir uma das cláusulas da Convenção Nacional de Estatística, celebrada em 11 de agosto de 1936, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e o Territorio do Acre, o sr. Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatística, acaba de, em fundamentada representação, solicitar ao presidente da Republica as necessárias providencias para a inclusão, pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, uma prova de estatística nos programas dos concursos que forem abertos para provimento de cargos publicos inicias.

Dada a importancia que essa inovação terá para a administração do país, reproduzimos na íntegra a representação do embaixador Macedo Soares. Ell-a:

"Sr. Presidente. Partindo da fundada convicção de que não vale criar serviços de estatística se não ha técnicos em numero sufficiente a quem confiar os laboradores da Convenção Nacional de Estatística incluíram no texto do respectivo instrumento diversos dispositivos cuja observancia — já agora obrigatória, de vez que aquelle instrumento foi approved e ratificado, inveteradamente, por todos os governos compactuantes — implica em solução do problema de difundir o estudo da Estatística em todos os Estados.

Para assegurar o desenvolvimento harmonioso da estatística official, estabeleceu a Convenção, muito acertadamente considerada por v. ex. um dos mais importantes acontecimentos brasileiros occorridos em 1936, o compromisso basico de cada Estado organizar, se ainda não o fez, ou reorganizar, se for o caso, o respectivo serviço de estatística, de modo que o conjunto de tales serviços attinja o mais alto grau de utilidade publico, mediante a uniformização dos metodos e padronização das actividades, dando assim conteúdo fecundo ao vasto sistema em que se con-

verteu o Instituto Nacional de Estatística.

Ora, sabido, como é, que no Brasil ha carencia de especialistas familiarizados com o methodo estatístico, deduz-se, desde logo, que aquelle objectivo fundamental dos Poderes Conventuantes só muito lenta e precariamente poderia ser realizado, se se não cogitasse, quanto antes, da importantissima questão de formação da elite de técnicos em estatística.

Entre os sobreditos dispositivos conventuantes, um figura de applicação altamente proveitosa para a administração publico, e cuja observancia por parte do Governo Federal não podia ser mais oportuna. Trata-se do compromisso constante da clausula 28ª, letra "i", que coherbra todos os Governos Compactuantes a incluírem á estatística, segundo as respectivas competencias: a) como materia de ensino, nos programas da instrução primaria, secundaria e profissional; b) como materia de exame, nos programas dos concursos que forem abertos para provimento de cargos publicos inicias.

Quanto á primeira parte da clausula, não que diz respeito á administração federal, que a inclusão da estatística nos programas da instrução primaria, secundaria e profissional, depende de estudos especiais e entendimentos deste Instituto com o Ministerio da Educação. Quanto á segunda parte, porém, ou mais exactamente quanto á inclusão de uma prova de estatística nos programas dos concursos para provimento de cargos publicos, acreditamos que a observancia é particularmente indicada para se introduzir essa utilissima inovação nos exames administrativos federaes.

Os fundamentos leaes, que a justificam, são, portanto, de decorem dos dispositivos em seella transcritos.

"Cláusula vigesima oitava da Convenção Nacional de Estatística: O Governo Federal e os Governos Federados neste instrumento compactuantes, se obrigam a:

i) — Promover, segundo a respectiva competencia, a inclusão do ensino elemental da estatística nos programas da instrução primaria, secundaria e profissional, observando as indicações feitas por técnicos de reconhecida capacidade com o concurso do Instituto Nacional de Estatística; e providenciar para que os programas dos concursos destinados ao preenchimento dos cargos inicias da administração publico comprehendam uma prova de estatística."

Essa obrigação, como todas as demais estabelecidas na Convenção, foi approved e ratificada pelo Governo Federal, em 11 de agosto de 1936, dia em que v. ex. baixou o decreto numero 1.022, pelos seus artigos transcrever:

"Artigo 1º — Ficam approvadas e ratificadas para todos os effectos, no que respeite á administração federal, a Convenção Nacional de Estatística, firmada

Um ex-ministro da Agricultura conferenciou com o titular desta pasta

Conferenciou hontem com o sr. Odilon Braga, o sr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, que se fez acompanhar do dr. Ary Amaral, engenheiro do Dominio da União, e qual apresentou ao ministro as plantas dos proprios nos quais poderá ser construída a sede dos varios serviços do Ministerio da Agricultura em Porto Alegre.

nesta data, na Capital da Republica, entre o Governo da União, e os Governos dos Estados, do Distrito Federal e do Territorio do Acre.

Artigo 2º — O presente decreto, ao qual vae annexo o texto do instrumento da supra referida Convenção, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A chamada lei do reajustamento, criando o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, veio simplificar provincialmente a inclusão da estatística nos programas dos concursos para provimento de cargos publicos.

Atribue a lei ao C. F. S. P. C., effectivamente, competência privativa para:

"promover a realização dos concursos de provas, de títulos, ou de provas e títulos, para provimento de cargos administrativos e técnicos, organizar os programas dos referidos concursos e nomear as respectivas bancas examinadoras, examinados sempre os do magisterio, regulados nas leis especiaes, bem como fixar as normas gerais que deverão ser observadas nas respectivas inscrições."

De certo que, em se tratando do cumprimento, por parte do Governo Federal, de um dos mais fecundos compromissos que a União assumiu na Convenção de 11 de agosto, nada mais se torna necessario além de uma determinação de v. ex., ao referido Conselho, no sentido de incluír, segundo as normas que forem estabelecidas com a observancia deste Instituto, uma prova de estatística em cada concurso que programar, desde que se trate de concurso para provimento de cargo inicial.

Actua a obrigação legal, já demonstrada, ainda occorre a consideração de que a estatística modernamente se inclue entre os conhecimentos geraes indispensaveis a todos quantos exercam função publico, com exclusão apenas do pessoal subalterno. Tannha é a importancia do conhecimento quantitativo para o serviço publico e, portanto, tão legitimo é o desejo de demonstração por parte dos que a elle se candidatam, de que possuam pelo menos noções gerais do methodo estatístico, que julgo desnecessario salientar esse ponto.

Basta dizer que, segundo uma grande autoridade em materia de estatística e administração publico, aquella é para esta o que o conhecimento da resistencia dos materiais é para o construtor.

Esperando que v. ex., cujo governo tem dispensado á estatística uma esmerosa e permanente assistência, se digno de determinar seja fielmente observado o compromisso, emprehendido, pelo sr. presidente, com os protos de minha alta admiração e respectiva estima, os meus votos de felicidade pessoal. — (a.) José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatística, firma-

Na Assembléa Legislativa Fluminense

Os trabalhos da sessão do Legislativo do Estado do Rio, na dia de hontem, foram de some-nos importancia.

Reunidos os deputados á hora regimental, sob a presidencia do sr. Helio Collet, usaram da palavra os srs. Cesar Fesolla e Moacyr Lobo. O primeiro, defendendo o projecto de Itaperuna, accusado pelo sr. Lacerda Nogueira, pelo facto de haver suspenso das suas funções, um servidor daquelle municipalidade. O segundo, tratou de assumptos pertinentes á uma associação de commercio.

Em ambos, nada houve, porém que se registrar, lembrados os interesses fluminenses.

A ordem do dia accusava a votação dos velos governamentos.

A' esta altura, entretanto, não havia mais numero legal, uma vez que o governador Protopenges Guimarães está em miserabilidade de apoio naquelle parlamento.

NOS CORREDORES

Os elementos opposicionistas, liderados pelo deputado Alvaro Linhares, continuam nos commentarios, certos de que em breve a minoria se transformará em maioria, annunciando, assim, a fallencia de um governo identificado por desastrosos e trahicoes.

Revigorando o Credito Para a Maricá

O PROJECTO, EM 2ª DISCUSSÃO, ACHA-SE EM PAUTA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Acha-se em pauta, na Câmara, afim de receber emendas, em 2ª discussão, o projecto numero 155, de 1937, revigorando para o exercicio de 1937, na sua parte não utilizada, o credito de 10.000.000\$000, aberto pelo decreto n. 24.778, de 14 de julho de 1936; com parecer da Comissão de Constituição e Justiça e voto em separado do sr. Levi Carneiro.

purgado e laxativo homeopatico

General João Gomes

A SUA DATA NATALICIA DE HOJE



General João Gomes

Transcorre hoje o anniversario natalicio do general de divisão João Gomes Ribeiro Filho.

Figura de verdadeiro militar, occupou todos os postos de relevo de sua classe, nos quaes deu sempre a maior prova de accendrado amor á carreira que adoptou.

O ex-titular da pasta da Guerra receberá, assim dos seus numerosos amigos, colegas e camaradas pela data de hoje, felicitações, ás quaes o DIÁRIO CARIOCA junta as suas.

Dr. José de Albuquerque

Affecções uterinas masculinas

venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. DO ROSARIO, 172 De 1 a 6

Para comemorar o 13 de Maio

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E A GRANDE CAMPANHA DAS 4.500 ESCOLAS

Devem partir para São Paulo, na noite de quarta-feira, pelo nocturno, o dr. Gustavo Ambrusi, presidente da Cruzada Nacional de Educação, e o nosso companheiro de imprensa, sr. M. L. de Magalhães, 3º secretario da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocínio da qual está a campanha das 4.500 escolas lançada pela Cruzada para comemorar este anno a data de 13 de maio.

Estes senhores vão á capital paulista tratar com as autoridades estaduais e municipais e com as associações de imprensa paulistas os assumptos que se preparam á realização da campanha comemorativa em São Paulo, na data da qual se pretendem inaugurar tres escolas primarias em todos os municipios do nosso país.

é o fortificante do cerebro

A VISITA DO ARCEBISPO DE SÃO DOMINGOS A' A. B. I.

Spolis o ministro Ouro Preto, chefe da Comissão de Recuperação, o conselheiro Syllós, Rangel de Castro, chefe do Itacolmo, e os primeiros secretários Joaquim de Souza Leal e Djalma Lessa.

polis o ministro Ouro Preto, chefe da Comissão de Recuperação, o conselheiro Syllós, Rangel de Castro, chefe do Protocolo, e os primeiros secretários Joaquim de Souza Leão e Djalma Lessa.

polis o ministro Ouro Preto
chefe da Comissão de Re-
cepção, o conselheiro Sylví-
o Rangel de Castro, chefe do Pro-
tocolo, e os primeiros secreta-
rios Joaquim de Souza Leão
Djalma Lessa.

Canhões Contra Tanks

Submarinos Russos em Barcelona

MATERIAL DE GUERRA PARA VALENCIA — O PLANO DE NÃO INTERVENÇÃO — REBELDES REFORÇADOS POR ITALIANOS — MILHARES DE PERDAS NAS FRENTES DE OVIEDO — INFORMAÇÕES DE SEVILHA — MADRID RESISTIRÁ AO MAIS FORTE ATAQUE — REFORÇOS EM JARAMA — COMUNICADO DAS ASTURIAS — COMBATES NA FRENTE DE GUIPOZCOA — AS CASAS DE SAVOYA FORAM OCCUPADAS — MIL HOMENS DIZIMADOS PELO FOGO — MORRERAM AFOGADOS — INFORMAÇÕES DE TALAVERA — OUTRAS NOTÍCIAS

COMMUNICADO DE SEVILHA

SEVILHA, 7 — A estação emissora desta cidade divulgou hoje as seguintes informações:

Hontem pela manhã desfilaram deante da sede da Deputação Provincial Sevillana os primeiros pequenos lavradores que receberam subsidios criados pela nova Caixa de Auxilio Agrícola. Durante os ultimos dias, passaram a avolumar os fundos de capitalização da referida Caixa de Auxilios varios milhares de pesetas.

Aviões nacionalistas voaram hontem sobre Madrid, lançando uma grande quantidade de proclamações dirigidas á população e aos milicianos. Essas proclamações diziam o seguinte textualmente: "Prosegue o avanço inevitavel do exercito nacionalista para ocupar Madrid. O avanço não poderá ser detido nem pelas armas nem por propaganda subversiva e nefasta de Moscou. Os milicianos que se entregarem a nossas forças, como já muitos têm feito, serão perdoados, mas todos aqueles que forem encontrados com armas na mão serão inexoravelmente fuzilados, sendo egualmente tratados todos os estrangeiros combatentes. As tropas nacionalistas entrarão muito breve em Madrid, pois não ha no mundo força que possa deter a marcha victoriosa das bandeiras do general Franco."

Segundo indicam as cartas recebidas pelos prisioneiros governistas, a situação das forças e populações legalistas é summamente critica, pois a falta de viveres é quasi completa, especialmente de pão, leite e carne. — (U. P.)

CASAMENTO NA LINHA DE FOGO

MADRID, 8 (U. P.) — O capitão de artilharia, Alfonso Rivera, casou-se hoje, nas linhas avançadas da Cidade Universitaria, com uma jovem de dezoito annos, esbelta e de cabelos escuros. O estalido das metralhadoras e o espocar das granadas de mão substituíram á marcha nupcial.

A cerimonia foi realizada nas trincheiras barrentas, em frente ao Hospital das Clinicas, officiado o sr. Sansinenea, major da milicia basca, e com outros officiaes superiores por testemunhas. Os espectadores foram os milicianos que occuparam a trincheira de frente, interrompendo o fogo por alguns minutos, enquanto o joven par trocava os seus votos.

Com a barba crescida, apropriadamente solenne, o major Sansinenea começou: "O senhor, Alfonso Rivera, persiste no desejo de casar-se com Fulanita Perez?" Uma forte explosão de granadas atiradas pelos rebeldes suspendeu por um instante a cerimonia. Em seguida, Rivera respondeu: "Sim, Persisto."

A joven agarrou-se estreitamente ao braço do noivo e respondeu da mesma forma. Seguiu-se a declaração de que estavam casados. "Sois obrigados a guardar fidelidade mutua. O vosso casamento está concluido. No devido tempo todos os requisitos da lei deverão ser cumpridos."

Os recém-casados, o major e as testemunhas assignaram tres vias do termo, partindo o capitão com sua esposa, de automovel, para uma lua de mel de oito dias, esperando gozar a no Hotel Madrid.

Ouvindo o Sr. Orlando Villela chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda Sobre o Pagamento dos Contratados

"PODERÃO RECEBER A QUALQUER MOMENTO DESDE QUE O SEU NOME CONSTE DO "DIARIO OFFICIAL" DO DIA 17", DISSE-NOS O AUXILIAR DO SR. SOUZA COSTA

Os Contratados da Agricultura

O pagamento dos contratados depende precipuamente de uma autorização expressa no sentido de ser reconduzido todo o pessoal que vem servindo nos repartições e, o que se faz no momento é antecipar varias providencias de natureza burocratica, no intuito louvavel de não retardar ainda mais o pagamento desses humildes servidores quando for expedida a autorização a que nos referimos.

O director dos Correios e Telegraphos, por exemplo, está assignando com esse objectivo 7.800 portarias, pois é esse o numero de contratados da Repartição dos Correios e Telegraphos que está sem receber vencimentos. E nesse mistério, incansavel e sollicito, o sr. Leonidas de Siqueira Menezes assignou até hontem á noite 3.500 portarias.

Apesar da boa vontade de uns ha a má vontade de outros e o desleixo de muitos ainda que podiam diligenciar melhor em favor desses pobres funcionarios que estão passando toda a serie de privações, numa situação de desesperada afflicção.

Hontem o DIARIO CARIOCA ouviu o sr. Orlando Villela, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, que, acerca do caso dos contratados assim nos falou: — O "Diario Official" de 17 de fevereiro publicou as listas integrais do pessoal contratado. Essas relações foram approvadas pelo presidente da Republica, podendo os funcionarios do Ministerio do Exterior, Camara dos Deputados, Ministerio do Trabalho, Marinha, Agricultura, Educação e Fazenda, Estrada de Ferro, Directoria Federal de Estradas, Balçada Flui-



Sr. José Carneiro Solano da Cunha

minense e Ministerio da Justiça receber immediatamente seus vencimentos, bastando que os seus nomes tenham constado do "Diario Official" daquelle dia. Não foram approvadas pelo chefe do governo — proseguiu o secretario do sr. Souza Costa — as listas correspondentes aos Correios e Telegraphos e Departamento de Portos. Esses não poderão receber, estando as suas folhas em estudo.

OS CONTRATADOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Contratados do Ministerio da Agricultura pedem a esta folha que fagamos os seguintes esclarecimentos:

Quando se levantou a questão do pagamento do pessoal contratado, o sr. Solano da Cunha tomou com urgencia as providencias cabiveis no caso. Piz-

ram-se, então, na Contabillidade do Ministerio da Agricultura, de que o sr. Solano é director, os respectivos registos de portarias e ellas foram encaminhadas incontinenti ao titular da Agricultura.

Nessa questão de pagamento, surgiram criticas ao modo por que se encara o assumpto nas repartições publicas. Estas, entretanto, não attingem á Directoria em apreço, porque ali não se fizeram demorar as providencias que dependiam do sr. Solano da Cunha que, antes muito ao contrario do que acontecesse em outras repartições, diligenciou de forma louvavel bem compreendendo a situação do pessoal daquelle Ministerio, pelo qual sempre demonstrou a sua boa vontade.

O general Góes Monteiro conferenciou duas horas com o ministro da Guerra

O general Góes Monteiro esteve hontem pela manhã, no gabinete do ministro Gaspar Dutra, com quem conferenciou cerca de duas horas.

O ministro da Guerra prosegue nas suas visitas aos corpos

O ministro da Guerra proseguindo sua serie de visitas de inspecção aos corpos e estabelecimentos militares, esteve hontem pela manhã nos quartéis do Batalhão de Guardas e 1º Regimento de Cavallaria Divisio-

INFORMAÇÕES DE TALAVERA

REYNOLDS PACKARD (Correspondente da United Press)

TALAVERA, 8 — Dizem noticias officiaes que os nacionalistas destruíram trinta e sete aparelhos do governo no decorrer do mez passado em comparação com tres aparelhos do general Franco abatidos pelo inimigo.

Os dados comparativos revelam que a aviação nacionalista realizou cento e oito bombardeios perdendo um aparelho de caça e outro de bombardeio de tres motores. Um aeroplano passou-se ás forças do governo.

A aviação legalista effectuou vinte e oito bombardeios, perdendo dezotto aparelhos de caça, quatro bimoteres de bombardeio que foram abatidos e outros cinco destruídos nos aerodromos.

Foi publicado um comunicado confirmando as noticias referentes ás pesadas perdas soffridas pelos governantees na frente de Asturias, onde os soldados do general Aranda protegidos com mascaras contra gazes enterraram hoje quatrocentos legalistas que o inimigo não conseguiu levar. Esse avultado numero de baixas foi registado em um só sector.

Simultaneamente os prisioneiros informam que os jovens vermelhos são obrigados a tomar posições na frente e encarregados de serviços perigosos como a destruição dos obstaculos de arame farpado nas linhas nacionalistas na frente de Asturias.

O comunicado revela que os nacionalistas exercem forte pressão na frente de Jarama. O flanco direito na frente de Madrid tornou-se tão vulneravel que os governantees fizeram saltar a dynamite as ruínas da historica obra architectonica denominada "A Ponte Longa", apoiada por diversos arcos artisticamente adornados com estatuas. As operações desenvolvem-se activamente na frente de Madrid, onde os legalistas tentaram penetrar nas linhas nacionalistas de Las Rosas no sector da margem esquerda do rio. Foram encontrados no campo de batalha dez legalistas mortos e grande quantidade de granadas de mão. A 6ª divisão das forças do general Franco repellido na frente de Palencia um ataque de surpresa, no decorrer do qual o inimigo perdeu doze homens, entre os quaes um primeiro tenente e um segundo tenente.

Na frente de Saragossa a 5ª divisão consegue avançar em toda a linha. O general Queipo del Llano, informa que suas tropas avançaram dez kilometros entrando em diversas cidades do territorio governamental após violento ataque na ponte de Mirabuenos na região de Cordoba.

Reforço para os rebeldes em Jarama

MADRID, 8 — Fontes fidedignas informam que os governistas agora estão dominando uma extensa região no flanco direito do monte Pingarron, no sector de Jarama, depois de uma serie de recentes avanços em que conquistaram, approximadamente, cinco kilometros.

Os legalistas montaram postos de metralhadoras e artilharia nas elevações do Monte Pingarron, e por isso detêm uma base importantissima para futuras operações.

Tem-se como certo que a estrada em direcção a levante permanece relativamente segura para o trafego militar, a despeito das ultimas investidas do inimigo no sector de Morata e La Maranosa.

Fontes militares declararam á United Press que chegaram a Jarama, nas ultimas horas, setenta caminhões transportando centenas de homens de reforço para os rebeldes, bem como viveres. — (U. P.)

Inaugurado o Novo Atelier Photographic do Gabinete Central de Identificação da Guerra

O ministro Eurico Dutra tirou a segunda via da sua carteira de identidade



General Eurico Dutra

O ministro da Guerra visitou, hontem, o gabinete Central de Identificação da Guerra. Esse gabinete é a repartição que dirige todo esse serviço no Exército, o qual possui uma filial em todas as regiões militares do país. Embora a sua grande importância como seja a de evitar que maos elementos ingressem nas fileiras, ou que pragas já excluidas a elle voltem em consequencia de disposições prohibitivas dos regulamentos militares, o pessoal do Serviço, a começar pelo do Gabinete Central que tem como director o dr. Belmiro Brelas, o organizador desse serviço no Exército e como subdirector o dr. F. Corrêa de Azevedo, é difficilente tal o vulto dos trabalhos que lhe estão affectos. No entanto, o Gabinete Central e suas filiaes vêm desempenhan-

do, a contento, a missão que lhes compete, entretendo uma permittida de informações com as Policias Militares, Armada e Policia Civil. O general Eurico Dutra que sempre mostrou visível interesse pela identificação no Exército, tendo ainda ha alguns dias expedido importante aviso sobre esse assumpto, visitou hontem, o Gabinete de Identificação, onde inaugurou o novo atelier photographico que acaba de ser instalado pela Directoria de Engenharia.

O ministro da Guerra observou com interesse todos os servicos affectos ao gabinete, ouvindo, attentamente, as informações sobre o seu funcionamento, principalmente sobre a classificação das individuos das dactyloscopias e seu archivamento.

Finalmente o general Eurico Dutra voltou ao atelier photographico onde se deixou photographar para tirar a segunda via da sua carteira de identidade.

O general Eurico Dutra fez-se acompanhar nessa visita pelo chefe do Departamento do Exército, general Raymundo Barbosa, e ao deixar o gabinete não occultou a agradável impressão que lhe deixou a visita.

O cargo não é privativo de capitão

Em solução a uma consulta, o ministro da Guerra declarou que a função de secretario do Serviço de Intendencia Regional não é privativa de capitão, como consta do quadro de effectivos orçamentarios ficando a distribuição dos auxiliares (capitão e tenente) a criterio do chefe de serviço.

DANTON JOBIM

FOCOS DO ANIVERSARIO DO REDACTOR-CHEFE DO "DIARIO CARIOCA"

Os nossos prezados collegas do "O Globo" publicaram hontem a seguinte nota:

"JORNALISTA DANTON JOBIM — A data natalicia do redactor-chefe do DIARIO CARIOCA — Faz annos hoje o jornalista Danton Jobim, redactor-chefe do DIARIO CARIOCA, e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Figura de destaque no jornalismo brasileiro, Danton Jobim galgou posições na imprensa carioca á custa de seu valor e de sua efflencia.

Simple reporter, no inicio de sua carreira, foi, pouco a pouco, impondo-se a seu publico e a seus directores, até chegar ao posto difficil e magnifico de chefe de redacção de um jornal como o DIARIO CARIOCA.

Por isso o anniversario de Danton Jobim não é uma data que fique apenas no carinho de sua familia.

E uma data jornalística que serve para assinalar o valor de um homem que subiu pelo seu proprio merito."

O sr. Danton Jobim, redactor-chefe do DIARIO CARIOCA, recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

Do embaixador J. C. de Macedo Soares:

"Acerte prezado amigo minhas sinceras felicitações abraço seu anniversario — J. C. de Macedo Soares."

Do senador J. E. de Macedo Soares:

"Um grande abraço pelo seu anniversario. — J. E. de Macedo Soares."

Do presidente da A. R. I.:

"Ao brilhante intellectual, leal companheiro de vibrantes jornalistas, cumprimentos e felicitações de directoria e do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, com abraços cordiaes do Herbert Moses."

Do senador Waldomiro Magalhães, leader do Senado:

"Queira aceitar minhas efusivas felicitações pela festividade do seu anniversario. — Waldomiro Magalhães."

Do ministro Edmundo da Luz Pinto:

"Um grande abraço ao amigo querido e as melhores votos para o brilhante jornalista sociologo. — Edmundo da Luz Pinto."

Do senador José da Sá:

"Acerte querido amigo meu affectuoso abraço sua data natalicia — Senador José da Sá."

Do deputado Henrique Dods-worth:

"Receba prezado amigo cordiaes felicitações pelo seu anniversario. — Henrique Dods-worth."

Do jornalista Alves de Souza:

"Receba pelo seu anniversario affectuosas felicitações. — Alves de Souza."

Do sr. Lourival Fontes, director do D. N. de Propaganda:

"Meu affectuoso abraço. — Lourival Fontes."

Do sr. Alfredo Pessoa:

"Um abraço ao prezado amigo pela data hoje. — Alfredo Pessoa."

Do prefeito de Macahé, sr. Ivair Nogueira Itagiba:

"Acerte prezado amigo grande abraço e melhores votos felicidades seu anniversario — Ivair Nogueira Itagiba."

Do coronel Santos Dias:

"Peço juntar meu abraço aos inumeros que hoje vae receber. — Santos Dias."

Do deputado Celso Guimarães:

"Ao valoroso jornalista cordiaes felicitações. — Celso Guimarães."

Do dr. Belmiro Valverde:

"Um grande abraço pelo seu anniversario. — Belmiro Valverde."

Do sr. Vicente Perrotta:

"Receba eminente jornalista minhas sinceras felicitações pela auspiciosa passagem de seu anniversario."

Do secretario do Syndicato dos Distribuidores de Jornais:

"Nome presidente Syndicato felicito illustre jornalista — Vicente Perrotta, 1º secretario."

Da Associação dos F. Contratados:

"Nome presidente da Associação dos Contratados, envio-lhes vivas felicitações."

Do sr. José Armando Affonseca:

S. PAULO, — "Meu abraço, felicitações seu anniversario José Armando Affonseca."

Do presidente do Syndicato dos Jornalistas:

"Um abraço do amigo e collega Armando Peixoto."

"Um grande abraço pelo dia

Dois predios incendiados

UM ARMAZEM E UMA RESIDENCIA NA RUA ELIAS DA SILVA, DESTRUÍDA PELO FOGO

A rua Elias da Silva, na estação de Piedad, ás primeiras horas da noite de hontem, foi palco de um violento incendio.

E o fogo, a despeito da habitual bravura dos bombeiros, encontrando facil campo á sua accção, conseguiu completar sua obra, destruindo dois predios — um armazem e uma residencia particular.

FOGO

Seriam 19 horas e 10 minutos, quando de uma caixa situada á rua acima, os bombeiros do Meyer receberam aviso de que ali lavrava um incendio.

Imediatamente, do Quartel da rua Aristides Caure partiu o primeiro socorro, commandado pelo Tte. Maissonette.

Chegando ao local, ante a violencia com se propagavam as chamas, esse official se comunicou com Campinho.

Novo socorro, dentro em pouco ali chegava, sob a chefia do Tte. Ribeiro.

Findas as providencias iniciadas, com ardo, iniciou-se o combate ao fogo.

A ORIGEM

O incendio, segundo ficou apurado logo de inicio, teve sua origem no predio n.º 351, da rua Elias da Silva.

Ahi, era estabelecido com um armazem de secos e molhados Augusto Baptista Lima, morador á rua João Barbalho, 58.

DESTRUÍDO DOIS PREDIOS

A despeito dos esforços dispendidos pelos soldados do fogo, as chamas não ficaram circumscriptas á sua origem, propagando-se ao predio vizinho, residencia do sr. Julio Augusto de Almeida.

A POLICIA

Scientes do sinistro, o delegado do 23º districto policial e o commissario Nelson partiram para o local.

Entrando em syndencias, estas autoridades deram o committimento a Augusto Baptista Lima, conduzindo-o á delegacia.

CRIMINOSO O INCENDIO?

Em suas primeiras declarações, Baptista disse que seu negocio estava seguro no Lloyd Sul-Americano pela importancia de 50:000\$000.

Accrescentou ainda, que havia fechado o armazem ás 19 horas e 2 minutos. O fogo irrompeu ás 19 horas e 10 minutos, isto é, 8 minutos após o fechamento da casa.

TAMBEM SEGURADOR

Os dois predios presas do fogo e de propriedade de d. Blandina Conceição, moradora á rua 21 de Abril, 37, ficaram inteiramente destruídos.

Segundo apurou nossa reportagem, elles estão tambem no seguro.

INQUERITO

Na delegacia do 23º districto policial foi instaurado o competente inquerito.

Pescavam a dynamite

OS TRIPULANTES DA CANOA FUGIRAM E ESTA FOI APREENHIDA

Domingo pela manhã, o inspector da Policia Maritima, Oscar de Souza, teve conhecimento de que nas proximidades da Ilha do Governador varios individuos empregavam dynamite para a pesca, num desrespeito flagrante aoCodigo de Caça e Pesca, que pune os infractores com a pena de prisão de um a seis annos ou multa de 1:000\$ a 5:000\$000.

Afim de averiguar o facto, foi destacado o agente Gumes, que, seguiu para aquelle local na lancha "Gentiliano da Fonseca".

A approximação da lancha, os tripulantes da canoa fugiram, sendo a embarcação apreendida com grande quantidade de peixe e rebocada para o caes daquelle repartição.

A canoa deverá ser entregue hoje á Capitania do Porto, para os devidos fins.

OS EXAMES NO C. P. O. R.

A Secretaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva informa que os exames de 2ª época da arma de cavallaria, marcados para ás 13 horas, se effectuarão ás 9 horas da manhã dos mesmos dias.

de hoje, manda a você o velho amigo. — Abelard França."

Do jornalista peruano Guillermo Hohagen:

"Envio querido amigo um abraço dia de hoje lutando minhas felicitações sua brilhante actuação Conferencia Buenos Aires. — Guillermo Hohagen."

Do sr. Alberto Otto:

"Saudando o Danton Jobim com o mais fraternal, o mais amigo dos abraços, felicita cordialmente pela data de hoje. — Alberto Otto."

Do Collegio "Americano de Copacabana":

"Receba felicitações as mais cordiaes "Collegio Americano de Copacabana", dr. Pericles Leite, director."

Do jornalista Licurgo Costa, secretario da "A Nação":

"Receba um grande abraço. — Licurgo Costa."

Defenda-se do "MAU HALITO"



CREME DENTAL Royal Briar de ATKINSONS

A rápida terminação dos climatos entre os dentes, nos climas quentes, produz o mau halito. Evite-o usando este creme dental.

Barra da Tijuca

A GRANDE OPPORTUNIDADE!

Estão a venda no mais bello recanto do Rio de Janeiro — Barra da Tijuca — excelentes lotes de terrenos com situação privilegiada junto a uma das mais lindas praias, a 30 minutos da Avenida Rio Branco e muito perto do Gaves Golf Club e Itanhangá Golf Club. Águas, luz, etc. E' a melhor oportunidade do momento! Lotes desde 3.000\$000 á vista ou em suaves prestações em ruas já aprovadas pela Prefeitura. Para melhores informações e visitas de auto aos terrenos sem d'espera ou compromisso procure hoje mesmo

Comp. de Expansão Territorial
Rua 1ª de Março n. 82 (Perto do Banco do Brasil).

Portugal Entra em Acordo Para Facilitar a Aplicação do Controle

LONDRES, 8 — Os jornais da tarde annunciam que foi já resolvida a questão geral a respeito da escala eventual por portos portugueses de navios mercantes russos.

Os circulos officiaes salientam que a pendencia foi resolvida com a accellção, em principio, por Portugal de receber nos seus portos navios de todas as nações com a excepção das relações politicas com os governos dos Estados que adheriram ao plano de controle.

O que é facto, o que resulta claramente da combinação feita agora, é que Portugal continua a não reconhecer os Soviets no dominio geral das relações internacionais para facilitar a applicação do controle. (H.)

Um Vapor Francez Atacado Por um Avião Rebelde

BARCELONA, 8 — Esta manhã, perto de Palamos, um trimotor insurrecto bombardeou o vapor francez "Maria Theresz Leborgne" mas nenhuma bomba alcançou o navio.

Ha alguns dias este mesmo vapor lido de Marselha para Oran, bateu em uma mina.

O navio soffreu ligeiras avarias o que o levou a refugiar-se no lugar onde hoje foi atacado. (H.)

Um Navio Alvejado Por um Vaso Desconhecido

BORDEOS, 8 — O gabinete do prefeito da Gironda communica: "Foi aqui capitado um navio britânico "Ada", alvejado por um vaso desconhecido, estava em chamas e afundava, a 45° 10' de latitude Norte e 3° 20' de longitude Oeste, a 90 milhas da costa". H.

Um Banquete em Honra do Duque do Mar

CIDADE DO VATICANO, 8 — O embaixador do Brasil e a sra. Luiz Guimarães offereceram um jantar em honra do almirante Thaon di Revel, duque do Mar. (H.)

O DICTADO E' CERTO: Laranja no pé Dinheiro na mão!!

Como enriquecer rapida e seguramente ?!

— com o negocio da laranja que é o melhor negocio do momento

PORQUE

Uma caixa de laranja dá hoje 165000. liquido no pomar. Uma laranjeira deve produzir duas caixas por safra. Dois alqueires comportam até 4.000 laranjeiras que devem produzir 8.000 caixas. Ao preço de 165000 equivalem a

128:000\$000


Elementos de todas as profissões têm comprado terras na NORMANDIA em suaves prestações e sem prejuizo de suas profissões, negocios ou vida particular, sendo hoje proprietarios de ricos laranjais com magnificos rendimentos. Pela sua situação, qualidade de terras e condições de venda

NORMANDIA — é insuperavel !

Quem dispuer de 1:600\$000 e de 250\$000 por mez poderá tornar-se dono de 2 alqueires de terra na melhor zona de laranja do BRASIL, e a pouco mais de 1 hora do Rio.

VISITAS AOS TERRENOS SEM DESPESA OU COMPROMISSO. PEÇA HOJE MESMO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL
RUA 1ª DE MARÇO N. 82 (perto do Banco do Brasil)



GRAHAM SUPERCHARGER

Por litro de gasolina, é o carro que percorre maior distancia em mais alta velocidade do que qualquer automovel do mundo. Ponha a prova esta affirmativa, dirigindo um GRAHAM da Serie Supercharger. O possan e motor GRAHAM é de funcionamento irreprehensivel e economico.

PIROPAC
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95

O auto foi de encontro a carroça

FERIDOS NO ACCIDENTE DOIS HOMENS

Proximo ao numero 246 da rua Humaitá, ocorreu domingo a tarde um grave desastre de auto e carroça, dando feridos os condutores desta.

O FACTO

Pela rua havia solido o auto particular n. 11.222, do proprietario de dirigido pelo dr. Eurico Sampho, residente a rua Custodio Sereno n. 35. Ao se aproximar do numero 246, o auto perdeu a direcção indo chocar-se de encontro a carroça n. 123, dirigida pelo carroceiro Francisco da Barros, morador a rua do Amparo, 85, em Casimiro, que levava como ajudante Joaquim da Silva, residente a rua Catumbi n. 14. O choque foi violento, resultando na morte do carroceiro e seu ajudante tendo ficado bastante danificados os dois vehiculos.

A policia do 2º distrito, tomou conhecimento do facto.

Atropelado por auto, em frente á estação Barão de Mauá

Hontem á noite, foi atropelado por auto, em frente á estação Barão de Mauá, o operario João de Almeida Silva, branco, de 25 annos, solteiro, residente na rua Sullubana n. 51, casa IV.

O atropelamento teve ferimentos contusos na região escapular esquerda e, socorrido pela Assistência, retirou-se depois dos curativos.

O chauffeur, conseguiu fugir e a policia não teve conhecimento do desastre.

Uma assembléa geral na Caixa dos Amanuenses do Exercito

Para tratar de assumptos de alta relevancia para a classe, a Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, realizara amanhã, 10 do corrente, ás 18 horas, em sua sede, uma assembléa geral.

DECAPITADO!

UM LAVADOR MATA OUTRO A GOLPE DE FOICE

O brutal assassinio de hontem á tarde, em Jacarepaguá

Bidú Sayão Representará Novamente a Opera "Manon"

O seu exito se repete com a successão de suas representações no Metropolitan

Paralyzam-se as Fabricas Chevrolet

FLINT, (Michigan), 8 — Seis mil e quatrocentos operarios deixaram as tres officinas de montagem das fabricas Chevrolet, a greve prosegue sem occupação das fabricas, esperando-se um accordo que solucione as divergencias existentes entre a direcção e o syndicato, decorrentes da recusa, por parte deste, em concordar com a acceitação exaggerada de produção exigida pela fabrica.

O Egypto Quer Entrar Para a Liga das Nações

GENEVA, 8 — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu o pedido official do Egypto para ingressar naquella

NO LOCAL DA TRAGEDIA

Imediatamente depois de ter atuado o criminoso em flagrante, o commissario Maggioni, em companhia de alguns policias dirigiu-se para o local da tragedia encontrando o cadaver de Anastacio desamparado numa enorme poça de sangue.

Procurando então, essa autoridade, para que fossem os habitantes dos portos da D. G. I. e ajuda para que fosse feita a remoção do corpo para o Necrotorio do Instituto Medico Legal.

Preguiça e somnolencia

E' sabido de longa data que a preguiça e somnolencia após refeições são sinais quasi certos de digestão difficil, causados por insufficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Ha pessoas que por este motivo são forçadas a dormir meia hora após o almoço e o jantar. Outras, além de somnolencia, soffrem de varias perturbações decorrentes da mesma causa, taes como fraqueza, pallidez, desanimo, inappetencia, irritação de ventre. De tempo a tempo são victimas de vertigens indigestões com vomitos e dejecções liquidas como se tivessem sido victimas de uma intoxicação alimentar. A causa, entretanto, reside na falta de acido chlorhydrico indispensavel para a normal digestão dos albuminoides, que por isto se putrefazem, tornando-se toxicos.

Para combater a somnolencia, a preguiça e as demais desordens acima assignaladas, recommenda-se o uso do poderoso digestivo Acidol-Pepsina da Casa Bayer, que se toma no meio das refeições com admiravel proveito.

O Vaticano Vae Reconhecer o Imperio Italiano da Ethiopia

CIDADE DO VATICANO, 8 — O Papa está redigindo dois documentos, um destinado a monsenhor Borgognini Duca, nuncio apostolico no Quirinal e outro a S. Magestade a rainha da Irlanda. Ambos os documentos serão lidos na occasião em que o Nuncio fizer entrega á rainha da Italia e imperatriz da Ethiopia da Rosa de Ouro com que acaba de ser condecorada pelo Summo Pontifice. Esses documentos constituem o primeiro reconhecimento official e solenne do novo Imperio por parte do Papa. (H.)

Despacharam com o ministro da Agricultura

Para o despacho semanal, que sempre se verifica ás segundas-feiras, o ministro Odilon Braga recebeu hontem os seguintes directores do Departamento Nacional da Produção Vegetal: Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Textis; dr. José de Oliveira Marques, director do Serviço de Irrigação; dr. Gastão de Faria, director do Serviço Técnico do Café; dr. Alves Costa, do Serviço de Fructicultura; dr. Heitor Grillo, da Escola Nacional de Agronomia.

Além desses chefes de serviços, o sr. Odilon Braga despachou com o director do Expediente e Contabilidade, dr. Solano da Cunha; dr. Raphael F. vici, da Estatística da Produção; e recebeu os srs. Durval Garcia de Menezes, do Departamento Nacional da Produção Animal e Diailier de Abreu, director da Escola Agrícola de Barbacena.

Syndicato dos Industriais do Assucar e Alcool de Campos

Recebemos a seguinte comunicação:

"O Syndicato dos Industriais de Assucar e Alcool, da comarca de Campos, tem transferido a sua sede para o "Edificio Ribeiro", 3º andar, á rua Santos Dumont, n. 54-A, nesta cidade de Campos".

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000.000\$000
SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sortido de 27 de Fevereiro de 1937

61 Titulos por 730 contos

com as seguintes combinações:

CLE-TAR-GXZ-YTA-VNH-YRZ

Amortizados com 25 CONTOS

Amortizados com 10 CONTOS

53 titulos no valor de 530 CONTOS — sendo na Capital Federal, os seguintes

Sr. J. da Camara, rua Benjamin Constant, 43 Gloria — Capital Federal.
Sr. Dr. Ary do Prado Couto, advogado, rua Carlos Vasconcellos, 23, Tijuca — Capital Federal.
Sr. Oswaldo Ferreira, p. 5, ts. Heio, Lea e Neuz, rua Machado Coelho, 40, Estacio de Sa — Capital Federal.
Sra. S. Nunes Alvarim, rua São Francisco Xavier, 33, apartamento 8, Engenho Velho — Capital Federal.
Sr. capitão-tenente Paulo Boesio, lente da Escola Naval, rua Haddock Lobo, 408, apartamento 1, Engenho Novo — Capital Federal.

Sr. Rodolpho Alexandre Schneider, commerciarior, Escriptorios I. R. F. Matarazzo, residente á rua Pelotas, 87, S. Paulo — São Paulo.
Sr. Jacques Grinberg, socio da Casa Thomas, estabelecida no largo São Bento, 2, p. s. I. Mauricio, S. Paulo — São Paulo.
Sr. Eduardo Behm, commerciariente em Sete de Setembro — R. G. Sul.
Sr. Adriano Santos Rocha Filho, fiscal do imposto de consumo, Rio Grande — R. G. Sul.

Até Fevereiro p. passado Já foram amortizados 37.490 contos

Solicite a relação completa dos titulos amortizados, na Sede Social ou aos Inspectores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O proximo sortido será realizado em 31 de Março de 1937

TITULOS PERDIDOS

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, ao intuito de salvaguardar os interesses dos donos de titulos perdidos, torna publico que continuará prestando informações sobre o modo mais facil e economico de se obter pelo meio legal a emissão das respectivas segundas vias.

Fiscalizar e Multar Quando Jorge VI Tiver Sua Corôa

FRANK R. KELLEY

(CHRONISTA SOCIAL NA IMPRENSA LONDRENA)
Colaboração estrangeira para o DIARIO CARIOCA

A nova lei de selo constitui um dos mais notáveis aperfeiçoamentos verificados na nossa legislação fazendária desde os tempos coloniais. Responsabilizando solidariamente o fiscal aos erros e infrações cometidas pelo contribuinte sob sua fiscalização quiz o legislador dar um sentido novo aos serviços fazendários, evitando que elles continuassem a ser um mero aparelho de extorsão.

A lei e as instruções baixadas pelo illustre titular da Fazenda vieram dar um golpe de morte na negranda "industria das multas", um dos mais infames desvirtuamentos das funções dos poderes públicos.

Apesar de tudo os bravos indústrias não cessaram seus esforços no sentido de continuar a lucrar e fazer fortuna á custa do contribuinte inerme.

Na ansia de arredondarem os proprios patrimonios não recusaram alguns daquelles industriosos cavalheiros em levar ao suicidio um commerciante na cidade de Coxias, no Estado do Rio Grande do Sul.

Não lhes interessa em absoluto o cumprimento da lei, nem a normalidade na arrecadação das rendas publicas. O que elles querem, esse é o seu unico intuito. é arrancar de qualquer forma pingues lucros do seu exercicio de suas funções.

O sr. Souza Costa que longos annos foi banqueiro conhece de sobra a tecnica de que se utilizam os "industriais da multa". Melhor do que ninguem poderia o illustre titular da Fazenda restaurar nos serviços fazendarios do paiz o espirito de colaboração entre os contribuintes e o fisco e a propria dignidade das

funções exercidas por seus subordinados.

O espirito de compressão que caracterizava a acção dos exatores coloniais não pôde mais ter applicação no regime actual.

Agradecendo o banquete que lhe fôra offerecido pelas classes conservadoras por occasião de sua posse na pasta da Fazenda queixou-se o sr. Getúlio Vargas da falta de solicitude dos contribuintes em attender ás prementes necessidades do fisco.

Se essa falta de solicitude ainda persiste, apesar da nova orientação impressa aos serviços fazendarios pelo sr. Souza Costa, a culpa cabe unica e exclusivamente aos "industriais das multas" — que confundem, para usar a expressão de Ruy Barbosa, "fiscalizar com multar", para auferirem 50 % das multas que conseguirem impor.

A multa deve ser o castigo do infractor de má fé, nunca a exoliação friamente armada contra o que infringir a lei por desconhecimento ou por tel-a erradamente interpretado. Aliás, a interpretação das leis fiscaes é tão complicada que as divergencias entre as repartições fazendarias todo dia se verificam.

Mais do que nunca o Brasil precisa dos esforços de todos os seus filhos para o rapido engrandecimento da sua economia. Evitemos transformar em infelizes "Crainquebilles" os que desejam trabalhar e produzir. Evitemos transformar a machina fiscal em elemento de extorsão, em vez de procurar aperfeiçoar-a no sentido de fazer-a apparellho eficiente de arrecadação das rendas publicas.

Dentro de tres mezes a antiga capital de um antigo imperio fará uma pausa em sua agitada vida seculo XX, e retrocederá por um dia, nas paginas do tempo. Um rei será coroado na abbazia de Westminster, sendo consagrado como principe eleito de seu povo numa secular cerimonia que não tem par pelo seu brilhantismo e solennidade.

A ideia de que até á verdadeira coroação o rei não está consagrado nem confirmado, se affirma no ritual presente, ainda que desde Eduardo I, em 1272, os reis ingleses se tenham attribuido funções desde o dia da morte do seu predecessor ou, como no caso actual de sua abdicação, "O rei é morto; viva o rei!" é a formula magica indicadora da continuidade do reinado; porém, theoreticamente, Jorge VI é o rei eleito até o momento em que o arcebispo de Canterbury "ponha reverentemente a coroa sobre a cabeça do rei", a coroa de sr. Edward, á cuja vista o povo lança o alto e repetido grito de "Deus guarde o rei".

Em épocas passadas o chefe era levantado sobre os escudos de seus guerreiros como prova de sua confirmação; e hoje o soberano é ainda carregado para o throno pelos prelados e os pares que o rodeiam, depois de haver sido coroado, enquanto o arcebispo entoa: "Permanece firme e conserva o logar e o estado real e imperial dignidade".

A posição de Jorge VI como rei eleito está tambem indicada na cerimonia do reconhecimento com a qual se inicia propriamente a coroação. Sob Ricardo III em 1377, foi abandonado o ritual pelo qual no dia anterior ao de sua coroação o rei ia com a cabeça descoberta da Torre de Londres para o seu palacio de Westminster "offerecendo-se para que o povo o visse".

Quando James II chegou ao throno em 1701, este costume foi abandonado; porém ainda existiam vestigios d'elle na procissão do rei ás portas da abbazia até ao altar. Depois de James II houve ainda uma procissão publica de Westminster Hall á abbazia, na qual o publico podia ver a realza de sr. Edward. Jorge VI já cumpru esta parte do ritual, e o novo rei caminhará da abbazia Buckingham á abbazia sendo para as 8.000 pessoas privilegiadas que se apinhão no throno o espectáculo da realza.

O numero publico de fôra verá tão só o rei, tal como no trajeto do palacio á abbazia. Isso constituirá por si mesmo um grande espectáculo, porém, o maior brilhantismo da coroação escapará á vista des- se publico.

Precedendo o rei na sua marcha pela nave irão os representantes reaes e os reaes hospedes das mais longinquoas regiões da terra, com suas côrtes. Seguir-se-ão os principes e as princezas de sangue real. A grande procissão que será, em sua essencia, a mesma de sempre, apparecerá em seguida com o rei no centro. Os capellões, deões e nobreza de Westminster passarão depois, deante dos officios de armas em magnificos uniformes. Logo, o contador e o thesoureiro da casa real; e atrás destes, os porta-estandartes.

Continua um corpo de officiaes, e com elles, os arcebispos com as suas cruces. A rainha Elisabeth acompanhará os arcebispos com a sua corte, as suas damas, os seus cavalheiros.

Os nobres e os cavalheiros levando a insignia de St. Edward com a qual o rei vae ser investido, seguem atrás daquelles. Depois vassallos tres espadas de nomes romanticos: Curtana, a esada sem ponta da graça e as armadas da justiça espiritual e da temporal. Passam os reis de armas, um dos vassallos mais caracteristicos da edade media: Morrey, Clarenceux, Lyon e Ulster, Atraz d'elles, o Lord Maior de Londres.

Seguem-se os pagens, com o Lord Gran Chembellán de Inglaterra, só. Mais tarde, um trio esplendido, um conde que leva a espada do Estado, exaltado pelo conde Mar- rchal (o duque de Norfolk que é o responsavel pela organização de todas as ceremonias da coroação, e que nestes momentos é o homem mais occupado da Inglaterra) e o Lord Gran Condestavel, assistido cada um por dois pagens.

Imediatamente atrás d'elles os nobres com o sceptro, a coroa de St. Edward e o cetro, e tres bispos que levam a biblia e o cetro.

Surge, então, o rei em pessoa, com o seu magnifico traje escarlate, com o collar de Garter e o manto do Estado. Oito nobres e cavalheiros seguem sua cauda, ajudados de cada lado pelos bispos de Durham e Bath e Welles. Seguem-se logo vinte cavalheiros de armas e officiaes da casa real.

Emquanto o rei Jorge percorre a nave, o coro canta e depois de alguns instantes o arcebispo de Canterbury recebe o rei na cadeira de descanso á direita das grades em que está collocado o throno da coroação, e apresenta á congregação:

— "Senhores: apresento-vos o rei Jorge, nomeado rei deste imperio; por elle, todos vós que vistes neste dia apresentar-lhe

a vossa homenagem e os vossos serviços, estae dispostos a fazel-o sempre?"

O rei se volta para os quatro pontos cardeaes enquanto o arcebispo repete a pergunta quatro vezes e de cada vez o povo aclama o rei soberano com o grito: "Deus guarde o rei Jorge VI!"

Depois da l'hania, serviço de comunhão, evangelho e sermão, o rei presta o juramento da coroação, usando uma formula curta e distincta das de seus predecessores em virtude da situação differente dos Dominios sob o Estatuto de Westminster, que lhes concede independencia e soberania autonoma dos assumptos internos e externos.

A cerimonia da unção, que fará de Jorge VI unido ao mundo, tem enão logar. Desde os tempos mais remotos, symboliza a relação activa do rei com o "Defensor da Fé".

Quatro cavalheiros do Garter escondem o rei das vistas da congregação com um pallio de tela de ouro. O rei é despojado do seu manto escarlate e occupa a cadeira da coroação. O arcebispo, que benzeu o rei na coroa da cabeça, no peito e nas palmas das mãos. Em seguida, é vestido com uma tunica de linho.

E já um soberano consagrado e, por consequente, lhe é apresentada a insignia de St. Edward. Toma a espada e as espadas, offerece a espada ao altar e a resgata por cem schillings. E logo é investido com a estola e o manto imperial. Colloca no globo a sua mão direita, recebe o anel e o sceptro que symboliza o poder real. E a vara com a pomba, symbolo de equalidade e de graça.

Seguidamente, o deão de Westminster toma do altar a coroa de St. Edward, que o arcebispo colloca na cabeça do rei.

Resoa um clamor em honra do rei, tocam as trombetas, tocam os canhões em Hyde Park, e os pares da abbazia cobrem-se com os seus mantos e corôas.

Em seguida vem a apresentação da biblia e a benção, depois do que o rei é levado ao seu throno.

O rei recebe a homenagem de seus pares, immediatamente tira a coroa, toma a communhão e se dirige á capella de Eduardo o Confessor onde troca o seu manto imperial por outro de purpura.

Cobrindo-se com a coroa, o sceptro na mão direita, e o globo na esquerda, volta lentamente outra vez para a porta oeste da abbazia e se dirige para o palacio de Buckingham.

Assim se enthroniza um rei inglez.

TOPICOS

OPERAÇÃO PATRIOTICA

ADMINISTRAÇÃO da Caixa Economica foi criticada severamente quando emprestou quarenta mil contos ao Instituto de Cação da Bahia. Recebeu por esse motivo ataques os mais rudes e descalabros.

Evidentemente, trata-se duma quantia elevada mas a verdade é que o devedor offereceu as mais solidas garantias.

Deve-se ainda ponderar que o caco é o terceiro producto de exportação do paiz e constitue o principal esteio da riqueza bahiana.

Com o dinheiro da Caixa Economica, o Instituto poud executar um programma completo de amparo e desenvolvimento daquelle lavoura, colhendo optimos resultados de 1934 para cá. Foram abertas estradas, construidas pontes e armazens e financiada a produção, que antes era entregue por qualquer preço ao intermediario ganancioso.

Mas, graças á organização do credito e da produção, o caco tem alcançado preços elevados, sendo o Instituto actualmente a maior organização do norte do paiz.

Se a Caixa Economica não tivesse financiado e, portanto, permitido a realização da obra do Instituto, este teria, vegetado, ou talvez desaparecido na voragem da crise que tantos prejuizos trouxe á economia caueuier: em 1930 e 1931.

Deve-se, portanto, reconhecer que aquella operação alem de patriótica, alcançou completo exito, sob o aspecto economico-financeiro.

COOPERATIVAS E CREDITO AGRICOLA

ACRIAÇÃO de bancos centraes para o financiamento da lavoura, indubitavelmente, está ligada á diffusão das cooperativas de credito distribuidoras de recursos de que necessitam as lavouras regionaes, durante o cyclo de produção. Sem raizes no interior, isto é, sem possuir nas zonas verdadeiramente agricolas cooperativas de credito em condições de attender ás necessidades particulares de cada zona, influindo no augmento e qualidade das safras, e na mesma proporção, sobre a justa distribuição do credito individual, a criação dos bancos centraes acima referidos equivaleria á construção da cupola de um alto e custoso edificio sem o amparo dos alicerces.

Para conseguir-se credito agricola o que se torna necessario em primeiro logar é organizar cooperativas nos municipios produtores. Estas em seguida formarão, e naturalmente, cooperativas regionaes. Feito isso teria chegado o momento de cuidar dos bancos agricolas centraes, que então viriam encontrar ambiente propicio á sua tarefa. Apparecem elles como a grande machina que depende de engranagens outras que, por sua vez, ficariam sem objecto se não encontrassem a machina maior para accioná-la imprimindo-lhe o ritmo necessario a todo o movimento creditario ao amparo da nossa pequena lavoura.

Sobre esse ponto de tão importante questão é que sempre nos temos batido com a certeza de indicar ás populações rurais o verdadeiro caminho que devemos palmilhar com resolução e coragem.

Escreve o professor Brenno Vianna, de Cuarainguetá: "O credito agricola não se institue de cima para baixo, senão de baixo

para cima criando "uma rede de cooperativas municipais com finalidade de reunir economias e canalizar para a lavoura os recursos financeiros de que ella necessita". O credito agricola deve ser fraccionado, por assim dizer pulverizado, distribuido de preferencia entre os pequenos proprietarios rurais (silitantes) em harmonia com o conceito economico da preferencia á pequena propriedade, antithese evolutiva do latifundio.

O que sobretudo se antolha, é, portanto, o aspecto da distribuição de credito. Como distribui-lo sem uma rede numerosa de instituições locais e idoneas? Quem mais idoneo para distribuir o credito, em parcelas parcimoniosas, correctivas á lidima necessidade do verdadeiro productor agrario, do que a organização dos proprios lavradores interessados — a cooperativa?

O TEMPO

Distrito Federal e Niteroy — Tempo: bom nublado, trovoadas locais. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom nublado, trovoadas locais. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado, trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Previsões validas para o trajeto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom nublado, trovoadas locais. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e sueltos a rajadas muito frescas.

DIARIO CARIOCA

Propriedade de S. A. DIARIO CARIOCA

DIRETORES:

Barbosa de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:

Dante Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA

— Telefones: Gabinete do Director 22-3023

— Administração, 22-3025 — Redacção, 22-1558 e 22-2822 — Officinas, 22-0824 — Assinaturas, 22-3023 — Gravura 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil: Para o exterior:

Anno . . . 50\$000 Anno . . . 80\$000

Semestre . . 20\$000 Semestre . . 45\$000

Venda avulsa: Canital \$200; Interior \$300

Aos domingos, \$200 — Interior, \$300

E cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração, ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romulo Perrotta.

SUCCURSAL EM S. PAULO

P. A. de Souza Chaves

Avenida Luiz Antonio, 339

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias n. 80.

NA CAMARA

A presente sessão extraordinaria da Camara dos Deputados tem sido fértil em episodios escandalosos. Mal vão se amortecendo os ecos dum escandalo e logo surge outro.

O primeiro orador da sessão de hontem foi o sr. Adalberto Corrêa, que leu um discurso, em resposta á noticia publicada na vespera por alguns jornaes, segundo a qual elle pediu duzentos contos ao ministro Agamenon Magalhães, logo que o mesmo assumiu a pasta da Justiça. Esse dinheiro era pleiteado pela extincta Comissão de Repressão ao Communismo.

Prestando contas do que já dispendera a comissão, declarou o deputado gaúcho:

"Até março deste anno inclusive, isto é, em 14 mezes de funcionamento, a secretaria dispendeu mais ou menos 160 contos, computados nesse calculo as despesas extraordinarias dos tres primeiros mezes da comissão. Portanto, em 14 mezes de funcionamento, a despesa com a secretaria tem sido, em média, de 11 contos por mez. Tendo a comissão recebido somente até agora, a quantia de 300 contos, sobram 140 contos, dos quaes 11 contos estão ainda no Banco do Brasil, tendo sido gasto em publicidade cerca de 20 contos de réis, e em investigações no paiz e no estrangeiro, cerca de 120 contos, ou sejam, mais ou menos oito contos por mez".

Proseguiu o sr. Adalberto Corrêa nessa prestação de contas, quando o sr. Barreto Pinto deu um aparte, o qual mereceu a seguinte replica:

— Não admitto aparte de você, seu pulha!

O deputado classista protestou com energia, repellindo o conceito do orador. Houve tumulto, tendo o sr. Antonio Carlos annuciado que o sr. Adalberto Corrêa exgotara o tempo regimental para falar pela ordem. O parlamentar gaúcho ataca então com violencia o ministro da Justiça.

O sr. Barreto Pinto falou a seguir, manifestando a sua estranheza pelo facto do sr. Adalberto Corrêa fazer campanha contra o ministro Agamenon Magalhães, depois de pedir-lhe duzentos contos. Salientou que era ainda de causar pasmo a circumstancia duma comissão que já não existe gastar trezentos contos e ainda pedir mais duzentos!

O sr. Amaral Peixoto diz então que o almirante Paes Leme e o general Coelho Neto pediram demissão d'aquelle orgão anticomunista ha muito tempo.

O sr. Barreto Pinto classificou de malicioso o aparte do deputado carioca, o qual replicou não ter sido essa a sua intenção. Ao que o sr. Adalberto Corrêa declarou, em tom categorico, que tambem se demittira da comissão.

Pergunta então o sr. Barreto Pinto:

— Se v. ex. pediu demissão, porque queria esse dinheiro?

O sr. Adalberto Corrêa já estava mais calmo e passou a dialogar com o orador sobre o dinheiro pedido, facto que elle declarou ter sido feito de accordo com o presidente Getúlio Vargas. E acrescentou que só prestaria contas quando o sr. Agamenon Magalhães deixasse o Ministerio da Justiça.

O sr. Barreto Pinto declarou que ia apresentar sobre o assumpto um pedido de informações á Camara. O sr. Adalberto Corrêa irritou-se com essa affirmacão do orador, tendo observado:

— V. ex. não tem autoridade moral para discutir o assumpto.

— E v. ex. deve prestar contas do dinheiro que recebeu — grita o sr. Barreto Pinto.

O sr. Adalberto Corrêa diz que já prestou contas ao presidente Getúlio Vargas. E passou a atacar com veemencia o ministro Agamenon Magalhães.

A bancada pernambucana e varios deputados protestam contra as exclamações do sr. Adalberto Corrêa.

E o sr. Barreto Pinto concluiu o seu discurso, enviando á mesa o requerimento abaixo:

"Deante da grande publicidade feita em torno de recebimento de importancias pela Comissão de Repressão ao Communismo, requiero que, com a maior urgencia, sejam solicitadas as seguintes informações ao ministro da Justiça e Negocios Interiores:

I — Quaes as importancias — recebidas pela Comissão de Repressão ao Communismo, desde que foi installada até 31 de dezembro de 1936, devendo ser annexadas cópias dos officios solicitando os pagamentos e cópias authenticas dos recibos firmados;

II — Foram prestadas contas das importancias recebidas pela Comissão de Repressão ao Communismo;

III — Depois de assumir a pasta da Justiça, o sr. Agamenon Magalhães houve solicitação ou requisição de entrega de 200.000\$, feita pelo illustre presidente da Comissão de Repressão ao Communismo?

— (a) Edmundo Barreto Pinto.

O presidente nomeou os srs. Teixeira Pinto e Celso Machado para substituirem, interinamente, na Comissão de Justiça, os srs. Roberto Moreira e Augusto Viegas.

Falaram sobre o fallecimento do sr. Sergio Loreto os srs. Rego Barros e Mario Domingos, pela bancada pernambucana, e o sr. Ubaldo Ramalheira, pela bancada do Espirito Santo, de onde era filho o extincto. Foi approved um voto de pesar.

O orador do expediente foi o sr. Leoncio Araujo, que tratou da secca e da crise agricola no Nordeste.

O sr. Café Filho apresentou hontem o seguinte pedido de informações:

"Requero que a mesa da Camara solicite informações ao sr. ministro da Justiça sobre o seguinte: I) — A quanto montam as despesas effectuadas até a presente data com a repressão ao movimento revolucionario de novembro de 1935 e porque verbas foram ellas pagas; II) — Quaes as autoridades a que foram essas verbas distribuidas e se por ellas se prestaram as devidas contas, comprovadas e especificadas; III) — Se a pretexão de despesa com a repressão ao movimento revolucionario de 1935 ou da acção extremista em geral, entregou o governo alguma importancia a qualquer pessoa sem função policial ou militar e se desse

recebimento foram prestadas contas, na forma do que exige oCodigo de Contabilidade"

Na ordem do dia, foram votados os seguintes projectos:

N. 134, de 1937, regulando o penhor rural e a cedula pignoratícia; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Justiça ao projecto da Comissão de Agricultura e emendas da de Finanças ao mesmo substitutivo (2.º discussão); votação do projecto n. 489, de 1936, dispondo sobre o prazo, nos casos de citação, notificação ou intimação feita á propria parte. (Redacção da emenda destacada do projecto n. 246-A, do corrente anno); n. 38-A, de 1937, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de..... 1.028.373\$700, para pagamento de auxilios devidos ás empresas de fiação de seda nacional e á Inspectoria de Sericicultura de Barbacena; com parecer da Comissão de Finanças sobre a emenda offerecida; n. 53, de 1937, do sr. Café Filho, de informações ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre o aqude "Gargalheiras", no Rio Grande do Norte; requerimento n. 67, de 1937, do sr. Café Filho, de informações, ao Ministerio da Fazenda, sobre a escripturação a que se refere o § 1.º do art. 177 da Constituição Federal; votação do requerimento n. 68, de 1937, da sra. Bertha Lutz, no sentido de ir á Comissão de Estatuto da Mulher o projecto n. 177, de 1936.

NO SENADO

Do expediente constou a leitura de uma mensagem do presidente da Republica, submettendo á consideração do Senado o decreto de intervenção no Estado de Matto Grosso.

Em seguida, occupou a tribuna, o sr. Thomaz Lobo, que fez o necrologio do sr. Sergio de Loreto, ex-governador de Pernambuco. Concluiu o orador por solicitar um voto de pesar pelo fallecimento do antigo politico pernambucano. O pedido foi approved.

Na ordem do dia, em virtude de accordo, entre as correntes que se degladiavam em torno da materia, conseguiu-se ultimar a votação das emendas offerecidas em segundo turno ao projecto que modifica a legislação assuareira. Em cumprimento desse accordo, o sr. Waldomiro Magalhães requereu e obteve a retirada das sub-emendas da Comissão de Finanças e da Comissão de Agricultura, affirm de que, em terceira discussão, os dois grupos adversos se entendessem com uma formula conciliatoria.

Aliás, a emenda substitutiva regulando a materia já está redigida, attendendo aos desejos das partes interessadas.

Foram ainda approveds: em discussão unica, o parecer da Comissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivaamento da representação em que o sr. Pacheco Cleto reclama contra o acto da autoridade fiscal no Estado de Santa Catharina, elevando o imposto de industria e profissão; e em 2.º turno a proposição da Camara, que isenta a Fundação Gullie de Gullie de impostos, taxas, quotas e emolumentos federaes.

O Banquete ao Chefe da Missão Económica Holandesa OS DISCURSOS TROCADOS



Dois aspectos do banquete de ontem no Hamaraly

Realizou-se ontem, no Palácio Hamaraly, o banquete que o dr. Mario de Pimentel Brandão ofereceu ao chefe da Missão Económica Holandesa, que ora nos visita. O banquete foi servido no salão da Biblioteca, e a ele assistiram, além de sua esposa, o ministro da Indústria, o ministro da Economia, o vice-presidente da Câmara dos Deputados, o ministro do Estado, o prefeito municipal, deputados e senadores, altas autoridades membros do Corpo Diplomático brasileiro, pessoas de destaque do meio social e funcionários do Hamaraly.

Após o discurso do ministro Pimentel Brandão, ergueu-se e proferiu o seguinte discurso, saudando o embaixador holandês:

"Senhor Embaixador: Acolher, hoje, nesta casa, a v. ex. e aos membros da sua embaixada, para uma homenagem em nome do sr. presidente da República e do governo brasileiro — é para mim um privilégio a que empresto o mais alto apreço.

A escolha da pessoa de v. ex. para presidir esta missão especial constitui uma prova de amizade e de estima, e por essa razão a escolha de v. ex. transmite a expressão de nossos agradecimentos a Sua Majestade a Rainha da Holanda, de seu ilustre embaixador e de seus eminentes colaboradores.

Agradecendo, o chefe da Missão Económica Holandesa, embaixador van Karnebeek, pronunciou a seguinte oração:

"Senhor ministro: Permite-me, v. ex., que eu tome a palavra para responder em nome da missão real holandesa, e em meu nome pessoal, à sua brilhante alocução.

Como um verdadeiro artista, v. ex., em pinceladas vigorosas, panteou um quadro impressionante da minha pátria e de sua história, quadro que me emocionou vivamente. V. ex. evocou lembranças que estamos orgulhosos por possuir em comum, e que somos felizes por encontrar vivas e apreciadas ainda entre os brasileiros.

V. ex. lembrou, em termos que nos desvanecem, o que, no correr dos séculos, a influência holandesa nos domínios do pensamento e do direito pondera de meritório.

Dezesseis desses elogios, cuja sinceridade nos impressiona, não são apenas palavras, mas sim a expressão de uma profunda amizade, de uma profunda simpatia, de uma profunda compreensão da importância da missão que nos trouxe aqui, e de uma profunda compreensão da importância da missão que nos trouxe aqui.

De outro lado, o Brasil, potência gigantesca que, apesar de suas dimensões enormes, soube manter através da história, por seu gênio, a unidade do conjunto. Potência jovem, se assim o quiserem, porque nela o futuro parece ter estabelecido os seus impulsos, para lhe dar o ímpeto que os seus recursos imensos — mas de uma juventude feita de talento e de força — em que se refletem antigas origens, e tradições seculares, dão à sua cavaleiresca hospitalidade essa desenvoltura que lhe vale tantas sympathias.

De outro lado a Holanda, grande potência, ela também pelo seu domínio asiático, em que uma população de mais de sessenta milhões de almas, sob um regime esclarecido, pesa na balança da economia mundial como o continente de uma atividade sempre crescente e de

incomparáveis recursos. Grande potência, sem todavia fazer questão de o ser, satisfeita de seus velhos títulos e procurando unicamente, como o Brasil, desenvolver livremente no seio da família das nações sua individualidade própria, numa esfera de paz, à distância das combinações políticas.

Por ocasião deste encontro, ainda há pouco, alludindo ao estado complicado e perigoso em que, por motivo dos obstáculos resultantes dos métodos de uma economia dirigida, se encontram as trocas comerciais na hora presente, v. ex. estabeleceu a mão aos representantes de uma potência que não desdenharia melhor esta que novamente abrir as possibilidades do relacionamento a uma liberdade mais larga de comércio. Essa mão que v. ex. me estende, eu a tomo e a aperto, convencido de que, inspirada em uma tal comunidade de ideias, a missão poderá, por meio de contactos úteis e eficientes, contribuir num futuro próximo, para avivar essa intensificação recíproca das relações econômicas e industriais, que aqui vemos preparar e buscar.

A acolhida que nos reservaram, e que nos permitiu o optimismo, emocionou-nos profundamente, e aqui eu agradeço, em nome da minha delegação e de meu país, a v. ex., sr. ministro, aos seus colaboradores, não somente pela cortesia e carinho perfectos, mas também pelo trabalho preparatório que já aqui encontramos. Dessa acolhida, guardaremos sempre a lembrança, e sempre nos lembraremos de ter, durante uma estadia que por infelicidade não pôde ser senão por demais curta, tomado parte, como amigos, na vida desta metrópole que, em matéria de beleza, e de progresso, goza, a justo título, de mundial reputação.

Quanto a mim, faria eu, pessoalmente, prova de falsa modestia se deixasse passar em silêncio, o que v. ex. quis dizer a meu respeito. Prodigalizou-me v. ex. honra por demais. Se eu ousasse trazer um pequeno retrato ao quadro que v. ex. quis fazer de minha pessoa, seria esse retrato para me apresentar como um homem cujo mais ardente desejo em toda a vida foi sempre ver e conhecer um dia a América Latina e principalmente o Brasil, e que, quando o seu governo fez, há pouco, apelo ao seu concurso, viu abrir-se diante dele a perspectiva de realizar, antes de encerrar a sua carreira, o seu desejo antigo, em condições inesperadas.

Esse homem, que nestes instantes se desculpava de falar de si próprio, foi tanto mais feliz por esta boa sorte e por esta honra que lhe fizeram, quanto elle conserva, para sempre, no fundo de seu coração, a lembrança da amizade e a sympathia que, nas grandes reuniões internacionais das quais fez parte, lhe testemunharam os homens de Estado brasileiros que ali encontrou. Penso nos dias longínquos em que, como jovem delegado da Holanda à segunda Conferência da Paz de 1907, tive a ventura de ouvir o sr. Rui Barbosa e de ser testemunha dos seus sucessos fulgurantes desse grande orador. Lembrou-me também o papel preponderante que desempenhou o sr. Raul Fernandes na elaboração do Estatuto da Corte Permanente de Justiça Internacional. E não esquecer nunca que, nas horas difíceis de minha presidência na Assembleia da Sociedade das Nações em 1921, na época em que os olhos

Os alvarás de licença da Prefeitura

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SOLICITOU PROROGAÇÃO DO PRAZO

A propósito do prazo para pagamento sem multa, a Prefeitura, dos alvarás de licenças comerciais, annuncios, vitrínes, etc., a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou ao sr. prefeito do Distrito Federal, em data de 6 do corrente, o seguinte telegramma solicitando prorrogação: "Associação Commercial do Rio de Janeiro attendendo justo apello grande parte commercio desta capital tem honra solicitar vossa senhoria prorrogação até vinte março corrente, prazo pagamento sem multa alvarás licenças commerciaes, annuncios, letreiros, vitrínes, etc. Tal prorrogação allargando parece todo o ponto procedente tendo-se conta que mez fevereiro incluindo-se quatro subleitos que expediente é encerrar quatro horas fol de vinte dias úteis restando fol a propria Prefeitura espaço tempo insufficiente attender contribuinte municipalaes. Saudações — Hamal de Araújo Mala — Presidente."

Anéis Horoscópicos

Com o signo do seu mez e symbolos.

Encontraréis na

Joalheria FERRAZ

RUA 7 DE SETEMBRO 209

esquina da Pça. Tiradentes

Vae depor o ten. cel.

Magalhães Barata

Foi designado o coronel Flavio Augusto do Nascimento para ouvir o tenente-coronel Joaquim de Magalhães Barata sobre os questionamentos formulados pelo tenente-coronel Ricardo Augusto Moreira, encarregado de um inquérito policial militar.

Advocacia Criminal, Civil e Commercial

Questões administrativas e fiscaes.

Questões de direito estrangeiro e recursos ao Conselho de Contribuintes. Cobranças e liquidações. JACKSON GOMES DE SOUZA, advogado (Edifício Rev.)

Rua Alameda Alvim, 7

Salas 1405 e 1406. Tel. 22-8730

— Rio de Janeiro.

Doenças ano-rectaes

Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor

RODRIGO SILVA, 14 - 3.

22-1250

Clinica só de Senhoras

do Dr. Octavio de Andrade

Tratamento de todas as doenças das senhoras sem operação e sem dor. Hemorrhagia do útero, suspensão, atrasos, etc. Diagnóstico precoce da gravidez. Das 12 às 5 horas. Rua Republica do Peru, 115. 2º andar

Telephone 22-1591

GONORRÉA

(AGUDA OU CRONICA)

IMPOTENCIA

Estreitamento da uretra. Fístulas urinarias, cura rápida, sem dor por novo processo. Rins, bexiga, prostata, testiculos, utero, ovarios.

1 ás 6—BUENOS AIRES, 17-42

Dr. Alvaro Moutinho

O Instituto de Venereologia faz questão de se tornar acessível a todas as classes sociais. o tratamento, para isso, mantém uma tabela reduzida.

Cons.: Rua Visconde Rio Branco, 31-1º and. Tel. 22-2945—das 4 ás 12 h. Res. 28-0125

Hemorrhoidas

Cura radical sem dor e sem operações, por processos modernos.

Doenças ano-rectaes, rectites, estreitamento, fístulas e doenças venereas. Cirurgia do recto

Dr. Joaquim de Oliveira

(Assistente da seccion de doenças ano-rectaes da Cruz Vermelha)

Cons.: Rua Visconde Rio Branco, 31-1º and. Tel. 22-2945—das 4 ás 12 h. Res. 28-0125

A PEDIDOS

O Noivo de Mme. Hanau

"Todos os países se têm vangloriado de suas celebridades. Celebridades têm sido estadistas, genios, cientistas e "erros". Stávisky é um caso typico na terra que se vangloria de um Napoleão."

O movimento revolucionario de 30 prejudicou seriamente o Brasil. Todos os sectores foram atingidos. Não houve excepção. O país caminhava a passos largos para grande publicidade. Estava a ponto de fornecer ao mundo um raro "espectimen" de "seroe", um chantageista capaz de ofuscar o renome de Stávisky. Pois bem, a revolução prejudicou essa publicidade mundial, deporando Geraldo Rocha.

Bando de sua terra, Geraldo Rocha, precursor do conhecido "pulo do nove" ide fiscal do governo junto a Madeira Mamoré, passou a presidente de todas as empresas do "trust" — bando de sua terra, dizia eu, depois de confessar publicamente os roubos que commettera contra seus patrões, o fundador da "A Nota" aportou a França.

Fa pouco tempo depois, era expulso da Legião de Honra por crime de falsificação. Caso virgem na historia gauleza. Fez o noivo de madame Hanau, a celebre chantageista proprietária da "Gazette du France", e que terminou seus dias suicidando-se no prisão. Madame Hanau, ao sua esposa, era mulher-homem. Não conhecia o fraco da seu presidente... Quando o comprador mandou-o passar.

Geraldo não desistiu. Procurou e encontrou quem o ajudasse: — Madame Jeannette, vulgo Palmita, conhecida no "tráfico" de Buenos Aires, dona de "cabaret", e que havia juntado alguns cobres, no exercicio de sua profissão.

Justamente a que Geraldo procurava. Aquel chegando o bilhete — a Carta de Appelbrosch pediu a declaração — lançou mão dos livros de sua companhia e installou a gazeta. Geraldo conhecia a benevolencia da nossa politica e como todo bom "seroe", ultrapasou a si mesmo em audacia. Elle, com "A Nota", na mão, a procura da nota por qualquer meio e de qualquer maneira... A seu lado, contando a fábula como autographo, fez o adagiar dos luzes dos boulevards de Buenos Aires a "gazette", franceza de movimento, argentina naturalizada, dá ordens, desdenha embaraços burocraticos, intertem discriminadamente em tudo que diz respeito ao que affirmar, com razão, lhe pertencer.

Repugna-me tratar dessa materia qualquer semelhante. Mas, não posso deixar minha revista e toda tanta audacia, silencio, ante as vis intrigas em que pretende Geraldo envolver-me e ao meu jornal.

Já lhe dei uma lição. E pero não precisa voltar ao assumpto depois da de hoje.

E os leitores que me desculpem este retrato fiel de Geraldo Rocha.

ANTENOR NOVAES.

(Transcripto da "A Pátria")

Estudando as aguas

mineraes de Passa

Quatro, no Sul de

Minas

O sr. Alves de Castro, prefeito de Passa Quatro, no Sul de Minas, enviou ao sr. Odilon Braga o seguinte telegramma em nome do Municipio:

"Agradecemos a v. ex. o interesse demonstrado pelo Laboratorio Central de Produções

PAGAMENTOS

NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do setimo dia

util:

Apostentados da Viagem de A. e Z.

Mineral deste Ministerio, enviando a este municipio o dr. Alexandre Grotto para o estudo das aguas que consideramos de grande importancia para

Passa Quatro."

A glorificação de

Castro Alves

Sob a presidência do escritor

pior e poeta Jorge de Lima,

que se encontra a frente dos

destinos da Casa de Castro Al-

ves, reuniram-se hontem a tarde

a Directoria dessa instituição

cultural para deliberar sobre

as comemorações a data do

seu aniversário de nascimento

do seu grande patrono que

transcorreu a 14 do corrente

mez.

Ficou deliberado instituir-se

a "Semana de Castro Alves"

para a qual foi marcado o dia

quinto de março.

Do 1º ao 5º de março de hontem

do ponto, ao Passado Publico,

com a presença de D. Adolpho

de Castro Alves, foram feitas

as comemorações e a data do

seu aniversário de nascimento

foi comemorada com uma

comemoração de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

comemorações de 1000 e mais

Os Brasileiros São Prejudicados Pela Violência dos Adversários!

Interessantes Detalhes Sobre os Brasileiros no Chile

ATRAVESSANDO OS ANDES EM AUTOMÓVEL NUM PERCURSO DE 15 HORAS DE VIAGEM

E' violentissimo o jogo dos players chilenos — Posto a knock-out um jogador argentino — Habitados a um jogo elegante, os brasileiros são prejudicados com a brutalidade empregada pelos adversários

VALPARAÍSO, 4 de março — (Correspondência de Celso Meyer, especial para o DIÁRIO CARIOCA).

Desembarcamos em Buenos Aires às 8 horas da manhã, sendo-nos prestada significativa homenagem pelos populares que nos receberam. Do caes fomos directamente para o D'Arcy Hotel, onde ficamos hospedados por horas. Ali almoçamos espididamente.

Após o almoço fizemos um pequeno programa de visitas, percorrendo diversos trechos da cidade. Isto até mais ou menos às 17 horas.

Às 17,30 horas tomamos o trem que nos levou rumo a Mendoza.

Chegamos a Mendoza mais ou menos às 4 horas da tarde, o que quer dizer, depois de uma infatigável viagem que nos deixou cansadíssimos.

Ficamos hospedados no Hotel Celon, onde descançamos. Às 18,30, por ordem de Chacon fomos ao Club de Regatas de Mendoza, a fim de treinarmos. O treino foi relativamente leve, consistindo somente de encostar de todos os lugares e muros e prática de "chaves".

Após esse ligeiro ensaio voltamos ao hotel, onde jantamos e preparamos-nos para partir pela madrugada que vinha vindo.

ENS. DESCANSAM. OUTROS. PASSIAM!

Apresentando as poucas horas que tínhamos para partir, a turma entregou-se aos braços de Morpheu. Outros, avidos de conhecerem a cidade, deixaram o "berço" de lado para percorrerem todos os cantos desta bonita cidade.

DUAS DA MADRUGADA
Na manhã de segunda-feira levantamo-nos às 2 horas da madrugada, partindo imediatamente em automóveis, que nos levaram através da Cordilheira dos Andes até a cidade chilena de Los Andes.

FATIGANTE A VIAGEM
A passagem da Cordilheira é muito fértil em paisagens bonitas. Embora a turma se achasse bastante cansada, admiramos as belezas que nos ofereciam.

QUINZE HORAS DE AUTO
Andamos cerca de 15 horas de auto, parando uma só vez, quando chegamos ao Hotel Portillo, a 3.800 metros de altitude.

MAIS MORTOS DO QUE VIVOS!

Toda a estafante viagem, chegamos a Los Andes fatigadíssimos e bastante empoalhados.

Dessa cidade, Adherbal, Drummond Netto, o presidente da Federação Argentina e o representante do "El Mundo", de Buenos Aires, partiram ainda de automóvel com destino a Santiago, a fim de tomarem parte no Congresso que ali se realizava nessa mesma noite. O resto da turma aproveitou o intervalo para visitar a cidade.

PARTIDA PARA VALPARAÍSO
Às 20,30 horas partimos rumo a Valparaíso, seguindo a delegação de trem eléctrico. Chacon, na ausência de Adherbal, chefiava a embaixada. Anteriormente e pela de viagem chegamos à cidade de Valparaíso.

RECEBIDOS OFICIALMENTE

Após desembarcarmos denararmos com numeroso público que nos esperava. Fomos bem recebidos pelo novo chileño, que nos aguardava a todo momento. Um representante da Federação Chilena nos conduziu ao Palace Hotel Concha.

PLAYERS ARGENTINOS NO MESMO HOTEL

Chagados ao hotel tivemos a satisfação de ser recebidos festivamente pelos argentinos.

Essa surpresa agradável muito nos alegrou, porquanto os argentinos nos consideram irmãos e nos têm tratado como tal.

REPOUSO ABSOLUTO

Recolhemo-nos, após, a os acentos, para acordarmos às 11,30 do dia seguinte.

Demos uns giros pela cidade, sendo batidos nessa intermdiversas fotografias para os jornais locais.

A seguir voltamos a repousar, porquanto à noite teríamos que nos defrontar com os peruanos. O nosso prólio está marcado para às 21,30, e o jogo dos argentinos e chilenos às 22,30 horas.

ADAMO E ADILIO GRIPPA-DOS

Fora Adamo e Adilio, que se acham bastante resfriados, toda a turma mostra-se bem. Tivemos oportunidade de visitar a quadra em que serão disputados os jogos. Não é das melhores. E', porém, passável.

O JOGO

Chegados ao campo fomos recebidos sob grande ovacão. O

público é bem numeroso e mostra-se entusiasmado.

A turma brasileira está esparançada, sendo o Brasil favorito nesse match.

Iniciamos bem, o nosso "five" combinava regularmente. Os peruanos, por sua vez, evidenciavam bom controle de bola e era visível a boa "chance" dos seus atacantes.

Quasi ao finalizar o 1º tempo todos nós dávamos mostra de estarmos fatigados, tal não acontecendo com os peruanos, que já ambevidados e bem descançados, inutilizavam os nossos ataques.

O 1º tempo terminou favorável aos nossos adversários por 8 x 5.

2º TEMPO

Em nada adeantaram as substituições que Chacon fez, procurando descansar o máximo os nossos companheiros.

Passados minutos do tempo final não tínhamos mais forças. A nossa fraqueza chegou a tal ponto que nem correr podíamos mais.

O maior factor da nossa derrota foi o terem os nossos patricios desmarcado completamente os peruanos.

No tempo final fizemos somente 7 pontos contra 21 do Peru.

ÓPTIMO O SCRATCH PERUANO

Ao contrario do que se previa, na partida, os peruanos são muito bons jogadores.

Produzem muito, fazendo jogo ligeiro, e são além de tudo muito resistentes e excelentes encastadores.

PREJUDICADOS PELO JUÍZ

Além do cansaço, tivemos contra nós a arbitragem do juiz.

Este nos prejudicou em demasia, apitando muito diferentemente dali do llo.

Depois do jogo viemos a saber que as regras chilenas são diversas das nossas.

VERDADEIRA LUTA-LIVRE O JOGO CHILE X ARGENTINA

Após o nosso jogo, entramos em campo os scratches chileno e argentino.

O jogo foi despedido de técnica, sendo que os basketballers tanto locais como portenhos emurecaram muito pouco basketball.

O prólio do principio ao fim foi uma verdadeira luta entre os dez players, valendo socos, balões, rasteiras, etc.

Fontanaroz, player argentino, foi a maior vítima. Deixou a quadra com o rosto ensanguentado devido a uma forte covellada dada por um jogador chileno.

Os argentinos logaram mal no 1º tempo, melhorando muito no final, perdendo por falta de sorte nos arremessos.

CHILENOS, OS MAIS VIO-LENTOS

Os chilenos são os jogadores mais brutos que já vimos. Abusam da violência e procuram inutilizar o adversário da "melhor modo possível".

OS PLAYERS ADVERSÁRIOS FORA DE CAMPO

Aqui é permitido entrar pelas costas, quando o jogador "fora de campo".

Os chilenos são nrelos e velozes na pratica "desse sport".

Isso nos foi dado observar no match Argentina x Chile.

PHOTOGRAPHIAS

Receberemos, na próxima mala aerea photographias que nos remetterá o nosso representante junto a delegação brasileira.

O ENDEREÇO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Damos a seguir o endereço da embaixada patricia, a fim de que todos os interessados possam escrever incentivando a nossa selecção de bola ao cesto.

O seguinte: "Palace Hotel Coppola, Plaza Blanca Encalada n. 1173".

Tijuca Tennis Club

O Departamento de Eugenia do Tijuca Tennis Club tem o prazer de comunicar, por meio do intermedio, as distintas famílias tijuquanas, que está funcionando este anno, como nos precedentes, o Curso de gymnastica Plastico-Rhythmica.

Feminina sob a direcção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

O curso é destinado não só as meninas como as moças e senhoras. O seu fim é o aformoseamento do corpo, proporcionando a graça harmoniosa dos movimentos, a perfeita respiração e o porte elegante a estatura.

As aulas têm lugar no salão nobre do club, as segundas e quintas-feiras, às 5 1/2 horas da tarde.

Natação nos collegios

O Gymnasio Vera-Cruz está providenciando a amplitude de suas instalações a fim de que todos os seus alumnos possam praticar com eficiencia a natação, em cujo sport tanto se tem distinguido. Organizou agora um programma de instrucção, a qual já está em execução, no qual todos os alumnos são submetidos a um rigoroso methodo de treinamento em todas as classes e em todas as idades, o que vem dando optimo resultado.

Caxambú Não Actuará Hoje

AINDA NÃO FOI REGISTRADO PELA CENSURA — COMO SE APRESENTARA' O "ONZE" CARIOCA



Francisco, o guardião sanchristovense em oportuna intervenção

Como é sabido, hoje à noite novo cotejo interestadual se effectuára, entrando em luta o conjunto do Palestra mineiro e o "Onze" do S. Christovão. No cotejo de hoje o gremio da Rua Figueira de Melo, porá em campo um team preparado e bastante remodelado.

CAXAMBÚ!

Ao contrario do que foi noticiado, segundo nos informou pessoa intimamente ligada ao S. Christovão, Caxambu, a ultima aquisição dos alvos, não poderá actuar em virtude de ainda não ter sido registrado pela Censura.

O nosso informante, adiantando novos detalhes sobre o jogo, disse-nos a provável formação do team sanchristovense para o choque de hoje. Todas as probabilidades indicam a formação do seguinte quadro: Ubiratan; Mario e Oswaldo; Pichim, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Carreiro.

CLÍNICA DE VIAS URINÁRIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph de Berlin e Haslinger de Vienna. Especialista em doenças do Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores (Dittheria, Urtia violeta). Consultório: Rua República do Peru 15-A. 2º andar. Telephone 42-3531.

A Argentina na Liderança do Sul-Americano de Natação

MONTEVIDEO, 7 — Na prova de cem metros, nado livre para senhoras, do campeonato sul-americano de natação, Jeannette Campbell, da Argentina, bateu o record sul-americano, em um minuto, 6 segundos e 7 decimos.

Em segundo lugar classificou-se Piedade Coutinho, brasileira, em 1 minuto e 9 segundos.

Na eliminatória de cem metros, nado de peito, para homens, classificou-se o chileno Carlos Reet, com 1 minuto, 16 segundos e 5 decimos; e Celestino Martinez, argentino, em 1 minuto, 20 segundos e 5/10.

Na segunda eliminatória dos 100 metros livres foi classificada em 1º lugar Berroeta, chileno, com o tempo de 1 minuto, 18 segundos e 2/10; em 2º lugar Sapelli, uruguaio, e Sosa, argentino, em 1 minuto, 21 segundos e 4/10; em 3º Silva, brasileiro, em 1 minuto, 22 segundos e 6/10.

Na prova de 4x100, classificaram-se a Argentina em 4 minutos, 16 segundos e 4/10; o Uruguaio em 4 minutos, 19 segundos e 6/10; e o Brasil e o Chile em 4 minutos e 22 segundos.

A equipe brasileira nessa prova era constituída dos nadadores Rocha, Amaral Filho, Guimarães e Tato.

A posição actual dos varios países, no campeonato é a seguinte:

1º lugar, Argentina, com 44 pontos; 2º, Uruguaio, com 21 pontos; 3º, Chile, com 16 pontos; 4º, Brasil, com 8 pontos e 5º o Equador com 1 ponto. — (Havas).

O DUELLO ENTRE JEANNETTE E PIEDADE

MONTEVIDEO, 7 — Na prova de cem metros, nado livre para moças, realizada durante as provas de hoje do Campeo-

O duello Jeannette x Piedade — Dibar vence os 400 metros livres — A collocação dos concorrentes — O "relay" 4 x 100 — Helena Tuculet cumpre magnifica performance nos 200 metros nado de costas



Piedade Coutinho entre Caballero e Tato

nato Sul-Americano de Natação foi registrado o seguinte resultado:

Vencedora, Jeannette Campbell, Argentina, 1' 06" 7/10; 2ª, Piedade Coutinho, Brasil, 1' 09" 3/10; 3ª, Inés Milberg; 4ª, Celia Milberg, ambas da Argentina; 5ª, Lila Alvez, uruguaia; 6ª, Isa Alves; 7ª, Edméa Silva, ambas do Brasil. — (U. P.).

BATIDO POR HELENA TUCULET (ARG.) O RECORD DE NADO DE COSTAS

MONTEVIDEO, 8 — Helena Tuculet, argentina, bateu o record de nado de costas, de duzentos metros, em tres minutos, cinco segundos e dois decimos. A demonstração foi realizada fora do programma official do campeonato.

N. R. — A mesma nadadora em recente competição marcou 3' 03", portanto tempo melhor do que o citado como record. — (U. P.).

DIBAR VENCEDOR NO PARADE DE 400 METROS — O DESENROLAR DO PAREO

MONTEVIDEO, 7 — A prova de quatrocentos metros livre disputada a principio, nos primeiros lugares, entre o argentino Sebastian Dibar e o chileno Washington Guzman, seguidos de Garcia e do brasileiro Godoy Tavares.

Aos duzentos metros da partida, Garcia distanciou-se de Tavares, que foi recuando até occupar o penultimo lugar.

Dibar e Guzman marcaram igual tempo, avançando-se o argentino por meia mão.

Garcia, fazendo o tempo de cinco minutos e deztois segundos, bateu o record uruguaio de cinco minutos e vinte segundos, que também lhe pertencia. — (U. P.).

O Botafogo F. C. Formará um Grande Team

Iniciados os treinos e dois elementos para constituir um onze poderosissimo

Depois de um salutar e aconselhavel repouso o esquadrao profissional do Botafogo F. C. voltou aos preparativos para a temporada de 1937.

Na semana passada Carlos Martins da Rocha, o popular, querido e competente Carlito, director de cultura physica do glorioso, reuniu todos os elementos effectivos e reservas, e na praia de Copacabana deu inicio ao preparo individual dos jogadores, constante de gymnastica e exercicios leves, seguido de banho de mar. Pretende assim a direcção tecnica do club imprimir um programma de treinamento inteiramente novo e adequado ao physico de cada jogador.

O Botafogo apresentará no inicio da temporada um team poderoso, estando em entendimento com dois forwards de nome e grande cartaz que completarão o poderio da offensiva alvi-negra.

A disciplina tem sido o apogio de todos e o estimulo da figura respeitavel e prestigiosa de Carlito Rocha.

Os "jagunços" preparam-se para a actual temporada de remo

A direcção de sports do Club de Natação e Regatas já convocou os seus amadores, tendo organizado um programma de treinos que abrange todas as classes.

Dispondo de uma das melhores flotilhas e de um seleccionado nucleo de remadores, o Natação sempre foi um adversario forte e temido. Ainda está bem viva na lembrança de todos a brilhante acção dos "jagunços" na temporada passada em que, entre outras victorias, levantaram o campeonato do Rio de Janeiro, de "out-rigger" a quatro com e sem patrão, provas das mais renhidas e disputadas. A directoria tem procurado dotar o remo — o sport maximo do club — de todos os recursos necessarios e projecta para este anno a acquisição de novos barcos, correspondendo assim ao entusiasmo dos amadores jagunços, que promovem performances magnificas na presente temporada.

No proximo mez de abril, terá lugar a primeira regata intraclub com pares para principiantes, estreates, novissimos e um pareo para juniors, inter-club. As inscrições já se acham abertas, reinando grande animação na essa regata que servirá de prova para a selecção dos elementos que devem tomar parte nas regatas officaes.

Os bons negocios dependem sempre da boa apresentação — Use o maravilhoso creme

RAZVITE

HYGIENICO PRATICO ECONOMICO
CREME PARA BARBEAR SEM AGUA, SEM PINCEL, SEM SABÃO E SEM DOR.

Palestra x S. Christovão, O Interestadual Desta Noite

O Madureira Prepara-se Para Enfrentar o Vasco

Rigorousa Concentração -- Em Choque Um Campeonato



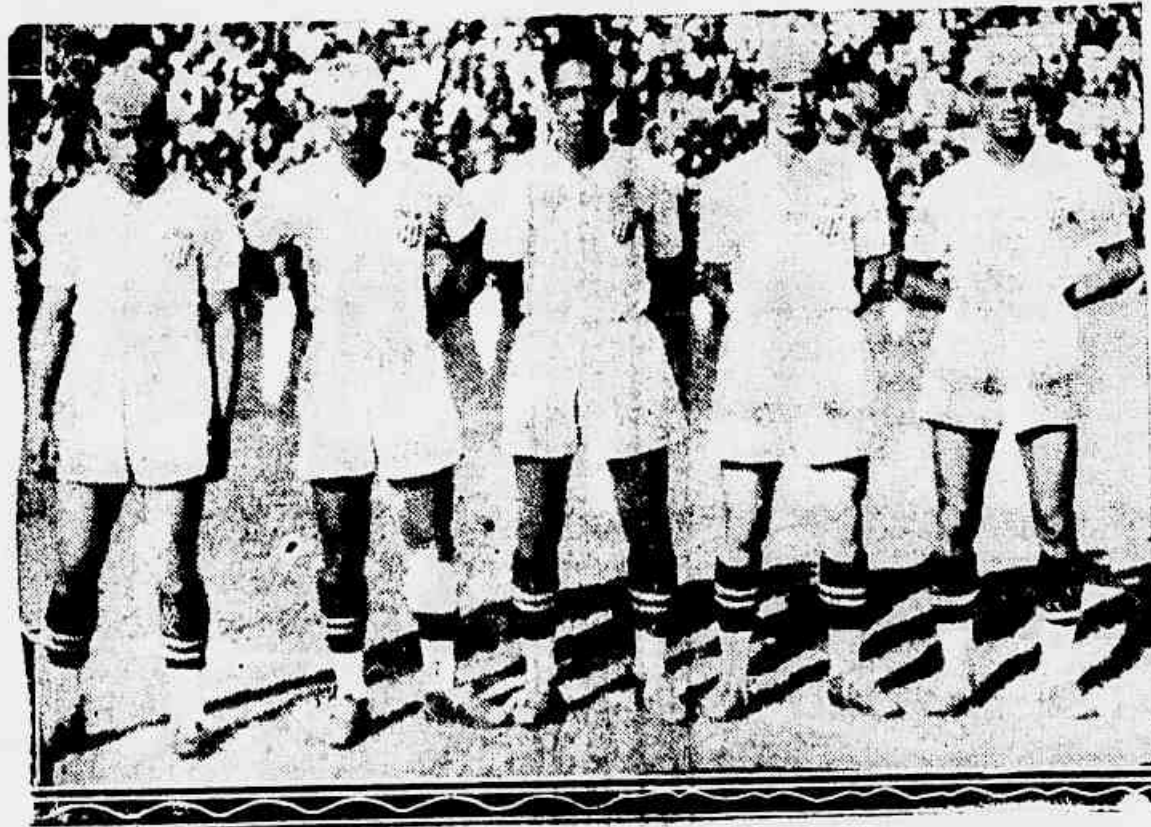
Players do Madureira



Phase de um jogo Vasco x Madureira

O Vasco se Prevalencerá da Opção

Nêna Preso ao Gremio de S. Januario



O "five" atacante do S. Christovão, que não terá o concurso de Nêna

Não é sem insistência que ouvimos commentar nos círculos sportivos da cidade, o bandejamento de Nêna para o "onze" sanchristovense.

Em torno deste facto já foram tecidos commentarios de todas as naturezas.

Hontem, em palestra com um paredro vascaio, tivemos occa-

são de verificar em que pé está a situação de Nêna. O Vasco, segundo nos adeantou o paredro, se prevalecerá da opção de ter direito sobre Nêna, não lhe fornecendo o passe necessario.

Desta fórmula, é de se prever que no jogo de hoje Nêna não compareça, em virtude de ainda não possuir o passe que lhe permitiria registrar-se na Censura.

O Madureira está em fortes preparativos para o difficil compromisso de domingo, no campo do Andarahy, contra o Vasco da Gama, decisivo do titulo de campeão absoluto da cidade. Sabe-se que o tecnico Ademar Pimenta, apoiado pela directoria do sympathico gremio suburbano, vem exigindo aos jogadores e maximo de treinamento, de accordo com um programma especialmente elaborado para o sensacional cotejo com o Vasco da Gama.

O EXERCICIO DE DOMINGO

Os suburbanos effectuaram, na manhã de ante-hontem, no gramado da rua Domingos Lopes, optimo ensaio de conjunto, no qual tomaram parte todos os players profissionais. O interesse popular por esse exercicio foi tão grande que uma numerosa assistencia lotou completamente as arquibancadas do club. Ademar Pimenta iniciou a pratica com varios exercicios individuais, ordenando, em seguida, o treino de conjunto, que apresentou excellentes resultados tecnico. O arquiteiro Pintado, num dos seus grandes dias, praticou optimas intervenções, tendo até defendido um penalty cobrado por Bahiz. A zaga esteve segura, bem como a linha intermediaria, sendo que Gringo foi uma das mais destacadas figuras. A offensiva esteve perigosa como sempre, salientando-se a ala Adilson e Kola, que esteve soberba.

RIGOROSA CONCENTRAÇÃO

Depois de amanhã, quinta-feira, á tarde, haverá novo treino de conjunto, o ultimo para a sensacional batalha decisiva do campeonato de 1936. O ensaio, como sempre, será comandado pelo tecnico Ademar Pimenta, que não esconde a esperança de conseguir uma grande exhibição dos seus pupilos.

Fim do exercicio todos os profissionais entraram em rigorosa concentração, em local alidade não escolhido, e de onde só sairão no momento exacto da pugna. Sobre o assumpto falou o vice-presidente Elyzio Alves Ferreira:

O Madureira está tomando todas as providencias para que o team cumpra optima performance contra o Vasco. Os treinos têm sido effectuados com o maior rigor e na quinta-feira todos os defensores do pavilhão tricolor suburbano entrarão em absoluto repouso. O nosso thesoureiro, sr. Aniceto Moscoso, está estudando esse assumpto, sendo certo, contudo, que o quadro ficará concentrado até o inicio da peleja com o Vasco.

Tosse ? Bronchite ? ELIXIR DE MASTRUÇO

ATHLETISMO

RUSTICAS DA F. M. D.

A directoria da D. A. A. resolveu abrir a temporada Athletica com a realização de 2 provas rusticas populares.

A primeira terá lugar no dia 28 de Março, na Quinta da Boa Vista e a segunda no dia 14 de abril, no bairro do Meyer, com saída do campo do S. C. Vauin.

Ambas serão corridas em um percurso de 5.000 metros aproximadamente, com inscrições abertas a todos que quizerem tomar parte. Serão distribuidas 30 medalhas de vermeil, prata e bronze, aos athletes que fizerem maior numero de pontos na contagem final das duas provas.

Além das medalhas serão conferidos diplomas ao vencedor e aos classificados até 10º lugar em cada uma das rusticas.

As inscrições acham-se abertas no D. A. A. da F. M. D. (Edificio do Jornal do Comercio, 4º andar) diariamente e na sede do S. C. Vallin na rua Rocha Pitta, n.º 4.

A Partida do Olympico Para Santos



Yustrick, que foi convidado para occupar o arco dos "millionarios" em Santos

A delegação do Olympico que parte sabado para Santos, vai ter as honras da primazia de haver realizado por via aerea a primeira excursão interestadual de ida e volta no Brasil.

Para tanto os "millionarios" fretaram o tri-motor "Maipó", do Syndicato Condor. Essa empresa atendeu aos desejos do club de Preguinho aprestando o referido "tri-motor".

OS JOGOS DO OLYMPICO

A temporada do Olympico

Club em Santos é aguardada com o maior interesse. No proprio dia da chegada, á noite, o team dos "millionarios" jogará em Villa Belmiro com "onze" profissional de Santos.

Esta partida tem uma alta finalidade, isto porque a renda da mesma será destinada á bolsa em prol da heuma que o Santos F. Club construiu, homenageando Urbano Caldeira, o grande morto do campeão paulista. Na segunda ou terça-feira, á noite, terá lugar a segunda exhibição do Olympico.

A PARTIDA DO OLYMPICO O tri-motor do Syndicato Condor no qual viajara a delegação do Olympico Club, chegará nossa capital na manhã de sabado, 13 do corrente.

A DELEGACAO A chefia da delegação estará a cargo do sportman Daniel Osvaldo Gomes, o qual terá a collaboração de Luiz Vianez e Raul de Gódy. Num gesto de fidelidade, o Olympico enviou dois chronicistas militantes para integrarem a sua delegação.

O FLAMENGO No 4º Concurso de Verão Promovido Pela L. C. N.

Lygia e Neza Cordovil reapparecerão envergando os "mailots" do victorioso club rubro-negro

A proporção que se aproxima o dia marcado para a realização do 4º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Nataçao e patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá, augmenta, cada vez mais e com justificado ardor, a ansiedade com que é aguardado pelos adeptos da nataçao — o sport mais util aos brasileiros — o promissor certame destinado aos nadadores novissimos, juniores e seniors, de ambos os sexos. Seis homogeneas equipes disputarão as importantes competições da L. C. N. — Fluminense, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Gragoatá e Boqueirão do Passieio.

O prestigioso gremio rubro-negro que se apresentará em grande forma, contará com o eficiente concurso de Lygia e Neza Cordovil, duas excepcionaes nadadoras, de Marylida Tavares Bastos, de Hugo Linhares e Elias Uruguay e de muitos outros "azes" da aquatica metropolitana.

A equipe do Flamengo para o Concurso de 17 e 19 do corrente, está assim organizado:

1.ª PARTE

1.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Julio Laurence Justiniani, Armando Coelho de Freitas e Evandro Duarte Ferreira.

2.ª prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado de costas — Neza Cordovil.

3.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre — Mercedes Duval Barroso, Marylida Tavares Bastos e Geysa Formenti de Carvalho.

4.ª prova — Oscar Garcia Barrozo, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammet.

5.ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre — Armando Coelho de Freitas, João Di Marino e Octavio Mendonça.

7.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — Geysa Formenti de Carvalho, Lizeite Duval Barroso e Mercedes Duval Barroso.

8.ª prova — 400 metros — Seniors — Nado livre — José Roberto Haddock Lobo e Cesar Valcarlos Franco.

9.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Moacyr Marques Machado, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammet.

10.ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas — João Luiz Alves Brito e Cunha, Laurence Friscuzzi, Marcello Barbosa e José Costa Taboas (R).

2.ª PARTE

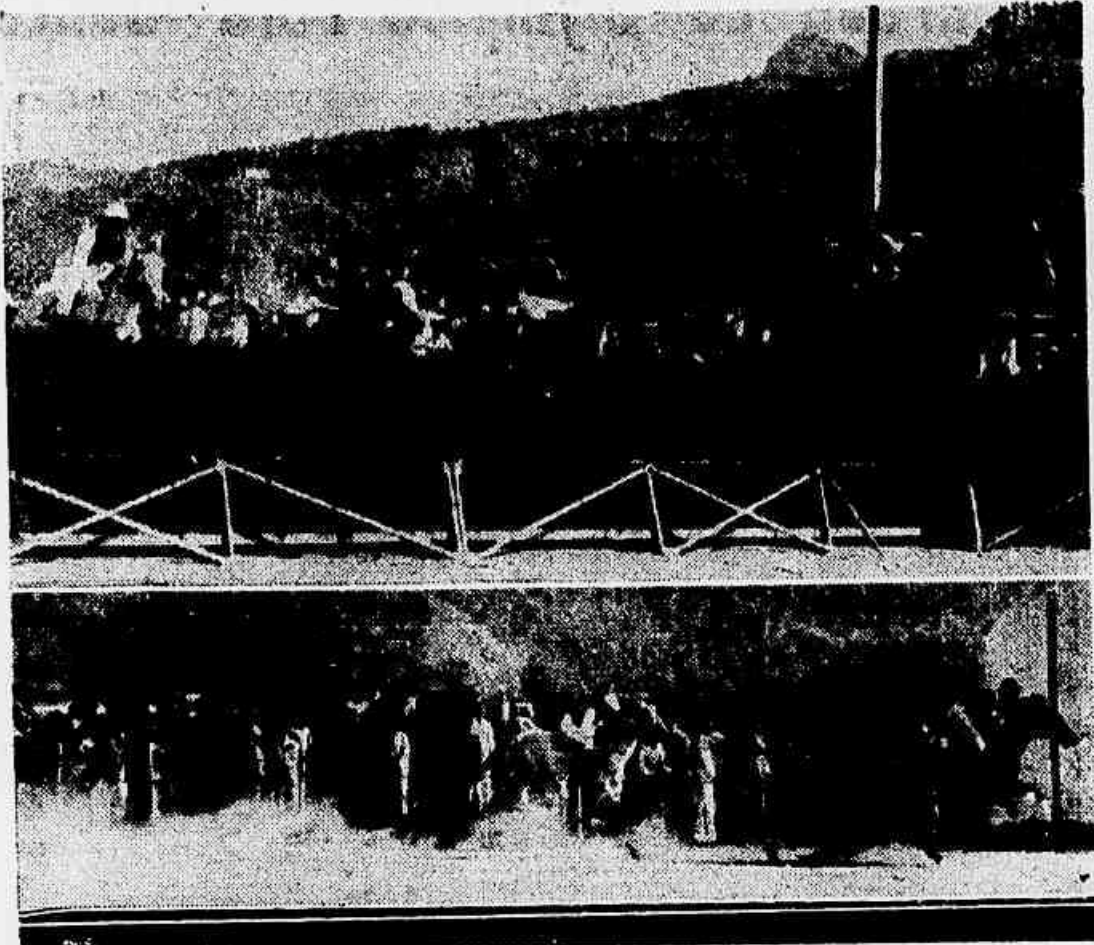
1.ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Lygia Cordovil.

Funny Boy Filho de Santarem o Primeiro e Unico Triplice Corôado do Brasil Levantou Ante-Hontem na Moóca a Triplice Corôa Bandeirante

Um Grande Sucesso o Steeple-Chase no Itamaraty—Thebibí, Tarzan, Rogerio e Xenon Foram os Vencedores

Funny Boy Levantou em São Paulo o G. P. Consagração

UMA GRANDE PERFORMANCE DO EXTRAORDINARIO INVICTO



Thebibí saltando o primeiro obstáculo e transpondo o vencedor seguido de Gaillard

Acima de todas as previsões foi o sucesso popular da reabertura do Hipódromo do Itamaraty, effectuada ante-hontem, sob o patrocínio do Jockey Club Brasileiro, a cujo patrimônio se achava incorporado aquelle campo de "sports".

Literalmente cheio, o velho Derby lembrava as famosas tardes do Grande "Dr. Pontu", onde, a custo, se locomovia e com maior esforço se apostava.

Ante-hontem o quadro era o mesmo. Apenas o acesso aos guichês tornou-se mais difícil, porque a directoria do Jockey Club, não contando com tão extraordinário successo de bilheteria, despreviu-se distribuído um numero de vencedores relativamente escasso.

A maior parte do publico absteve-se, deste modo de jogar, para não se impor a um sacrificio realmente penoso. Sem exagerrar, podemos assim asseverar que se em tais condições, o total de apostas subiu, em quatro parcos a 100 contos, em situação distincta, teria ido, pelo menos a 150, o que constitue, como vemos, um movimento invejável.

Antes de entrar no hipódromo, já se podia fazer uma ideia da animação publica que o certame despertara, pelo congestionamento do trafego das ruas adjacentes, coalhadas de automóveis dum extremo ao outro.

As corridas desenvolveram-se num ambiente de absoluta regularidade.

Bóas partidas chegaram nítidas, percursos limpos, enfim nada que fizesse reviver a má tradição do Derby.

As sebes que não se elevavam a grande altura com transpostas sem grande esforço pelos concorrentes. Verificou-se apenas uma queda, a do favorito, Marujo, no Premio "Centro Hípico Brasileiro". Seu piloto, R. Faria, que anteriormente levára Thebibí ao vencedor, nada sofreu.

Os favoritos vingaram todos com excepção da citada prova, em que Tarzan se beneficiou com o accidente de Marujo. Thebibí era esperado e pagou 28\$000, Rogerio rateou 18\$000 e Xenon 23\$000.

O final mais emocionante foi

o de Tarzan e Cangussu. Este ultimo, trouxe nos derradeiros momentos, uma carga violenta sobre Tarzan, perdendo apenas por meia cabeça.

A's demais provas faltou um pouco de emoção.

As corridas, regra geral, se resolveram na partida. Tanto Thebibí, como Rogerio e Xenon fizeram o percurso quasi de ponta a ponta, e sempre muito destacados dos adversarios.

O espectáculo dum competi-

do Exercito, não foi realizada porque o commandante da Região Militar, não deu a necessaria licença.

1ª prova — Premio "Directoria de Remonta do Exercito" — 1.800 metros — 2:000\$000 e 400\$000.

Esta carreira não foi realizada em free de ordem do sr. general commandante da Região Militar, proibindo a intervenção de officiaes do Exercito.



Aspecto do Hipódromo do Itamaraty

2ª CARREIRA

2ª prova — Premio "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros (6 sebes) — 2:000\$000 e 400\$000 ao piloto e 500\$000 ao entraineur. 1º Thebibí, alazão, Brasil, do sr. Antonio F. Silva, 70 kilos, R. Faria; 2º Gaillard, 70 kilos, F. Sampaio; 3º Campo Alegre, 70 W. Oliveira; e 4º Pirajá, 70 S. Santoro. Não correram: Honovan e King. Tempo: 1:37".

pelos entões de transposta a última-sebe, a corrida ficou preta. A custa de desesperados esforços, entretanto, Tarzan conseguiu manter o adversario a meia cabeça.

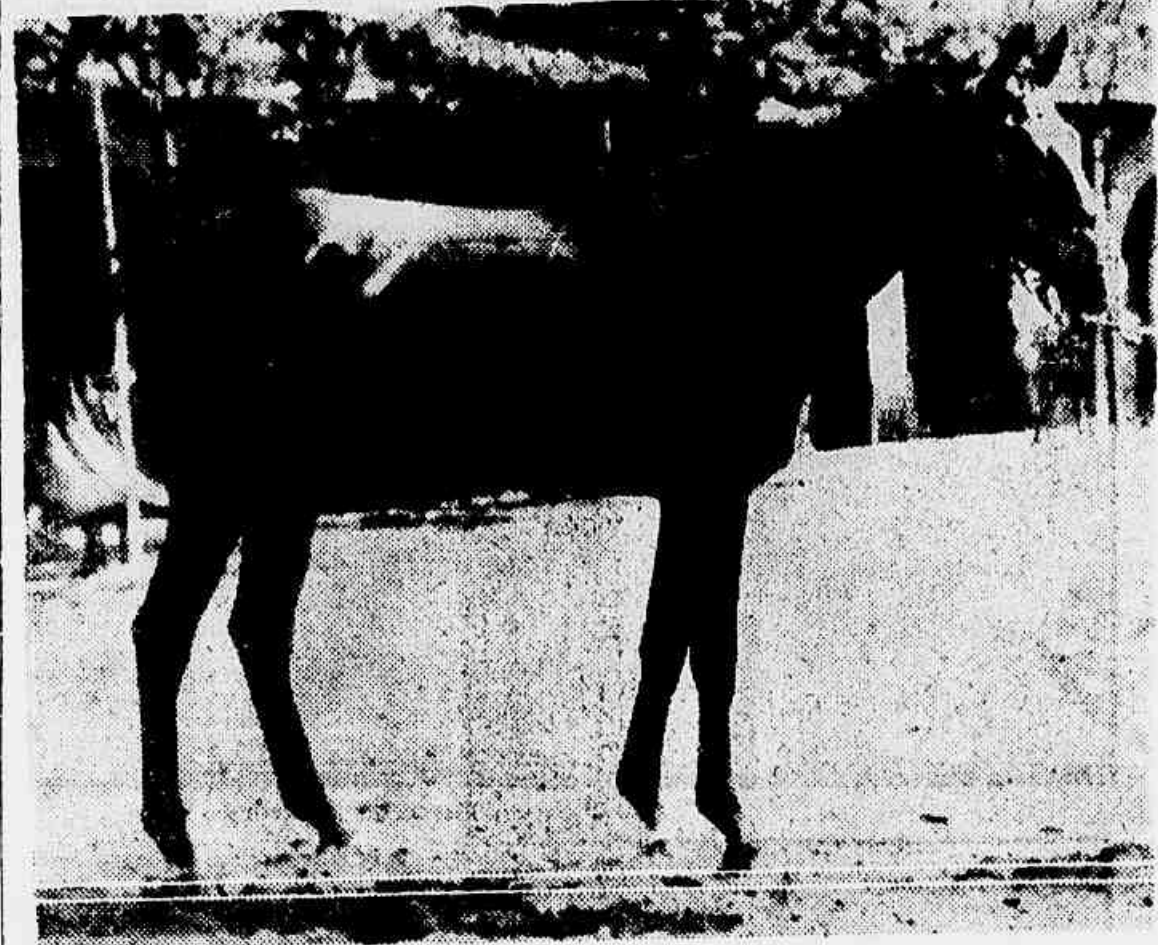
4ª CARREIRA

4ª prova — Premio "Federação Carioca de Hípismo" — 2.600 metros — (10 sebes) — 2:000\$000 e 800\$000 ao piloto e 1:000\$000 ao entraineur. 1º Rogerio, alazão, 9 annos, Uruguay, por Galien e Marca, do sr. José Salgado, 64 kilos; 2º Mezaros, 2º Silencio, 68, O. Maria; 3º Ulisses, 65, M. Raphael; 4º Maracaná, 60, J. Firmino; 5º Rex, J. Pontoura, 62; 6º Mersidol, J. Salustiano. Não correram: Gravagá e Urano. Tempo: 1:50". Ganho por 4 corpos; o terceiro a varios corpos; o vencedor:..... 12\$400; dupla: 40\$800. Apostas: 28:310\$000.

O primeiro a apparecer quantos segundos abriu a pista foi Ulisses, pelo qual logo passou Rogerio. Este evidenciando franco dominio nos saltos, foi aos poucos, se distanciando, passando a primeira vez pela meta com uns quatro corpos sobre Ulisses. Em terceiro, ainda mais longe, vinha Ulisses. A carreira contina a sem alterações de posição, até ao inicio da ultima curva, quando Ulisses iniciou a pira, ao mesmo tempo que Silencio iniciava uma atropelada energia. Antes de terminada a curva, o filho de Rorlar, se achava em segundo; pois que conservou até a meta, sem incomodar o ganhador.

5ª CARREIRA

5ª prova — Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros (10 sebes) — 4:000\$000 e 800\$000 ao piloto e 1:000\$000 ao entraineur. 1º Xenon, castanha, 3



O extraordinario Funny Boy marcou para 3.000 metros o assombroso tempo de 1:07" 25, "record" na capital paulista

Funny Boy é, de le demingo, o primeiro cavallo paulista que se ching aos louros da triplice-corôa. Como vemos, é um privilegio de casta. Ha nove annos passados, um phenomeno locomotor que se chamou Santarem desencantou na Gai-veta a triplice-corôa brasileira, que dormia esquecida, ha mais de 50 annos, e que, esquecida, continuou após sua passagem. Este Santarem, remetido para o "haras" de seu criador, em 1930, produziu o cavallo que agora em São Paulo acaba de inscrever pela primeira vez, o nome dum príncipe masculino no rol dos triplice-coroados bandeirantes.

Durante toda a semana não pudemos calar o recio de que as influencias do sangue de Faccira, prevalecendo sobre as do de Santarem, tornassem o individuo praticamente impossibilitado de alorlar com o eido distancias superiores a 2.000 metros.

As informações de Aldeir Miranda sobre o admiravel trabalho do torilho na distancia, trabalho como só os cavallos de positiva resistencia podem fazer, mostraram que não houve via razão para tal pessimismo. E affinal a corrida de ante-hontem desvaneceu todas as dúvidas que porventura ainda existissem no espirito dos nossos

amigos, Brasil, por Sin Romão, Oliveira do sr. L. Paulo; 2º clado, 69 kilos, J. Salustiano; 3º Mar Iero, 69, C. Gomes; 4º Kobekik, 68, I. Maca; 5º S. Sepé, 55 M. Raphael. Não correu Beef. Ganho por 5 corpos; o terceiro a 3 corpos; o vencedor: 186" 25. Hatilo do vencedor: 23:500\$000; dupla:..... 25\$500. Apostas: 32:190\$000. Movimento geral: 99:010\$000. São São destacou-se francamente quando o "starter"

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

abriu a canha Xenon acompanhava precedendo Kobekik e Maracaná. Na curva Xenon, alazão, o leader para dominar na entrada da recta, e cruzar o disco a primeira vez com vantagem nítida. Na recta opposta Kobekik deixou São Sepé em terceiro, e procurou encurtar a distancia de Xenon que não se apercebeu de sua investida. Na entrada da recta final, Martillero aproveitando-se dum desaturo, passou para segundo, formando assim, a dupla favorita.

"turfmen". Funny Boy é um fantasma esarrado. De facil, na poderá ter herdado o pello, isto é, as características externas. No que concerne, entretanto, a resistencia, a classe, ao coração, ao lolo, a velocidade, enfim este conjunto de attributos que fazem o campeão tipo Old Man, o tri-coroador de ante-hontem é um Santarem, que não faz muito tomamos como exemplo da preponderancia das influencias maternas, sobre as paternas, também herdou de sua progenitora, a frouxa Mah Mahal, o pello torilho. Tudo de bom, entretanto, que havia em Blenheim, seu pai, passou a elle, e assim com acombro dos technicos ganhou o Derby de Epsom espectacularmente e produziu uma grande performance nos 3.000 metros do Saint Leger.

Com Funny Boy realizou-se também o milagre. Faccira deu-lhe a sua "empreinte", apenas exteriormente. E Funny Boy como um dos mais soberbos "stayers" até hoje produzidos pela elevação nacional, não fez mais do que ganhar em 3.000 metros, o que a não immedi de vinda assim venceu o record da distancia: 1:07" 25.

Um páro que mal saído des-jete annos se reduziu a record severo como o de tres ki-

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

Se entre nós existisse como na Inglaterra, o habito de alor entações com varios mezes de antecedença, Funny Boy estaria ostado certamente a menos de 20. Precisamos não nos esquecer que o tri-coroador fillo do tri-coroador alorará a distancia de que já é recordista, a 1 agosto, com menos 7 kilos e uma capacidade de resistencia muito mais desenvolvida.

lometros, prerrogativa, pode-se dizer, dos cracks já formados, cu multo nos enganamos ou já abriu seu lugar na lista dos vencedores do G. P. Brasil.

CINEMA

Quando o Gordo e o Magro ("Socega, Leão!") deixarem o cartaz, o Cine Metro apresentará Joan Crawford e Robert Taylor em "Mulher Sublime", um dos mais esperados films deste anno



Joan Crawford á moda antiga é, positivamente, um encanto para os olhos. Ella apresenta assim todo o tempo em "Mulher Sublime"

Sucedem-se, no Metro, as cartazes-exitos. Caracterizando-se também pela variedade, a programação do luxuoso e confortável cinema tem apresentado sempre diversos generos reunindo "hits" da Metro Goldwyn-Mayer. Ha pouco foi o drama forte, vigoroso, de "A Queda da Bastilha", logo a seguir, a alegria, o genero burlesco, em "Socega, Leão!", de Laurel e Hardy, que ainda estão em cartaz; já a seguir, o cartaz do Metro será nitidamente romântico: Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore sob a direcção de Clarence Brown em "Mulher Sublime". Enredo que se prende a uma figura que se insere entre as mais suggestivas da historia americana antes da Guerra Civil, "Mulher Sublime" é, acima disso, um film intensamente romântico para todos, americanos ou não, porque é o romance de um cora-

ção de mulher. E essa mulher é Joan Crawford, na figura de Peggy O'Neill, jovem de humildes condições que o destino tranforma em figura de enorme influencia nos altos circuitos politicos de Washington. Por isso mesmo toda a sociedade se torna sua inimica, e Peggy, desiludida, é obrigada a renunciar á propria felicidade, para que os homens a quem ella servia com abnegação possam continuar sua obra em favor da Pátria. Robert Taylor, Franchot Tone, Helvyn Douglas e James Stewart são os quatro galãs de Joan Crawford nessa "performance" sobria, sensível, digna de nota o trabalho de Lionel Barrymore na figura do famoso presidente Andrew Jackson. "Mulher Sublime" mostra Joan Crawford extraordinariamente linda e positivamente encantadora em "erotic lines" românticas e evocativas...

O regresso de Mr. Arthur S. Abeles

EM AVIAO DE BUENOS AIRES, CHEGOU AO RIO, NO ÚLTIMO DOMINGO, O REPRESENTANTE GERAL DA WARNER, NA AMÉRICA DO SUL.

Encontra-se novamente no seu quartel-general do Rio de Janeiro, onde dirige os negócios da Warner Bros. First National South Films Inc., na America do Sul, Mr. Arthur S. Abeles, figura estimadíssima no meio cinematográfico, como chefe supremo, que é, para a America do Sul, de uma das mais poderosas organizações de Hollywood, a "Companhia N. Um".

O illustre cinematographista, que daqui se ausentou ha cerca de tres meses em viagem de inspecção á república Argentina, Chile, na Uruguaya, Peru e Bolivia, regressa, agora para longo período no Rio de Janeiro, que foi escolhido, desde ha um anno, para quartel-general dessa produtora, na America do Sul.

Um "cast" que só por si garante o successo de um film

Lily Pons, Gene Raymond, Jack Oake, Lucille Ball, Frank Jenks, Herman Bing, Biscia Auer e outros compoem o elenco de "A Parisiense", film da RKO Radio Pictured, que depois de alcançar um exito sensacional nos Estados Unidos, será exhibido entre nos muito brevemente. "A Parisiense" é o segundo film da primeira soprano do mundo, que deliciara os seus fans, interpretando com a sua voz magica "Uma voz pouco fa" do Barbelero de Sevilha, uma Tarantella e varias balladas melodiosas. "A Parisiense", que o Rex exhibirá dentro do pouco tempo, marca o inicio de temporada da RKO Radio Pictures, naquella casa de projecções.

Dr. Walter B. Moreira

Misturas de ntero, ovarios, partes e operações.
RES: FERREIRA DE ANDRADE 12 — Tel. 29-2480
CONS: ARCHIAS CORDEIRO n. 198-sob.

Maurice Chevalier imitando a si proprio em "Homem do dia"



Maurice Chevalier — num.a pose caracteristica — no film "Homem do dia" — todo falado em francez — que o Odeon collocará em cartaz, segunda-feira proxima

Hoje, Chevalier é a figura mais popular do planeta. Faz films onde bem entende. Age ao talento das seus caprichos e os directores ainda lhe ficam agradecidos por cima.

Agora está em Franca trabalhando em films cujas historias foram escritas especialmente para abrigar a sua graça estuante porque expontanea e, sobretudo, pessoal. Ninguém pode imitar Chevalier senão o proprio Chevalier.

Em "Homem do dia", esse divertido e luxuoso celluloid que Art-Films vai apresentar, segunda-feira no Odeon, Maurice Chevalier procura realizar a faguna de parodiador a si proprio... Num duplo papel — o de Chevalier — e de Alfred Bonnard, um "sósia" do famoso cançonista, elle realiza um dos seus melho:es trabalhos para a tela, num film que possui tudo para agradar: movimento, complicações, romance, canções mello:as, ambientes de luxo e... sobretudo Chevalier em duplicata...

"Homem do dia" é portanto o cartaz que recomendamos ao carioca como o melhor, divertimento da semana proxima, no Odeon.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

Primeiro, Marion Davies x Clark Gable, em Cain e Mabel! Depois... Flynn, como o heroe de "Carga da Brigada Ligeira", em que tem o mesmo director e a mesma "paixão" de "Capitão Blood": Michael Curtiz e Olivia de Havilland! — São esses os proximos cartazes da Warner, no Plaza!

Eis o que vai ser oferecido pela Warner Bros., no Plaza, a seguir...

Primeiramente, vocês terão uma sumptuosa revista musical com um romance delicioso, em que surgem Marion Davies e Clark Gable, dirigidos por Lloyd Bacon e secundados por Allen Jenkins, Roscoe Karns, Hobart Cavanaugh, girls de Busby Berkeley, musicas de Warren & Dubin... uma comedia encantadora!

Depois, logo que Gable der licença, surgirá, novamente, o super-romantico-impetuoso Errol Flynn, dirigido por Michael Curtiz, amando Olivia de Havilland, em "Carga da Brigada Ligeira"... Mais amor, mais romance, mais aventura!...

O progressivo desenvolvimento do cinema português

SOB A DIRECÇÃO DE LEITÃO DE BARROS

O cinema português que vem de alcançar a sua maior gloria com a apresentação de "Bocage" prosegue na escala ascendente de realizações tendo á frente Leitão de Barros e grande director de "Severa", "Pulgas do sr. Reitor" e "Bocage", o qual iniciou, ha dias, a filmagem de "Maria Papoila", film em moldes modernos, de estrutura diferente dos anteriores, decorrendo a acção em ambientes ainda não fixados pelas objectivas cinematographicas.

Trata-se duma comedia sentimental, cujo enredo se desenrola na Lisboa moderna das amplas avenidas e dos grandiosos edificios.

Os principais interpretes são Mirita Casimiro, que é das mais admiráveis revelações historiconas dos ultimos annos, e o formidavel actor Antonio Silva, o maior comico do cinema português.

O argumento, dialogos e versos são de José Galhardo. Alberto Barbosa e Vasco Santanna, a consagrada parceria theatral que conta um exito retribuinte por cada trabalho apresentado ao publico desde a comedia "Desculpa, é Caetano" até á revista "Arre burro" que conta mais de 400 representações seguidas.

As filmagens devem estar concluidas em maio, fazendo-se duas versões, uma portugueza e outra em hespanhol, como aconteceu com "Bocage", que abriu e assegurou para os films portuguezes, os mercados da America-hespanhola, devendo-se á Leitão de Barros, ao seu excepcional talento e á sua rara iniciativa o progresso, da expansão do cinema português.

Films em cartaz

PLAZA — "Capitão de Estrelas" — Warner Bros. com Dick Powell e Joan Blondell. Horario: 2.30 — 4.40 — 5.20 — 7.20 e 9.10 horas.

METRO — "Socega, Leão!" — Metro Goldwyn — com o Gordo e o Magro. Horario: 12.10 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "IX Sinfonia" — Ufa — com Lili Dagover e Willy Hertz. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALHAMBRA — (Cinema Plastico) — "O Pirata Canino" — R. L. O. com Charles (Carl) e Miffi Douglas. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Meu Filho é meu Rival" — United — com Edward Arnold, Joel Mae Grey e Frances Farmer. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Por culpa Alena" — Paramount com Donald Woods e Mary Boland. Domingos o film em series "Imperio Submarino". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA — "O Grande Joe" — R. L. O. — com Bruce Cabot e June Travis. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE PALACIO — "Quando Cupido quer" — Metro Goldwyn — com Robert Montgomery e Madge Evans. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Cuidado Pequeno" — Paramount com Len Ayres e Mary Carlisle. Horario: 2 — 4.40

REX — "O Jardim de Allah" — United Artists — com Marlene Dietrich e Charles Roser. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Espião Diabolico" — Ufa com Olga Technow.

Policia Militar do Distrito Federal

INTENDENCIA GERAL
Seção de Alfaiataria
Em 8 de março de 1937.
São chamadas para recebimento de costuras nos dias 12 e 13 do corrente, das 7.30 ás 11 horas, as costureiras matriculadas sob os numeros 71 a 110. — Cap. V. de Carvalho.

Trocaram a noite pelo dia, para obterem melhor efeito de luz, mas os artistas não gostaram...



Loretta Young, a heroína de "Ramona", que o Palacio nos dará 2.ª feira

Para reproduzirem com exactidão as scenas descriptas no famoso romance de Helen Jackson, a 20 th Century Fox, organizou uma perfeita caravana moderna, e foram em locação para as montanhas de San Jacinto um dos mais bellos panoramas da California, e principiaram os trabalhos para a filmagem da nova produção para 1937 — "Ramona". — que foi um dos grandes successos do cinema silencioso.

Naturalmente, Loretta Young, Don Ameche, o par amoroso do film Kent Taylor, Katherine de Mille, Pauline Frederick, Jans Darwell, John Carradine, e todos os outros artistas que formam o "cast" auream o bello mas admirar a natureza ás quatro horas da manhã não deve ser nada agradável.

Todos os protestos foram em vão quando appareceu a ordem obrigando o elenco, acostumado aos confortos de Hollywood a acordarem ás quatro horas da madrugada. Muitas vezes, elles vão dormir depois das quatro, mas isso é diferente, voltam de alguma festa ou de uma partida de bridge. Mas o caso é que o elenco não sustou da ordem, e o director Henry King teve que explicar delicadamente, a razão desse horario um pouco "duro".

Para fazermos um film colorido, fela o famoso director de Hollywood, vemos á frente de series problemas que só podem ser resolvidos, se trabalhar muito cedo, quando o sol ainda está fraco e não contém tanta quantidade de amarello, e assim não terá o predomínio ás outras tonalidades, e assim poderemos obter um effecto natural. Foi o systema "technicolor" ainda encontra uma pequena dificuldade de cores que costumavam predominar nos films coloridos, taes como o encarnado e o amarello.

Neste novo triumpho da 20th Century Fox, as cores serão reproduzidas nas suas tonalidades naturaes. Apesar do film ter custado um pequeno sacrificio ao "cast", também offereceu ás suas vantagens, pois o logar é um dos mais bellos da California, e todos os artistas tiveram oportunidade em empreenderem passeios maravilhosos, andarem a cavallo, jogarem tennis e nadarem em Hot Springs.

Alías, todos os artistas tiveram de submeter-se a exercicios para diminuir o peso, pois o ar das montanhas e a vida do campo, augmentou o appetite consideravelmente. Foi um verdadeiro panico, principalmente para Miss Young de Mille. Todas as scenas de "Ramona", foram tiradas nos mesmos logares onde se desenrolou uma das paginas mais bellas e interessantes da historia da colonização americana.

E é um desses episodios maravilhosos segunda-feira — "Ramona" — na tela do Palacio Theatro, que offerece também a mais linda historia de amor que o mundo já mais conheceu!

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE

TOME:

Elisir de Nogueira

combate a SYPHILIS

EM TODOS OS PERIODOS

Continuam bem animadas as filmagens de "O Samba da Vida" na Cinédia

Sem solução de continuidade desde, quando, ha doze dias atrás, as camaras da Cinédia filmaram pela primeira vez filmando "O samba da vida", ali vem sendo cuidada com o maior desvelo, a filmagem dessa pellicula. A primeira, feita nos studios de Adhemar Gonzaga, que utiliza todo o mais recente aparelhamento tecnico de que estão elle dotados, Javme Costa, Heloisa Helena, Belmira, Manocchino, Pinto Filho, Rocha e os demais intereretes do "cast" de comedia, põzam as sequencias do episodio idealizado e dialogado por Eurico Silva, enquanto H. Collobm adianta, desde já, a montagem de outros "sets". Inclusive os primeiros da parte espectacular de revista, pois, como já tivemos ensejo de dizer, "O samba da vida" abraça os dois aspectos, sendo, simultaneamente, uma comedia divertidissima e uma "feerie" sumptuosa, estando os numeros da segunda, incluidos com muita coerencia e logica, na primeira.

Pelo andamento da filmagem de "O samba da vida", ha motivos para acreditar que logo no inicio do segundo semestre do anno, elle esteja sendo assistido em um dos principais salões da Cinelândia.

"Coragem de Mulher"

O Cinema Rio exhibirá a partir de segunda-feira proxima, um film cheio de emoções, que focalla a vida agitada de uma Companhia de Aviação Commercial com os seus perigos e responsabilidades. Robert Armstrong, é o piloto experimentado, para quem a vida dos passageiros era mais importante do que a sua propria, enquanto que Vinton Haworth vivia provocando o panico entre os passageiros, com as suas acrobacias e "loopings" o que lhe foi fatal. Dentro desse ambiente forte e emocionante, desenrola-se o romance entre Sally Biller; Robert Armstrong, Frances Sage e Vinton Haworth. "Coragem de mulher" é um film da RKO Radio, que agrada á immenso aos adeptos da aviação.

Uma dupla ideal em "O General Morreu ao Amanhecer"



Gary Cooper e Madeleine Carroll em "O general morreu ao amanhecer", uma super-produção da Paramount

Gary Cooper, o galã predilecto das "estrelas", e Madeleine Carroll, a sedutora actriz inglesa, formam a dupla romantica de "O general morreu ao amanhecer", a emocionante super-produção da Paramount que o Odeon vai pôr em cartaz brevemente.

O film transporta o espectador a uma localidade chinesa assolada por uma cruel guerra civil; ali se desenrola, em meio do drama da revolução, a historia das extraordinarias aventuras de que são protagonistas o aviador O'Hara (Gary Cooper) e a tentadora espiã Judy Perrie (Madeleine Carroll).

Além dos dois artistas citados, figuram ainda no elenco de "O general morreu ao amanhecer": Akim Tamiroff, William Frazer, Porter Hall e Duddley Diggs.

Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio em "Accusada", no Gloria, 2.ª feira



Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr. em "Accusada"

A United Artists estará, segunda-feira proxima, no Gloria, apresentando-nos "Accusada", outra das produções Criterion feitas em Londres, na organização da qual é interessado maior Douglas Fairbanks Jr. Elle é ainda em "Accusada", o protagonista do film, que tem

A grande surpresa musical do anno: "O Mundo é Meu", segunda-feira, no Rex, com Nino Martini, Leo Carrillo e Ida Lupino!



Nino Martini, Leo Carrillo e Ida Lupino em "O Mundo é Meu"

Ha films... "films"! Uns que se esperam com desusada expectativa para, não raro, desmentir... Outros que se apresentam, dispendiosamente, com muito alarde, para causarem as grandes surpresas da temporada, pois excedem de muito a expectativa, revelando-se não raro uma das notas maximas do anno! Parece que isso vai succeder com "O mundo é meu" (The Gay Desperado), cuja estréia vai se feita á segunda-feira, dia 15, no Rex, pela United Artists.

E a grande surpresa musical do anno será "O Mundo é Meu", por muitos e, cada qual, mais justificado motivo: Primeiro, porque seu director foi Ronben Mamoulian... e parece que não é preciso dizer mais! Depois, porque seus tres principais interpretes são Nino Martini, o famoso tenor lyrico do Opera Metropolitan de Nova York, e considerado o mais popular trovador romântico desde "Caruso"; Ida Lupino, a cantora peribana, embora sempre apparecendo de

physionomia de poucos amigos, que tanto nos agrada em "Aconteceu numa tarde chuvosa"; e, finalmente, o nosso caro amigo Leo Carrillo, cujas "performances" em papeis no estilo deste em que vamos ver agora — o de um handido mexicano disposto a copiar a tecnica e o estilo dos mais arrojados "gangsters" norteamericanos — são, sempre, autenticos successos de bom humor.

Pois é assim "O Mundo é Meu", que nos faz ouvir, ainda, Nino Martini em "The World Is Mine Tonight", delicado canção de Holt Marvel e George Postford; "Adios Mi Tierra", canção tipica mexicana; aria "Celeste Aida", da opera de Verdi; "Clorito Lindo", "Lamento Gitano" e "Exultate", estes tres ultimos de duplo "concerto" musicano que vão entreter-nos nos quadros de segunda-feira, no Rex, quando a United ali extrair "O Mundo é Meu", que foi, por signal, a ultima produção do consorcio Mary Pickford-Jessy Lasky.

"Astucia de Criminoso" — 2.ª feira, no Pathé Palacio

UM ASSASSINO QUE NAO USAVA ARMA!

O Pathé Palacio e cinema dos bons films, annuncia para a proxima segunda-feira, um sensacional film policial, um film inédito da Metro Goldwyn-Mayer.

Alguns artistas sensacionais, são os interpretes de "Astucia de criminoso". São elles que fazem das scenas desse magistral film, uma serie de emoções, as quaes dominam todos os espectadores, que ficarão cada vez mais an-siosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante e tão vibrante historia de amor. Edmund Lowe, ao lado de Virginia Bruce, brilham nas "performances" talvez mais suggestivas de suas carreiras.

E ao seu lado, Benita Hume, H. B. Warner, e outros, são players mimificos que a intelligencia de Van Dike utilizou em "performances" que enriquecem o film.

Encontros de bandidos com a policia, mysterio, lutas, cidades e uma serie de scenas palpitantes de emoções, se acham sabiamente adaptadas ao encantador romance de — "Astucia de criminoso", que, pondo de lado o dynamismo da acção, fica o seductor e apaixonado romance de duas criaturas, que, num meio cheio de perigos, ainda acham tempo para se dedicarem mutuamente.

Dr. Ataulfo Martins

Especialista — CURA RADICAL

ASMA

Bronchites, Complicações, Associação, SS. Entradas: Opium, Braxi 1 a 6 — 22-10040

Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio em "Accusada", no Gloria, 2.ª feira



Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr. em "Accusada"

A United Artists estará, segunda-feira proxima, no Gloria, apresentando-nos "Accusada", outra das produções Criterion feitas em Londres, na organização da qual é interessado maior Douglas Fairbanks Jr. Elle é ainda em "Accusada", o protagonista do film, que tem

John Boles - O "astro" de Rosalind Russell em "A Mulher sem alma"

- Fez-se actor para salvar a propria vida, durante a Grande Guerra,

2.ª feira no Plaza



John Boles e Rosalind Russell numa scena no film da Columbia "A mulher sem alma"

Durante a filmagem da grande produção da Columbia, "A mulher sem alma" (Crutz's Wife) — que o Plaza lancará na proxima segunda-feira — John Boles, que ali divide os louros artisticos com a fascinante "estrela" Rosalind Russell, certa vez, conversando nos "studios", com a reportagem cinematographica, teve occasião de revelar em que circunstancias excepcionaes decidiu a sua vocação pelo cinema.

— "Na grande guerra, eu era agente secreto do Departamento do "Intelligent Service" dos EE. UU. Um dia, detivei-me em Bremerhaven, na Alemanha, como suspeito. Aproveitando-me do pouco alleão que sabia, consegui explicar ao juiz do meu caso, num evidente sophisma, que só não estava no "front" por ter inclinações pacifistas e por ser actor. O alleão, então, mirou-me dos pés á cabeça, declarando:

— Actor, hein?... Pois bem, esta noite realizaremos uma sessão de arte theatral para os soldados. Julgaremos até lá de suas aptidões para o palco..."

— Eis como John Boles, um dos melhores comediantes e cantores em Hollywood, entrou para o "stardom": sob uma tremenda ameaça de morte, procurando o maximo partido de suas faculdades artisticas, num scenario hostil, deante do pelotão de fuzilamento... Decerto, que é o unico em taes circunstancias, no mundo.

films apresenta
O HOMEM DO DIA
"L'HOMME DU JOUR"
fallado em francer da
EQUITABLE FILM com
Maurice CHEVALIER
E ELVIRE POPESCO



2ª FEIRA NO **ODEON**

Cuidado Pequenas!

LEW AYRES
MARY CARLISLE
BUSTER CRABBE
GRANT WITHERS

HOJE NO BROADWAY

LORETTA YOUNG
DON AMECHE

Ramona

O lindo romance de a tor imortalizado no mais perfeito film colorido!

Produção Darryl Zanuck

2ª FEIRA NO **PALACIO**

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
As senhoras Humberto Antunes e Nelda Cavalcanti Mendes; as senhorinhas Carmelita Calazans e Julietta Gomes Cruz; os drs. Manoel Gomes de Matos, Cesar de Oliveira Costa, Victor Marks e Cleantho Jequiriçá; o almirante Raul Tavares; o jornalista Augusto Pinto Lima; o sr. Accacio Leite.

Fizeram annos hontem:
Senhoras — D. Urania Rodrigues de Almeida, esposa do nosso confrade sr. Ilenato Almeida; D. Ignez Adelia Chermont de Brito, esposa do sr. Theotônio Brito; D. Francisca Mathias de Souza, esposa do sr. Mozart Mathias de Souza; D. Lucitilla Antunes, esposa do sr. Humberto Antunes; D. Carlota Castello Branco, esposa do sr. Francisco Castello Branco; D. Bertha Margarida Aldrige, esposa do sr. Leonardo Aldrige.

Senhores — Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva; dr. Frederico Niemey; dr. Floriano Góes; dr. Luiz V. da Silva; dr. Arnaldo Valle Lima; Hamilton Guimarães; João Glycéria Neves; João de Deus Falcão; dr. Oscar da Veiga.

NOIVADOS
Com a senhorinha Jacyrá Alves de Brito, sextanista do Instituto de Educação, filha do sr. Melchisedech Jehovah de Brito, escrivão da Justiça Militar da Marinha e de d. Francisca Alves de Brito, contratou casamento o sr. Irun Sant'Anna, quintanista de medicina e filho do sr. Plínio Sant'Anna, já falecido e de d. Maria Corral Sant'Anna.

FESTAS
Centro dos Estudantes Mineiros — Realizar-se-á, no próximo domingo, 14, nos salões do Centro Matogrossense, uma tarde dançante, que esta já conhecida e sympathica agremiação oferecerá aos seus associados. Os convites encontram-se a disposição dos socios na avenida Rio Branco, 177, 3º andar, com os srs. José Autran ou Waltrudes Maciel.

Fluminense Football Club — O grande baile que o Fluminense F. C. vai promover, no dia 27 do corrente, ha de certamente despertar vivo interesse entre os seus distintos socios e suas exmas. familias, devendo constituir uma das brilhantes festas entre as que o tricolor tem realizado no corrente anno.

Botafogo Football Club — O Botafogo F. C. iniciou domingo ultimo o seu programma social do corrente mez com uma noite dançante, onde figuraram todos os numeros artisticos do Casino Bulvario da Uruca.

Tijuca Tennis Club — Será no domingo proximo, dia 14, o 2º jantar dançante da serie que o Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou para esta temporada, com um original e interessante programma artistico, no qual tomarão parte varios elementos de destaque no broadcasting carioca. Será sorteado um delicioso prêmio para senhora entre as familias que tiverem mesas reservadas.

ALMOÇOS
Um grupo de commissarios da Policia Municipal ofereceu hontem, um almoço de cordialidade ao director da escola de Policia, daquella corporação, dr. André Romero.

A festa teve um cunho de alta significação, usando da palavra, oferecendo o almoço, o commissario Muelo Fontinha, que foi agredido, num vibrante improviso pelo sr. André Romero.

Professor Corryntho da Fonseca — Amigos e admiradores do professor Corryntho da Fonseca, congratulando-se com a Escola Souza Aguiar pela effectivação do seu director, a quem a Escola deve a sua eficiencia e desenvolvimento, resolveram oferecer aquelle educador, um almoço que se realizará em breve.

As listas de adhesões acham-se desde já na redacção do "O Globo", no balcão do "Jornal do Commercio" e na Associação Brasileira de Educação.

BODAS DE PRATA
O sr. Antonio Sepúlveda, conculcador negociante nesta praça e sua esposa, sta. Michel Quinto Sepúlveda, professora de piano, festejaram ante-hontem, nuns um aniversario do casamento, reunindo em sua residencia innumeras pessoas de seus parentes.

HOMENAGENS
Tendo muitos amigos e admiradores do dr. José Ignacio da Rocha Werneck, secretario das Finanças do governo fluminense, por se encontrarem no momento no interior, pedio o adiantamento do almoço que hoje lhe seria oferecido no Automovel Club, este sera levado a effecto no proximo dia 28 no mesmo local e a mesma hora.

A lista de adhesões continua em poder do sr. Adão Lima no balcão do "Jornal do Commercio".

LUTO
FALLECIMIENTOS
D. Etelvina Lopes Varella — Falleceu hontem em sua residencia, á rua Meniz Freire, 44 a sr. d. Etelvina Lopes Varella, viúva do dr. Manoel Gouveia Varella, membro no municipio de Ceára-Mirim, no Rio Grande do Norte.

A extinta era progenitora dos srs. Lutz Lopes Varella, usineiro e ex-prefeito no municipio de Ceára-Mirim e Paulo Varella, senhor de engenho no mesmo municipio do Rio Grande do Norte. Era ainda, d. Etelvina Varella, irmã do sr. Paulo Lopes, funcionario da Secretaria da Camara dos Deputados.

O enterramento de d. Etelvina Varella teve lugar hontem ás 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, sob o túmulo da rua Meniz Freire, numero 44.

MISSAS
Será rezada missa ás 3 h. 12 horas, na capela de N. S. da Salvação, a missa de exequias da alma de Manoel Domingos.

DA MULHER
PRESERVATIVO
PILLAGYNA
THEODOL

METRO HOJE MEIO DIA 14-16-18-20 E 22 HORAS

O unico cinema no Rio dotado de poltronas confortaveis e aparelhamento de ar condicionado

RUA DO PASSARILHO, 67 - TEL. 22-6450 e 6141

ESTRONDOSO SUCESSO DE GARGALHADAS!

O Gordo e o Magro duplamente engraçados, fazendo papeis duplos numa "anecdota" ultra-extra-vagante.

STAN LAUREL OLIVER HARDY

NA COMEDIA DE LONGA METRAGEM: **SOCEGA, LEÃO!**

POLTRONA 4\$400 ESTUDANTES 2\$200

Nenhum film estreado no "Metro" sera exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibicoes neste Cinema.

Esqueça-se do verão no "METRO" cujo ar condicionado PERFEITO assegura a mais amena temperatura.

RADIO

PRA-2 DO MINISTERIO DA EDUCACAO
As 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Suplemento musical; ás 15 horas — Transmissão do Sillougu Brasileiro da Conferência de Amadores do Brasil; ás 16 horas — "Philosophia de Augusto Comte" do Círculo de Philosophia da Série de Conferencias de Cultura da Academia Carioca de Letras; ás 18 horas — "Jornal dos Professores"; ás 18.45 — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil; ás 19.15 — Hora Certa — Jornal da Noite — Suplemento Musical; ás 20.30 — "Através dos Livros" — Rosinha Biliotti, lea (Professor Roberto Aili); ás 21 horas — Programa de Operetas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL
Suplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio Educadora.
1. O dia do Brasil; 2. "Cancão do exílio", de Luiz Proves e Casimiro de Abreu — Cantor, tenor Machado Del Negro; 3. Actualidades; 4. "Lobengrin" Wagner — Raconzo — Cantor, tenor Machado del Negro; 5. "Machado del Negro" — Cantor, tenor Machado del Negro; 6. "Fortunio" de André Messager — La maison grise — Cantor, tenor Machado del Negro; 7. "Fortunio" musical — Cantor, tenor Machado del Negro; 8. "Fortunio" musical — Cantor, tenor Machado del Negro.

Das 19.30 ás 19.45 — Em Esperanto — 1. Explicação sobre a musica e sua tradicão; 2. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 3. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 4. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 5. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 6. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 7. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 8. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 9. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 10. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 11. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 12. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 13. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 14. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 15. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 16. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 17. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 18. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 19. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 20. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 21. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 22. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 23. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 24. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 25. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 26. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 27. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 28. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 29. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 30. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 31. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 32. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 33. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 34. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 35. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 36. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 37. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 38. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 39. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 40. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 41. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 42. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 43. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 44. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 45. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 46. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 47. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 48. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 49. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 50. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 51. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 52. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 53. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 54. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 55. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 56. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 57. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 58. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 59. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 60. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 61. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 62. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 63. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 64. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 65. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 66. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 67. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 68. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 69. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 70. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 71. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 72. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 73. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 74. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 75. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 76. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 77. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 78. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 79. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 80. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 81. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 82. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 83. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 84. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 85. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 86. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 87. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 88. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 89. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 90. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 91. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 92. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 93. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 94. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 95. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 96. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 97. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 98. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 99. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 100. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 101. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 102. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 103. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 104. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 105. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 106. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 107. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 108. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 109. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 110. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 111. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 112. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 113. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 114. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 115. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 116. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 117. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 118. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 119. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 120. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 121. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 122. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 123. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 124. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 125. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 126. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 127. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 128. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 129. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 130. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 131. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 132. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 133. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 134. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 135. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 136. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 137. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 138. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 139. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 140. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 141. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 142. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 143. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 144. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 145. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 146. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 147. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 148. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 149. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 150. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 151. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 152. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 153. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 154. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 155. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 156. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 157. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 158. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 159. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 160. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 161. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 162. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 163. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 164. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 165. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 166. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 167. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 168. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 169. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 170. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 171. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 172. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 173. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 174. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 175. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 176. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 177. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 178. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 179. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 180. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 181. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 182. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 183. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 184. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 185. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 186. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 187. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 188. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 189. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 190. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 191. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 192. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 193. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 194. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 195. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 196. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 197. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 198. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 199. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 200. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 201. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 202. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 203. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 204. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 205. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 206. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 207. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 208. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 209. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 210. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 211. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 212. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 213. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 214. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 215. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 216. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 217. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 218. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 219. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 220. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 221. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 222. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 223. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 224. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 225. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 226. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 227. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 228. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 229. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 230. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 231. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 232. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 233. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 234. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 235. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 236. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 237. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 238. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 239. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 240. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 241. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 242. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 243. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 244. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 245. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 246. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 247. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 248. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 249. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 250. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 251. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 252. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 253. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 254. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 255. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 256. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 257. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 258. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 259. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 260. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 261. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 262. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 263. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 264. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 265. "Quando o amor chega ao fim" — Valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi, cant. tenor A. Rossi; 266. "Quando o amor chega ao

as senhoras que sofrem

Todas as mulheres que sofrem de dores nas costas, tonturas, dores de cabeça ou irregularidades da bexiga, deveriam usar sem tardança as PILULAS DE FOSTER.

Opressivas dores lombares e sensação de cansaço por ocasião das visitas mensais, bem como inchaço nos pés e nas mãos, encontram excelente remédio nas PILULAS DE FOSTER. Experimente-as hoje a bem de sua saúde.

FOSTER

Sociedade União dos Fogueiros

Da secretaria desta sociedade pedem-nos a publicação do seguinte:

"Convido os companheiros associados (membros de suas respectivas cartilhas sociais) a fim de assistirem a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 10 do corrente mês, às 19 ou 19 e meia horas, primeira e segunda convocação respectivamente, sendo a ordem do dia leitura da acta anterior, tirar das comissões para examinar as contas de dezembro, janeiro e fevereiro p. passados, e tratar com a leitura dos Estatutos da União dos Syndicatos Profissionais Marítimos do Distrito Federal, para a filiação da Sociedade, e assumptos gerais da classe.

Revistas e Jornaes

"FON-FON"

Na sua ultima edição, "Fon-Fon" continua a publicar a lista dos nomes dos eleitores para o concurso do "Príncipe dos Poetas Brasileiros". As bases desse original concurso — iniciativa do "Fon-Fon", em 1913, quando foi eleito o primeiro "príncipe", na pessoa do grande Bilac, já foram publicadas na edição anterior, e são rigorosamente as mesmas que nortearam os plebiscitos de 1913 e 1924 — anno em que foi escolhido o successor de Olavo Bilac, na figura de Alberto de Oliveira.

Segundo todos os prognosticos, o extraordinario successo alcançado nos meios intellectuales brasileiros pelo concurso do "Fon-Fon", em 1924, será, este anno, facilmente superado.

Concurso dos Cadernos Escolares da Semana da Economia promovida pela Caixa Economica do Rio de Janeiro

A entrega das cadernetas aos alunos premiados

Na proxima quinta-feira, ás 15 horas, a Caixa Economica do Rio de Janeiro vai proceder a entrega das cadernetas de depositos que constituem os premios aos alumnos das escolas publicas do Distrito Federal que concorreram ao CONCURSO DE CADERNOS promovido na SEMANA DA ECONOMIA.

O acto será realizado no Theatro João Caetano, sob a presidencia do sr. secretario da Educação do Distrito Federal, a do dr. Ricardo Xavier da Silveira presidente da Caixa Economica, e será assistido pelo director da Instrução, srs. directores da Caixa e altas autoridades do ensino da capital.

Em defesa dos marmeleiros do Sul de Minas

Em companhia do deputado José Braz, esteve hontem no gabinete do ministro Odilon Braga, a quem fez entrega, em nome da Associação Commercial de Itajubá, da qual é presidente o sr. Mario Braz.

O memorial referido trata da situação da lavoura do marmeleiro naquella região sul-mineira, que se encontra, neste momento, ameaçada de uma praga capaz de causar grandes prejuizos. O apello dos lavradores daquelle prospero municipio, foi recebido pelo ministro da Agricultura com particular interesse e encaminhado aos respectivos orgãos technicos para que sejam tomadas as providencias sobre o assumpto.

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA
Doenças do fígado, estomago, pulmões e coração
Instalações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos hydro electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra-violetas.

EXAMES DE LABORATORIO
CONSULTORIO 7 de Setembro, 135, 3.º and.—22-0398
RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82 — Botafogo — 26-2231

Para matar FORMIGAS e outros insectos — só o verdadeiro FLIT

Não ponha em perigo a saúde e o bem-estar occultando "insecticidas" de nenhum effeito, ou imitações que se mascaram sob o nome Flit. Lembre-se que só existe um Flit. Flit é somente vendido em lata amarella, com o soldadinho e uma folha preta-sellada, para evitar reenchimento fraudulento. Flit não machuca. Flit mata, de facto, todos os insectos caseiros.

Poleitão as fendas e frestas com o novo Flit. Todos os insectos caseiros morrem ao seu contacto.



Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

Os que viajaram de avião

Procedente do Norte, amerissou domingo, ás 14.45 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Natal, dr. Heltor Lopes Varella; de Cabedello, deputado Odon B. Cavalcanti e sra. Allana Cavalcanti; do Recife, Moris E. Marvín e Augusto Langenslegen; da Bahia, dr. Raymundo da Rocha Salles, Tomichil Haraguchi, Edgar A. O. Fontes e E. Valença; de Ilhéos, Roberto Durand e João Faria de Lima; e de Victoria, Paulo Ribeiro de Souza e William H. MacDonald.

Às 18 horas, amerissou no mesmo aeroporto a aeronave "Brazilian Clipper", da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Arthur Abalos, Palmer A. Hewlett, Thomas Carroll, Edwin D. Ford Junior e Hubert C. Watson; do Montevideo, senhorinha Frieda A. Hagenbuch e senhorinha Stella Piegas Dias; de Porto Alegre, dr. José Figueira de Almeida, Emilio Hohlrach, Oddone Bisaglia, Roberto Moura, dr. Viterbo de Carvalho, sra. Julia Carvalho, dr. Joaquim M. Lemos, Oswaldo Corrêa e Alberto Segaloro; e de Santos, Maurice E. Niklin, Merritt L. Fordham e Fausto J. Fracaro.

Proseguindo a sua viagem para o Norte, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Brazilian Clipper", da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Humberto Urrutia; para Bahia, Paul Trifus, William Sell e Reinhold L. Fischer; para Recife, Ismael Martins, dr. Necker Pinto, José Mascarenhas Jr., Paul Ulrich Wenzel, Armando Magalhães, dr. João Magalhães Filho, dr. Ignacio P. Abdulkader e Harry G. Kammer; e para Miami, Carl Kincaid, Thomas Carroll Irwin S. Fitzgibbons e senhora Mary Fitzgibbons.

Procedentes dos portos do Norte, amerissou hontem, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Miami, Howard Van Law, um dos directores do National Chase Bank; de Caracas, Venezuela, Olaf Von Scauzoni; de Belém do Pará, Fratos-tenes R. Prado e Murillo Prado; de São Luiz do Maranhão, sra. Esther Cavalcanti; do Recife, Guilherme Botelho; de Aracaju, senhorinha Yedda Simões e Arnaldo Ferreira; da Bahia, senador Antonio G. Medeiros Netto, senhorinha Dulce Xavier da Motta, José Ulysses de Medeiros e Ernest Wolfgang Schwabacher; e de Victoria, Carlos de Novas Vianna.

Com destino a Porto Alegre, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair, conduzindo entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, Guy A. Eaves, Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Jorge Araújo Duarte Silva; para Paranaíba, Nilo Silva Rocha e Sérgio Sil a Rocha; e para Porto Alegre, Julio Emilio Lles e Jean Benzacar.

SENADOR MEDEIROS NETTO
Pelo hydro-avião da Panair, regressou hontem da Bahia, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, cujo desembarque, no aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido, presentes que foram numerosos senadores e outras pessoas gradas.

IV Concurso Annual de Tachygraphia da Federação Tachygraphica Brasileira

Como parte das festividades comemorativas do VII aniversário da Federação Tachygraphica Brasileira, realizou-se em S. Paulo, a 21 de fevereiro ultimo, o IV Concurso Annual de Tachygraphia, promovido por esta entidade entre os alumnos do seu Departamento de Ensino, em todo o país.

A banca examinadora, constituída pelos profs. Oscar Guilherme Christiano e Cesar de Carvalho, acaba de apresentar o resultado da classificação.

Os cinco primeiros collocados receberam da Fabrica Helios Ltda., premios em dinheiro no valor de 600\$000. São elles: 1º lugar — Lineo Ranieri Vespoli — 97,9; 2º lugar — João Soares — 97,5; 3º lugar — Córna Chiodo — 97,5; 4º lugar — Lovido Julio Frizzerin — 96,6; 5º lugar — Sylvio Toledo Pacheco — 96,2.

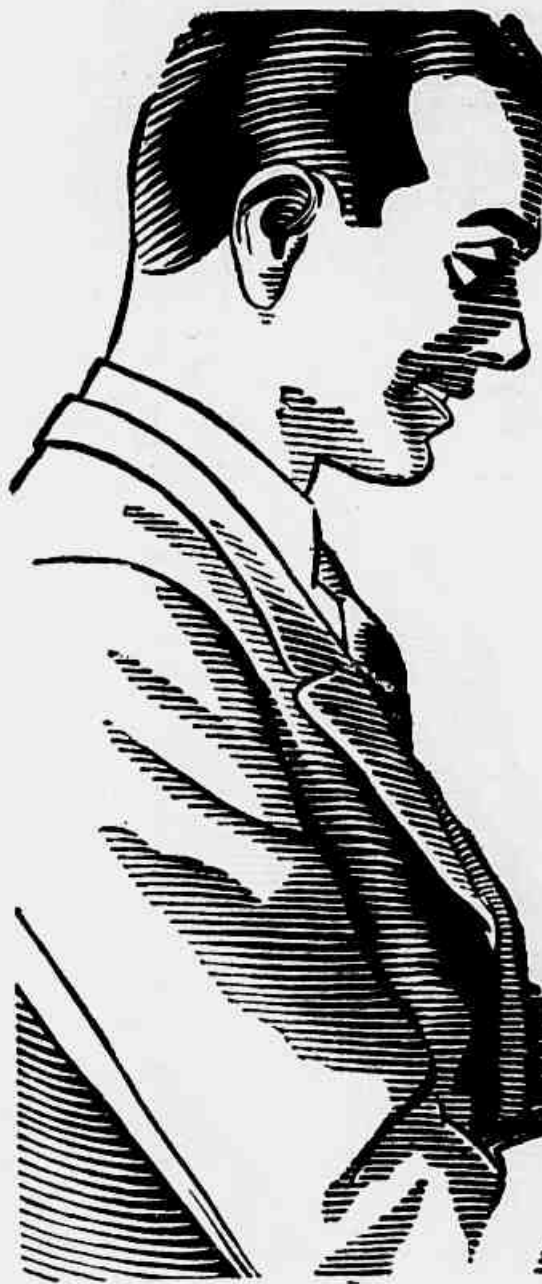
O V Concurso Annual de Tachygraphia da F. T. B. será realizado no Rio de Janeiro, em novembro do corrente anno, comparcendo ao mesmo candidato de S. Paulo e de outros Estados.

Transferido o 1º tenente Antonio Amorim

O EX-SECRETARIO DO C. P. O. R. SEGUE HOJE PARA TRES CORAÇÕES

Transferido para Tres Corações do Rio Verde, segue hoje para esta cidade mineira o 1º tenente Antonio Amorim. No posto de secretario do "Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva", aquelle distincto official teve oportunidade de prestar assignalados serviços à corporação, impondo-se pela sua intelligencia, dinamismo e pela estima que soube conquistar.

Por isso mesmo, todo o pessoal do C. P. O. R. lamenta a partida do tenente Antonio Amorim, que é um dos mais habilidosos e elementos novos do Exército.



QUER UM CHAPEU NOVO?

Essolube PAGA!

Leve e compra desse chapéu á conta da economia que lhe produz o uso de Essolube no motor do seu automovel.

Essolube economiza o seu dinheiro com as suas qualidades de menor consumo e maior protecção, que lhe evitam as contas de concertos e lhe augmen.am o rendimento de combustivel.

Comece desde já a economizar, usando Essolube no grão de viscosidade recomendado pelos fabricantes do seu carro. Essolube é vendido em latas inviolaveis, que asseguram a sua pureza original.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL



ECONOMIZE COM

Essolube

O LUBRIFICANTE QUE RENDE

Casa Guilomar

CALÇADO "DADO"

FOI E É SERRA A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CRIAÇÃO



35\$000 Finalissimos e lindos sapatos de fina pellica preta foca ou marrom com lindas guarnições de couro estampado artigo caprichosamente confeccionado salto Luis XV alto.

35\$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel.



32\$000 Typo sport — Ultra modernos sapatos em fina pellica marrom em lindas combinações de naco branco, o mesmo modelo em pellica envernizada, preto, com guarnições brancas.



Lindas e finas alpercatas de esmerada confecção em naco branco, rosa, azul e pellica envernizada preta tipo Salomé.

19 a 26 15\$000
27 a 32 17\$000
33 a 40 20\$000

Remettem-se gratis catalogos illustrados
Porte: sapatos 2\$000
Alpercatas 1\$200

JULIO N. DE SOUZA & C.
Av. Passos, 120 — Rio

Noticias da Marinha

Ao Consultor Geral da Republica o ministro da Marinha transmitiu, a fim de dar parecer, o processo no qual o 2º tenente reformado Cícero Lima de Macedo pede ao director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, sejam restituídos á Directoria da Despesa Publica diversos processos em que é procurador, visto julgar não se achar incluído, como militar reformado, na restituição prevista no decreto n. 24.112, de 1934.

Para participar da Conferencia Sul-Americana de Radiocomunicações, foi designado pelo ministro da Marinha o capitão-tenente Paulo Antonio Telles Bandy.

O ministro da Marinha declarou ao Director do Pessoal da Armada ter resolvido deferir o requerimento em que o capitão-tenente machinista da Reserva de 1ª classe Percilio Gonçalves de Sales, pede para ser adicionado ao seu total de tempo de serviço, 4 annos, 3 meses e 28 dias que não gozou licença.

Pelo ministro da Marinha foi revogado o aviso em que suspendia as attribuições do tenente "Belmonte" de encargo dos pequenos reparos dos contra-torpedeiros.

Do Corpo de Fuzileiros Navaes, onde servia ha longo tempo, foi designado o capitão de corveta, medico, dr. Annibal Bittencourt. Também foi designado do serviço da Escola Naval o capitão-tenente medico, dr. Heriberto Paiva.

Foi desembarcado de bordo do encouraçado "Minas Geraes", onde servia como medico o capitão de corveta dr. Brenno Galvão.

Acaba de ser designado da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para officiaes, o 2º tenente, intendente naval, Salvador Conforto Junior.

Mais officiaes para a Conferencia Sul-Americana

Declara o ministro da Guerra que, para representarem o Ministerio da Guerra na Segunda Conferencia Sul-Americana de Radiocomunicações, a realizar-se em 1937, nesta capital, resolve designar mais os seguintes officiaes: coronel Guelliano Negreiros, major Godofredo Vidai e capitão Lauro de Medeiros.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TITULOS

Empréstimos sob caução de titulos ao portador, da divida publica federal, estadual e municipal da Prefeitura do Distrito Federal.

Empréstimos sob accções e debentures.

Seus titulos são promptamente conversiveis em dinheiro, sem ser preciso alienal-os.

A Caixa Economica lhe emprestará de 60 a 80 por cento sobre a cotação official

PRAZO DE 6 MEZES, COM POSSIBILIDADE DE PROROGAÇÃO

JUROS MODICOS OPERAÇÕES RAPIDAS

EDIFICIO GONÇALVES ARAUJO

RUA DO OUIDOR, 181-185

Neste sumptuoso Edificio, acabado de construir, alugam-se esplendidas salas exclusivamente para consultorios medicos e dentarios, servidas por dois modernos elevadores e com agua gelada em todos os andares.

O Edificio está franqueado á visita dos pretendentes e para a locação das salas tratar na Secretaria da Commandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda, das 11 ás 15 horas.

Presa das Chammas Um Deposito de Papeis Velhos

O fogo Destruiu um Predio de Dois Andares — Ameaçado um Quarteirão — Notas



Tres aspectos do sinistro de hontem á noite, na rua Regente Feijó

O coração da cidade, hontem á noite, foi abalado por violento incendio.

Destruindo um prédio e ameaçando as casas vizinhas, o fogo em sua impetuosa e pavorosa marcha, consumiu o primeiro andar do prédio de dois andares, situado no nº 61 da rua Regente Feijó, José Maurício, Constituinte e Buenos Aires.

Todavia, dada a proximidade em que estava do local do sinistro o Quartel dos Bombeiros e a pressão com que acorreram os novos soldados do fogo, o incendio foi grandemente reduzido.

Concorreu sobremaneira a existência da água que, desta feita, jorrou em abundancia.

O AVISO

Seriam mais ou menos 22 horas quando as caixas de aviso nºs 241 e 254, acionadas pelo fiscal da Policia Municipal José

Pinto Duarte Junior e o guarda da mesma corporação n.º 657, comunicavam o Q. G. de que havia um incendio.

CHEGAM OS BOMBEIROS
Em poucos instantes ao local chegava o primeiro socorro, comandado pelo capitão Octavio.

As chammas, tendo se iniciado no deposito de papeis velhos, de propriedade da firma A. Vieira da Motta, já ameaçavam os dois andares do prédio n.º 61 da rua Regente Feijó.

MAIS SOCCORRO

Compreendendo a extensão do perigo, o capitão Octavio solicitou novo socorro.

E este ali foi sob o commando do major-fiscal Adolpho

material de facil combustão que encontravam, em poucos minutos tornava-se presa do fogo o edificio.

CONJURANDO MAIOR MAL
A esta altura, mais uma vez podesse constatar o valor de nossos bombeiros.

Ao mesmo tempo, as chammas procuraram envolver os prédios de n.ºs 59 e 63.

Não primeiro funciona uma officina mecanica, sendo o segundo occupado pela officina da Fabrica de Móveis Sion.

Em um momento, compreendendo a extensão do perigo, as mangueiras habilmente dirigidas, conjuraram a ameaça que pairava sobre todo quarteirão.

A POLICIA

Apenas avisada, a policia do 10º districto compareceu ao lo-

O Bonde Saltou dos Trilhos Entrando em Uma Sorveteria

Espectacular desastre em Madureira — Nenhum ferido no accidente — Preso o motorneiro

Passavam das 20 horas do domingo, quando se verificou no largo de Madureira, ponto terminal de varias linhas de bonde, um espectacular desastre, pondo os transeuntes em pânico.

RUMO AO PONTO TERMINAL
De regresso de Vaz Lobo, em velocidade reduzida, chegou ao largo de Madureira o bonde numero 398, dirigido pelo motorneiro Philomeno Ferreira Bretas, de 26 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Coronel Rangel n.º 112.

Ao se aproximar da circular que ali existe, como a velocidade do vehiculo fosse excessiva para a curva, o motorneiro tentou fechar o controle para diminuir a velocidade, porém, que a alavanca respectiva não obedecia á manobra e o carro continuou avançando. O motorneiro agarrou-se á manivela com ambas as mãos, empregando quanta força tinha mas sem resultado. Appellou, então, para o freio mecanico, visto como os carros empregados naquella linha não são equipados com a trava de ar. Mais uma vez redobrou inutil seu esforço, o mesmo acontecendo quando pretendeu desligar o motor na chave do automatico.

Dada a velocidade do vehiculo este pulou dos trilhos e aos saltos sobre os paralelepípedos subiu á calçada, ludo de encontro á "marquize" da confeitaria e sorveteria no numero 83 daquelle praça, de propriedade de Isaac Spector.

NENHUM FERIDO

Apesar do choque ter sido violento e na occasião achar-se a casa commercial cheia, talvez devido ao alarido os freguezes retiraram-se para os fundos da loja, collocando-se deste modo em lugar seguro.

PRESO EM FLAGRANTE
O motorneiro conservou-se em seu posto até que, embutido nos batentes da porta, o carro parou. Foi quando desceu, sendo-lhe dada voz de prisão por um guarda-civil que o levou á delegacia do 21º districto.

Corria no local que um menor saiu ferido. A policia, porém, nada conseguiu apurar, não ser que nenhuma pessoa se tinha medicado na Assistência, machucada em consequencia do desastre. A delegacia não compareceu, entretanto, quem quer que prestasse maiores esclarecimentos sobre quem fosse o menor em apuro.

Atropelou um menor

O AUTO CAUSADOR DO DESASTRE TOMBOU EM SEGUIDA

O menor João, de 7 annos, filho de João Vilca, residente á rua das Marrecas, 24, hontem, á tarde, conduzindo uma marmita, atravessava a Avenida Presidente Wilson, fronteira ao edificio "Standard" quando surgiu a "limousine" n.º 8.637, de propriedade e dirigida pelo capitão de corveta Octavio Pinto, que, colhendo-o atirou-o á distancia.

Em seguida, devido ao golpe dado na direcção do vehiculo, este tombou sobre o passeio.

O menor João, que soffreu contusões e escoriações generalizadas pelo corpo foi medicado pela Assistência e o commandante Pinto preso pelos inspectores do trafego de serviço no local, foi apresentado ás autoridades do 5º districto policial, que fizeram-no autuar.

Na occasião do desastre, viajavam no carro sinistrado, além de seu proprietario, dois menores seus filhos, que nada soffreram.

Queimou-se na explosão de um tambor de gasolina

O operario Domingos Traga-wich, lituano, de 38 annos, solteiro, empregado da empresa "Branla", domingo á tarde, transportava de uma chata para outra, na ilha dos Ferros, onde estão situados os depósitos da firma, varios tambores de gasolina.

Quando o serviço lá em meio, ao passar um tambor, este foi de encontro a outro, provocando com o atrito, uma chispa, que fez o explodiu.

Com a explosão, Domingo recebeu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus, sendo medicado no Posto de Paqueta e dali removido para o Hospital de Prompto Socorro, onde deu entrada em estado desesperador.

cal, o mesmo acontecendo com o dr. Frota Aguiar, 1º delegado auxiliar.

FAVOR

Scenas indescritiveis foram então verificadas.

Senhoras caíam com ataques, os moradores do prédio sinistrado — em sua maioria gente pobre, se lamentavam, enquanto os moradores das casas vizinhas tratavam de pôr a salvo, os seus haveres.

VENCIDO

Depois de duas horas de combate continuo, os bombeiros venceram a luta, extinguindo o fogo.

QUEM É O PROPRIETARIO?

Correm duas versões sobre o proprietario do prédio sinistrado.

A primeira é de que elle pertence á V. O. 3º do Carmo, emquanto conclue a segunda pertence á Sociedade União Beneficente.

INQUERITO

Na delegacia policial do 10º districto foi instaurado o competente inquerito, estando detidos e incommunicaveis diversos inquilinos e o locatario do 3º e 3º pavimentos.

Uma Familia Intoxicada Com Doces

Duas crianças em estado melindroso e quatro adultos fora de perigo

Repetiu-se domingo, em uma residencia na rua do Mattoso, sem o aspecto lamentavel da occorrida em Collina, o envenenamento de uma familia, logo após ingerirem guloseimas.

Das seis pessoas intoxicadas, quatro se acham completamente restabelecidas e duas ainda inspiram cuidados.

DOCE PARA O LAR

O sr. Miguel Frangelli, residente á rua do Mattoso n.º 36, tem o habito de todas as noites que passa pelo Café Belas Artes, adquirir doces para levá-los para casa.

Sabado ultimo, saindo do Copacabana Palace Hotel onde é porteiro, o sr. Miguel dirigiu-se áquelle café, adquirindo varios doces.

Chegando á residencia, como quasi todos os seus parentes e filhos já se achassem recolhidos elle guardou o embrulho das guloseimas, acamando-se tambem.

SERVINDO OS DOCES

Domingo pela manhã, após o café o sr. Frangelli lembrou-se dos doces. Offereceu-os, então, á sua genitora, d. Natallina Frangelli, e ás suas irmãs, d. Lygia Ferreira, casada com o sr. Au-

gusto Ferreira e senhorita Arlette Frangelli. Partilharam do repasto, o menino Stello, de dois annos de idade, filho de d. Lygia, e a menina Clés, de quatro annos, filha do sr. Miguel. Algum tempo depois, todos os que tinham degustado os doces, começaram a sentir estranhas dores. Sobreveio náuseas e vomitos.

INTOXICADOS

Perecendo o perigo, o sr. Miguel Frangelli, assim como os seus parentes, procuraram os socorros da Assistência Municipal. Pouco a pouco, foram che-gando ao Posto Central, as vi-ctimas do Café Belas Artes. Ap-pareceram, primeiro, as duas crianças e d. Lygia. Depois, a senhorita Arlette e d. Natallina Frangelli. Mais tarde, surgiu o sr. Miguel, que não escondia a sua indignação.

As victimas receberam, incontinenti, os socorros do medico de serviço, dr. Ségunda Vianna, e horas mais tarde, a familia Frangelli retornava ao lar.

Com a excepção de Stello e Clés, os demais intoxicados já não sentem os efeitos das guloseimas.

Os Caminhões Chocaram-se Violentamente

O DESASTRE DE HONTEM, A' TARDE, NA RUA DE SÃO CHRISTOVÃO

Feridos, um dos motoristas, o seu ajudante, passageiros e o motorneiro dum bonde que passava na occasião

Vinha, hontem, ás 17 horas, em regular velocidade pela rua de São Christovão, em direcção ao Largo do Estacio da 3ª, o auto-caminhão da Companhia de Frio-grificos Wilson, licenciado sob o n.º 8311, e dirigido pelo motorista José Lopes Glão.

Ao chegar á esquina da Avenida Paulo Frontin, foi este vehiculo colhido por um outro auto-caminhão, o de n.º 2493, da Companhia Telephonica Brasileira, que descia aquella avenida e tinha como chauffeur Jayme Esteves.

A violencia do choque, pois que o caminhão da Companhia de Frio-grificos Wilson, foi pegado em cheio pelo outro, fez com que este fosse projectado de encontro ao bonde linha "Pedregulho" de n.º 540, que no

momento corria pela rua de São Christovão.

Do encontro saíram feridos, o motorista do caminhão 8311, José Lopes Glão, o motorneiro, regulamentado 5524, Alfredo Grillo Freitas, os passageiros do bonde Epaminondas Santos Cruz e Francisco Mathias Farias, além do empregado da Companhia Frio-grificos Wilson, que viajava no caminhão, e a policia do 11º districto, que imediatamente tomou as providencias que lhe cabia, comprando no local o commissario Napoli, de dia naquella delegacia, e qual providenciou para serem socorridas as victimas e requisitou a presença dos peritos para apurar a causa e os prejuizos causados.

Parecia o estouro de um petardo

Os moradores de parte da Jurisdicção do 7º districto policial, hontem, á noite, viveram alguns momentos de pavor.

Cerca das 21 horas e 30, a "muffa" existente no cruzamento da rua Visconde de Itaboraite com a Avenida Rio Branco, explodiu, ocasionando a interrupção na luz.

Com o estouro, os moradores das vizinhanças encheram-se de pavor, pois julgaram tratar-se da explosão de algum petardo.

A policia, representada pelo commissario Nazareth, esteve no local, tendo providenciado a reparação da "muffa".

Agredido a páo na rua do Mercado

Braz Couto, alfaiate, de 27 annos, solteiro, italiano, foi hontem, á noite, agredido á páo na rua do Mercado.

Soffreu ferimento contuso no frontal e, depois de medicado na Assistência, onde declarou não conhecer quem o agredira, retirou-se para a sua residencia áquella rua n.º 11, 1º andar.

A policia do 7º districto não teve conhecimento da occorrença.

Dentro da bolsa estavam 120 contos de joias

ACHADAS POR UM MENOR E APPREENHIDAS PELA POLICIA

Ante-hontem, mme. Eugénia Edward, turista aqui chagada, ha dias pelo "Aquilino" foi banhar-se na praia de Copacabana.

Ao terminar, mme. se retirou, esquecendo-se de sua bolsa com suas joias avaliadas em 120 contos de réis.

Um menor, passando pelo local, apanhou o objecto, desaparecendo em seguida.

O facto foi levado á policia, tendo esta iniciado incontinenti as respectivas diligencias, conseguindo prender o menor e apprehender as joias, de mme. Edward, que já haviam sido vendidas por preços irrisorios.

Bebeu lyso!

Ao Posto Central da Assistência foi levada hontem á noite, Jovina Victorato, italiana, de 21 annos, solteira e residente á rua da Alfandega, 32, sobrado.

Hei-la, tendo se contrariado com o noivo, ingeriu forte dose de lyso.

E' grave o seu estado.

Destruida Pelo Fogo Uma Fabrica de Formicida

Sóbem a 50:000\$000 os prejuizos — Alarmado um bairro pelas explosões — Não estava segura — As causas do sinistro

Caxias, a populosa estação da Leopoldina, viveu ante-hontem, á tarde, momentos de verdadeiro pavor, com o incendio que destruiu uma fabrica de formicida.

Ainda são ignoradas as causas do sinistro, mas cremos peritos, que, o fogo, teve inicio devido a combustão espontanea da grande quantidade de materia prima armazenada.

O PRECIO SINISTRADO

O prédio sinistrado é o de numero 14 da rua Mauricia, onde está installada a fabrica de Formicida "Formidaval", propriedade de u. syndicato.

Pertence o imovel ao sr. Vasco Silva, que tem escriptorio á rua Coronel Pedro Alves n.º 204.

A ORIGEM DO FOGO

As chammas tiveram inicio nos fundos do prédio, onde se achava armazenada toda a materia prima para a fabricação da formicida, alastrando-se rapidamente.

Ainda se ignoram, como disse-mos acima, as causas do fogo.

Admitte-se, porém, que o calor tivesse inflamado grande quantidade de sulfureto de carbono.

NO LOCAL OS BOMBEIROS

Logo que as chammas iniciaram a sua tarefa destruidora, o sr. Antonio Ribeiro Cardoso, director-gerente da fabrica, communicou-se com os bombeiros de Ramos e do Meyer. Os soldados do fogo compareceram incontinenti, sob o commando geral do tenente Simões Ladeira. O fogo foi atacado com areia e terra, de vez que a agua se tornava quasi inutil e mesmo porque não existia no local.

Apesar dos esforços dos bombeiros, as labaredas devoraram toda a fabrica, só não atingindo um prédio contiguo, por feliz acaso.

MERCADORIAS SALVAS

Apesar do fogo lavar terrivelmente, foi salvo do incendio cerca de 20:000\$ de phosphoro utilizado na confecção da formicida. Os ingredientes resan-

tes foram consumidos pelas chammas, sendo os prejuizos calculados em dez contos, pelo sr. Antonio Cardoso.

OS PREJUIZOS

Tanto o negocio como o im-movel não estavam ao seguro, sendo assim os prejuizos totaes.

O delegado regional de Iguaçu, sr. Adhemar Braz, esteve no local, solicitou á policia central d. Metheroy, a pericia do D. P. L., afim de ficar apurado como se iniciou o incendio.

Quando se empenhava em auxiliar os bombeiros, ficou ferido o soldado 117 da 4ª Cia, do 3º Batalhão da Policia Militar, Pedro Segrino dos Santos, que soffreu lesões no pé direito.

A familia do vigia da fabrica, Raymundo Mathias Gomes, a qual occupa o prédio contiguo ao que funcionava o negocio, ficou alarmada com o incendio. Pensava-se que as chammas também destruiriam o prédio, o que, felizmente não aconteceu.